ANNO LXXI — Sexta-feira — 27 de Setembro de 1895 — NUMERO 221

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS
REDACTORES — ANTONIO WITRUVIO PINTO BANDEIRA E ACCIOLI DE VASCONCELLOS e MANOEL ARAÕ

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . .	8$000
Por seis mezes adiantados. . . .	15$000
Por um anno adiantado	30$000
Numero avulso do mesmo dia.. .	$100

SAO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Os Srs Mayence Favre & C.ª, residentes em Paris—18 rue de La Grange Bateliére

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados. . . .	16$500
Por um anno adiantado	33$000
Por trimestre vencido.	9$000
Numero avulso de dias anteriores. .	$200

Telegrammas

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 25 de Setembro, as 8 horas da noite (recebido na estação as 12 horas da noite).

Continuando o despacho anterior, noticiam-lhes, que após o Sr. Luiz Domingues oraram os Srs. Medeiros e Albuquerque, Julio Verissimo, Glicerio e Hollanda Lima, que requereu encerramento da discussão; o que foi approvado, sendo regeitado um requerimento do Sr. José Marianno no sentido de que essa votação fosse nominal.

O Sr. Bricio requereu e foi approvado, que a votação da emenda do Senado fosse nominal; e procedendo-se á chamada 116 deputados pronunciaram não, regeitando-a, e 59 sim, aceitando-a; e assim cahio a mesma emenda, que estabelecia a amnistia geral.

— O Sr. Glicerio apresentou um projecto de amnistia restricta, estabelecendo aos militares um prazo de dous annos, durante os quaes permanecerão em reserva.

--- A' sahida dos deputados, alguns d'estes tentaram promover desordens, sendo obstados n'isso, porém, pela policia; e nas galerias um individuo, que prorompera em phrases insultuosas, foi preso de ordem do presidente da Camara.

--- O Sr. Glicerio de braço com o Sr. Rosa e Silva, e muitos outros deputados e senadores foram acclamados pelo povo ao passarem ás 4 1/2 horas da tarde pela rua do Ouvidor.

--- Até esta hora reina tranquillidade, tendo as autoridades tomado as precisas providencias no interesse de mantel-a.

--- Foi dissolvido um «meeting» que promovia no largo de S. Francisco de Paula, Climaco Barbosa.

Rio de Janeiro, 25 de Setembro, ás 9 horas e 55 minutos da noite, (recebido na Estação 20 minutos depois de meia noite).

O Sr. Herculano de Freitas, que votou a favor da amnistia, resignou o mandato.

--- Affirmamos, que são inexactos os boatos a respeito de sublevação da flotilha do Alto Uruguay.

O ministro da marinha desmente-os.

--- O Sr. presidente da Republica, Dr. Prudente de Moraes, foi hoje recebido festivamente em Nictheroy.

S. Exc. vai residir em Icarahy, á uso de banhos do mar.

Rio de Janeiro, 26 de Setembro, ás 3 horas e 10 minutos da tarde (recebido na estação ás 5 horas e 10 minutos e entregue ás 5 horas e 40 minutos da tarde).

O governo communicou á imprensa a seguinte nota:

«A legação brazileira em Pariz, por telegramma de hontem, communicou já ter sido expedida ordem ao governador de Cayenna para pôr em liberdade os brazileiros que foram presos por occasião do conflicto em Amapá.

Os navios que compõem a divisão do Atlantico, partiram para a Africa; mas só visitarão as costas do Brazil, si o governo brazileiro não julgar inconveniente sua presença nas aguas territoriaes da Republica.

A mesma legação annuncia, que a contra proposta do governo brazileiro apresentada a 23 de Agosto ultimo, para solução da questão pendente, terá resposta brevemente».

INSTRUCÇÃO POPULAR

OS MARTYRES DA SCIENCIA

POR

Gastão Tissandier

CAPITULO IX

BARCOS A VAPOR E CAMINHOS DE FERRO

DINIZ PAPIN — JOHN FITCH — ROBERTO FULTON — CHARLES DALLERY — FREDERICO SAUVAGE — JOSEPH CUGNOT.

(Continuação)

Diniz Papin, desesperado, protesta e reclama; mas é elle sósinho contra aquella multidão. Em vão pede a presença dos habitantes dos arrabaldes de Loch. Os barqueiros, não querendo deixar a presa, precipitam-se sobre o barco, e fazem-o em pedaços, quebrando-lhe a machina e as rodas á vista do pobre velho consternado.

Assim se executou esse acto de barbara destruição, que fazendo recuar um seculo o principio da navegação a vapor, quem se não modificou o destino dos povos!

Passado tempo, vamos encontrar Diniz Papin em Londres, fraco e doente. Roberto Boyle, o seu antigo amigo já não existe; os novos membros da «Sociedade Real» mal o conhecem. O velho ainda pensa na patria distante; mas no fim do reinado de Luiz XIV, mais do que nunca, a intolerancia religiosa veda-lhe a entrada alli. Durante muito tempo o inventor viveu de uma pensão da «Sociedade Real,» n'um estado proximo da miseria; e por falta de recursos nunca mais pode renovar as experiencias do seu barco a vapor. «Agora, diz elle n'uma das suas cartas, vejo-me obrigado a atirar as minhas machinas para o canto do fogão.»

Diniz Papin teve uma velhice tão mais desgraçada, quanto estava sobrecarregado de familia. Não se pode precisar a epocha da sua morte, mas é certo que viveu muito tempo na pobreza e no mais cruel abandono. (1).

Depois dos trabalhos de Diniz Papin, só em 1784 é que se realisaram novas tentativas de navegação a vapor. D'entre essas não devemos esquecer-nos de mencionar a notavel tentativa, feita antes d'esse anno um francez, o marquez de Jouffroy, que a 15 de Julho de 1783, fez funccionar no Saône, em Lyon, um barco a vapor inventado por elle. Apezar do bom resultado d'aquella tentativa, Jouffroy foi mal recebido por toda a gente, e teve de abandonar a sua obra.

A America, pela importancia dos seus grandes rios, que são as mais favoraveis vias de transporte, parecia ser, bem melhor do que a França, o paiz indicado pela natureza para a applicação dos barcos a vapor. E com effeito, foi alli que elles appareceram pela primeira vez depois da experiencia, havia tanto tempo esquecida, de Diniz Papin. James Watt acabava de tornar conhecida em Inglaterra a machina de duplo effeito: chegára o momento de a applicar á navegação.

Em 1784, um constructor americano, John Fitch, apresentava ao general Washington o modelo de um barco munido de remos communs, que o vapor punha em movimento. D'ahi a pouco, construio se um barco em ponto grande segundo aquelle modelo, e o inventor resolveu realisar a primeira experiencia em publico. O local escolhido para ella, foi no Delaware, perto de Philadelphia. Era no verão de 1787. Washington e Benjamin Franklin tinham comprehendido que se ia inaugurar uma era nova na historia do progresso e assim, entenderam que era dever d'elles tomar parte n'aquella experiencia, bem como alguns membros do Congresso. Para isso subiram para bordo do barco de John de Fitch.

(Continúa).

(1) Arago. «Noticias scientificas,» tomo II. — Luiz Figuier. «As maravilhas da Sciencia, tomo 1º—Barão Ernouf. «Diniz Papin, a sua Vida e a sua obra.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 27 DE SETEMBRO DE 1895

A solução

Ao contrario do que tinhamos previsto, apezar das duvidas suggeridas pela attitude decidida de muitos congressistas, teve uma solução desfavoravel o projecto discutido na Camara dos Deputados e já triumphante no Senado Federal sobre a amnistia dos criminosos politicos.

Pareceu-nos logico que uma lei de amnistia não comporta restricções. Visto que, esta sendo o esquecimento total do passado e dos delictos commettidos, não póde conservar incompatibilidades, que só sem a menor propriedade ou cabimento podem ser incluidas n'uma lei sobre egual assumpto.

A amnistia não podia ser plena ou semi-plena, geral ou parcial. Era simplesmente a amnistia. Semi-plena, não tinha significação juridica e contradizia o conceito geralmente sobre ella feito; seria um invento. Parcial, referindo á estes ou á aquelles individuos oppunha-se á todas considerações de ordem e de interesse politico, e que por nós ficaram referidas.

Ora, ella não era parcial, os oppossicionistas ao projecto não fizeram questão da sua applicação sómente aos civis. ou exclusão dos militares; queriam sómente restricções em relação á estes, queriam o que não é compativel com o conceito juridico e universal sobre a amnistia.

Não havia razão para suppôr se que os militares, revoltosos, sem uma incompatilidade firmada em lei, seriam immediatamente aproveitados no serviço activo do exercito e da marinha.

Julgar da inconveniencia de approveital-os ou affastal-os do serviço activo, era um facto que dependia do arbitrio do poder executivo tendo em vista as circumstancias do paiz, a conducta dos mesmos militares, o seu completo congraçamento com as autoridades constituidas e ordem legal estabelecida.

A questão aventada foi inoppoortuna; por isto, julgamos que os adversarios do projecto repudiado revelaram um pensamento opposto a amnistia, mas, desfavorecidos pelas circumstancias, acastellaram-se sobre uma restricção creada simulando garantir os interesses de ordem publica.

Os opposicionistas ao projecto de amnistia, tão vivamente affagada pelo paiz, e que decorria da pacificação firmada pelo Presidente da Republica, representam uma politica adversa, que ha de crear serios embaraços para que a consolidação da paz nacional, torne-se um facto consummado e superior á todas as investidas do odio partidario que sempre infatigavel prosegue em sua marcha incessante para realisação das aspirações que nutre. E foi somente porque a attitude tomada pela Camara dos Deputados synthetisava aspirações de uma tal natureza, que julgamos ser da maior gravidade para o bem publico a rejeição do projecto sobre a amnistia.

Consideravel maioria representando 115 votos manifestou-se adversa aos altos intuitos contidos no humanitario projecto e significando o pensamento elevado e grandioso do Poder Executivo.

Não terá chegado o momento psychologico da realisação de tão nobres intuitos?

A previsão de phenomenos sociaes é quasi que uma impossibilidade scientifica, pela grande dependencia, que tem os mesmos de causas arbitrarias como seja a vontade humana.

Não julgamos de grande importancia o mau successo do projecto de amnistia na Camara dos Deputados; provavelmente a maioria não representando em todos os elementos que a constituem um antagonismo decidido ao problema da confraternisação da familia brazileira, é licito esperar que o espirito reacionario enfraquecerá e que as difficuldades levantadas desapparecerão por uma vez.

Por emquanto não se pode formar juizo sobre a tendencia dominante no Parlamento Brazileiro em relação á tão magna questão, e o fracasso acontecido pode ser o preparo do triumpho das aspirações legitimas do paiz, que attento observa os acontecimentos prestando o seu concurso valioso para que a causa do bem publico, a causa da paz, da ordem do direito e da lei, vencendo todos os obstaculos, firme o seu definitivo imperio.

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

Usina Pirangy-Assú

Dando cumprimento á vossa portaria de 10 de Agosto do corrente anno, tenho a honra de apresentar a V. Exc. o resultado do exame minucioso que fiz nesta usina:

A usina Pirangy-Assú pertence ao municipio de Palmares e esta situada á margem direita do rio Pirangy no antigo engenho Pirangy-Assú a 130 metros acima do nivel do mar. Ella dista 500 metros da estrada de ferro Sul de Pernambuco, com a qual, para facilitar o seu transporte, ella ligou se por meio de um ramal ferreo de bitola igual com o seu respectivo ponto de parada.

O edificio d'esta usina occupa uma area de 1.200 metros quadrados. Sua construcção é de alvenaria ordinaria de tijolo argamassada com uma cobertura de telhas nacionaes. A moenda cuja engrenagem tem os dentes de aço é movida por um motor de força de 40 cavallos e é capaz de esmagar 250 toneladas de canna em 24 horas. As caldeiras em numero de 3, são do typo Mariolli, Pinguet, L. Quentin, France e teem 100 metros quadrados de superficie de aquecimento, cada uma.

Deixando de lado o seu modo de funccionar passo a enumerar todo o machinismo da usina:

Existem 7 turbinas, (tambem do fabricante Mariolli Pinquet), 1 motor para as turbinas de força de 16 cavallos, 3 bombas de ar, (1 do triplice e 2 para os vacuos de cozimento), 2 vacuos de cozimento para 300 saccos, 1 montjus, 3 clarificadores, 4 defeccadores, 2 filtros (sendo um para os clarificadores e outro para os defeccadores), 3 tanques repousadores, 4 tanques de massa cozida de 45 hectolitros, 2 bombas (1 d'agua para limpeza de assucar e a outra bomba de mel para o 2º jacto), 2 tanques para deposito do 2º e 3.º jactos, 1 bomba para alimentação da usina, cuja agua vem da represa feita no rio Pirangy.

Na secção das caldeiras encontrei uma bomba de alimentação e um injector, assim como um deposito para as aguas servidas com o seu respectivo encanamento. Existem ainda 24 tanques de melaço de 70 hectolitros cada um e uma sala propria para encaixotamento do assucar. Toda a usina é illuminada a luz electrica, cujo motor de força de 6 cavallos é do fabricante Tanque, Birmingham.

Distillação—A distillação já está montada: tem sua caldeira especial, 3 bombas especiaes de agua, mel e garapa do fabricante Tangye, Birmingham, 1 alambique, typo Lavelle de 32 bandejas, podendo fazer 8 pipas de alcool em 24 horas, 1 tanque d'agua e 1 de mel na parte superior do edificio, 12 cubas, 1 batedor de garapa, 2 depositos para alcool de 10 e 25 pipas, 1 balança apropriada para pegar a canna quando entra e o assucar quando sahe, podendo pesar até 20 toneladas.

Esta usina está muito bem montada, limpa e bem dirigida. Já tem tirado 5 safras de 18 e 19.000 saccos, sendo a ultima de 19.000 saccos. Ella possue terras sufficientes para safrejar.... 25 000 saccos de assucar, sendo seus engenhos: Pirangy-Assú com capacidade para safrejar... 14 000 toneladas de canna, tendo dado a safra passada 12 300 toneladas embora suas terras não estivessem ainda sufficientemente cultivadas: Harmonia com capacidade para safrejar 4.500 toneladas; Protecção com 3 500 toneladas e Flor do Dia com 2.000 toneladas. As duas ultimas safras foram regulares. A penultima rendeu Rs. 531:352$240 incluindo o alcool e a ultima que foi de 19 750 saccos os quaes tendo sido vendidos por preços inferiores aos da safra passada rendeu Rs 556:905$610.

Por estes resultados poderá V Exc. avaliar a importancia futura d'esta usina que tem deixado nestas ultimas safras um rendimento liquido de Rs 200:000$000 em cada uma.

O seu valor material e de rs. 1.051:000$000 assim descriminados:

Machinismo, installação etc rs.	525:000$000
Edificios e suas dependencias	180:000$000
Desvio da E. F. S. de Pernambuco, ponto de parada e ponte	18:000$000
30 Wagons a 600$000 cada um	18 000$000
Distillação e de pendencia	60:000$000
Engenho Pirangyassú	250:000$000
Total rs.	1.051:000$000

Em vista do seu valor material, do rendimento que tem dado nestas ultimas safras ao capital alli empregado e tomando em consideração a construcção de 16 kilometros de linha ferrea de 1,m00 de bitola a que está procedendo a usina na importancia provavel de rs. 250:000$000 o que virá facilitar extraordinariamente, o transporte de suas cannas, sou de parecer que seu valor industrial seja calculado em rs. .... 1.700 000$000 a rs. 1.800:000$000.

Nestas condições acho que pode ser attendido a sua pretenção por estar no termo da lei.

Saude e Fraternidade —Ao Illm. Sr. Dr. Julio de Mello Filho. M. D. Secretario de Estado da Industria e Viação. J. A. de Almeida Pernambuco, engenheiro civil.

DESPACHOS DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 25 DE SETEMBRO DE 1895.

Caetano Cunha da Silva, sentenciado, pedindo certidão —Ao Sr. director do presidio de Fernando de Noronha, para mandar entregar ao peticionario a certidão junta.

Franklin Minervino Martins, professor publico de latim e francez do municipio da Victoria pedindo augmento de 25 % sobre os seus vencimentos.—Não tem lugar o que requer, visto como a proposta do Governo consigna a mesma verba marcada na lei do orçamento em vigor

Vicente José Tobias, sentenciado, pedindo certidão —Ao Sr director do presidio de Fernando de Noronha para mandar entregar ao peticionario a certidão junta.

EM ADDITAMENTO DOS DESPACHOS DO DIA 24

Alexandre José da Silva, soldado do 3.º batalhão de infanteria Estadual, pedindo baixa — Em vista do resultado da inspecção medica não póde o peticionario ser excluido do batalhão a que pertence.

Empresa Telephonica, pedindo pagamento das assignaturas de alguns apparelhos collocados em diversas repartições do Estado.—Deferido, com officio desta data ao Dr. Secretario da Fazenda

Tranquelino José de Oliveira, praça do 3.º batalhão Estadual, pedindo baixa.—Indeferido, á vista do resultado da inspecção medica.

O porteiro interino,
Hermenegildo de Siqueira.

DIRECTORIA GERAL DO THESOURO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do dia 26 de Setembro de 1895

Isabel Maria dos Prazeres e Julião Nogueira de Carvalho.—Á secção do Contencioso para fazer as devidas notas e devolver.

Frei José de Santa Julia Botelho, e Maria do Carmo Pereira.—A' Recebedoria para fazer as notas e devolver

Antonio Simões de Almeida, Francisco José de Azevedo, Francelina Maria da Conceição e Hugo & C.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Companhia de Serviço dos Portos, Luiza Marinho de Almeida, Manoel Joaquim Silveira e Manoel Cavalcante de Albuquerque.—Informe o Sr Dr. sub-director da Contabilidade.

José Avelino Barros —Informe o administrador da Recebedoria.

Cecilia Maria dos Santos.—Prove o extravio do documento a que se refere.

O protocolista,
Francisco Militino Ferreira.

Questura Policial

Secção 2ª N. 213. Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, 26 de Setembro de 1895.

Ao Sr. Coronel Dr. Julio de Mello Filho, digno Secretario da Justiça e Negocios Interiores.

Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção, os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado da freguezia de S. Antonio, Firmino Silvestre da Silva, por disturbios, Francisco Manoel de Barros, por crime de ferimentos, Maria Correia de Mello e Maria Romana da Conceição, por offensas á moral publica.

Hontem remetti ao Dr. 1º promotor publico da capital as deligencias procedidas contra José Avelino de Souza, autor do ferimento feito em Virtuosa Maria de Jesus.

O cidadão Enéas Nunes Magalhães, assumiu hontem o exercicio do cargo de delegado de policia de Villa Bella, na qualidade de 2º supplente.

Saude Fraternidade.

O Questor,
José Felippe Nery da Silva Filho.

SECRETARIA DA INDUSTRIA — 2.ª DIRECTORIA

Inspectoria Geral de Hygiene

Expediente do dia 26 de Setembro de 95

José dos Santos Oliveira, pedindo para ser augmentado por mais um mez o praso marcado pelo Dr. commissario do 3º districto, para collocar um apparelho nas cosinhas ns. 17 da rua Sete de Setembro.—Em vista da informação do Dr. commissario, como requer.

Figueiredo Costa & C., pedindo para mandar examinar café. —Ao Dr. ajudante para examinar.

Foram considerados em condições hygienicas para serem habitados:

Pelo Dr. ajudante do inspector, os predios ns. 22 e 24 da rua da Assumpção.

Pelo Dr commissario do 2º districto, o predio n. 32 da rua do Forte.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, 26 de Setembro de 1895.

Servindo de secretario,
Jose Cordeiro.

RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do dia 26 de Setembro de 1895

Livino Guimarães, Leopoldina Raymunda de Christo, José Pereira & C., Miranda & Souza, Albino & C., Manoel José Vieira.—Informe a 1ª secção.

Francisco de Holanda Cavalcante de Albuquerque, João Ferreira de Carvalho.—Deferido de accordo com as informações.

Antonio Fernandes da Silva Macieira.—Certifique-se.

Alfredo Ganches.—Deferido.

Antonio Fernandes Braga.—Avista das informações indeferida.

O porteiro,
Custodio B. da Silva Guimarães.

CONGRESSO NACIONAL

Senado

No dia 18 teve logar a 104.ª sessão, presidindo o Sr. M. Victorino.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, o Sr. 1.º Secretario deu conta do expediente, usando então da palavra o Sr. Messias de Gusmão, que occupou-se de negocios politicos de Alagôas.

Passando a ordem do dia, houve desempate da votação em 3.ª discussão do projecto regulamentador do art. 6.º da Constituição, sendo approvado por 29 votos contra 26.

Na 2.ª parte da ordem do dia, entrando em discussão o orçamento do Ministerio da Guerra, fallou o Sr. Coelho Rodrigues, que não concluio o seu discurso.

A discussão ficou adiada.

Designada a ordem do dia, levantou-se a sessão ás 3 horas da tarde.

— Presente numero legal de Srs. Senadores, abrio-se no dia 19 a 105.ª sessão, sob a presidencia do Sr. M. Victorino.

Lida e approvada a acta da sessão antecedente, passou-se ao expediente.

Nesta hora ainda usou da palavra o Sr. Messias de Gusmão que occupou-se exclusivamente de negocios relativos á politica interna de Alagôas.

Na ordem do dia, continuando a discussão do orçamento do Ministerio da Guerra, fallou longamente o Sr. Coelho Rodrigues.

Ao entrar em discussão a proposição que autorisa o governo a abrir o credito extraordinario de 2.096:135$762 para as despezas realizadas e realizaveis da verba=Terras Publicas e Colonisação, orou o Sr. Vicente Machado.

A discussão ficou adiada.

Designada a ordem do dia, levantou-se a sessão ás 4 horas e 5 minutos da tarde.

Camara dos Deputados

Funccionou no dia 18 a sessão com 137 deputados, presidida pelo Sr. Arthur Rios.

Foi lida e sem debate approvada a acta da sessão anterior.

Na primeira parte da ordem do dia fallou sobre o projecto n. 159 A o Sr. Nilo Peçanha, que concluio apresentando uma emenda.

Continuou a discussão do orçamento da Viação, orando os Srs. Arthur de Vasconcellos e Lins de Vasconcellos. Interrompida a discussão, foram approvadas as redacções finaes dos projectos ns. 179 A, 197 A e 179 B.

Continuando a discussão, occupou a tribuna o Sr. Vergne de Abreu.

Na 2.ª parte, em discussão o projecto n. 179, orou o Sr. Alberto Torres.

A' hora do expediente fallaram os Srs. Paulino Junior, Victorino Monteiro e Serzedello Corrêa.

Levantou-se a sessão ás 4 1/2 horas da tarde

— A sessão do dia 19 funccionou com 150 Srs. Deputados sob a presidencia do Sr. Arthur Rios.

Depois de ligeira reclamação do Sr. Trindade, sobre a emissão do seu nome na acta publicada no «Diario Official,» foi approvada a acta da sessão anterior.

Na primeira parte da ordem do dia, em discussão o orçamento da Viação, fallaram os Srs. Gouveia Lima e Lindolpho Caetano.

Foi approvada a redacção final do projecto n. 136, do corrente anno.

O Sr. Hollanda Lima requereu urgencia para tratar dos ultimos acontecimentos no territorio litigioso do Amapá, concluindo por enviar á mesa um requerimento, que foi unanimemente approvado.

Orou o Sr. Serzedello Corrêa.

Continuando a discussão do projecto n. 83 A, occupou a tribuna o Sr. Thomaz Delfino.

Na 2.ª parte, o Sr. Mayrink orou sobre o projecto n. 172, estabelecendo o modo por que deve ser executada a lei n. 183 de 23 de Setembro de 1893.

Ficou com a palavra o Sr. Benedicto Leite.

Foi lido o expediente, levantando-se a sessão ás 4 1/2 horas da tarde.

—

E' este o parecer da maioria da Commissão de Justiça sobre o projecto de amnistia vindo do Senado:

«A Commissão de Constituição, Legislação e Justiça é de parecer que a emenda do Senado ao projecto n. 67 deste anno seja rejeitada. Na contingencia de, ou acceital-a tal qual, pois que não lhe são permittidas modificações, ou rejeital-a por inteiro—a rejeição se impõe.

O projecto n. 67 ao sahir da Camara para o Senado, consignava apenas a amnistia em favor de dous movimentos locaes circumscriptos pela extensão e importancia. O de Alagoas tinha mesmo em seu favor, como attenuante a circumstancia de apoiar-se na opinião do Supremo Tribunal do Estado, a quem parecera illegal o exercicio do Governador em funcções.

Nestas condições, sem que entretanto se entendesse sanccionar por fórma alguma movimentos taes, de condemnavel exaltação partidaria, era licito ao Poder Legislativo, uma vez inteiramente cessada a agitação e até em grande parte havendo réos processados e condemnados, tomar uma medida de esquecimento e perdão, cujo significado não podia ser mais duvidoso.

Nada disto, porém, occorre com o substitutivo do Senado. A uma concessão parcial e limitada substitue outra sem limitação alguma. A uma concessão, que pesára gravidades e circumstancias occasionaes, substitue outra que não attende a nada disso. A um acto, que nenhuma opposição soffrera em ambas as casas do Congresso, por não ter tido caracter de attentado contra as instituições republicanas, nenhuma das pequenas insurreições que elle visava substitue outro que abrange principalmente revoltas com esse caracter, sobre cuja gravidade é inutil insistir.

O projecto vem, pois, radicalmente transformado. Tal como está é inaceitavel. A Camara rejeitando-o, deverá se quizer tomar qualquer medida de clemencia em favor dos revoltosos que a emenda procura isentar de punição, iniciar e dar andamento a solução mais conveniente. Nem se comprehende mesmo que, sendo a emenda de gravidade e importancia muito maiores que o projecto primitivo, se veja a Camara na contingencia de não poder debatel-a com a largura que o caso requer. collocada entre a recusa e a approvação, como se a emenda fosse um accessorio de secundaria importancia, quando, no caso, a emenda é o principal e o accessorio é o projecto.

Se, todavia, mesmo a esses entendia a clemencia se estender, ao menos se sentisse que ella entre as faltas dos revoltosos, soubera distinguir o crime bem maior dos militares, que tendo a seu cargo a defesa da Republica e do territorio da Patria, não duvidarão atacar uma e, acoitados em paiz estrangeiros, invadir e assolar o solo sagrado de que eram os defensores natos. A nenhum desses escropulos attendeu a emenda do Senado.

A iniciativa de um projecto póde, de resto, ser tomada ainda no presente anno, attendendo-se nelle ás limitações que tudo indica deverem ser feitas.

Assim, a commissão é de parecer que a emenda substitutiva do Senado seja rejeitada.

Dino Bueno, presidente—Medeiros e Albuquerque, relator—F. Tolentino,—Martins Costa Junior,—Sebastião Lacerda,—Theotonio de Britto,—I. Detzi.

Luiz Domingues, vencido. Celebrada a pacificação nos termos que são conhecidos do Congresso, por mensagem do Sr. Presidente da Republica, e sagrada, qual foi, pelo Congresso como medida de interesse publico, a amnistia não se discute, vota-se.

Não é mais um favor a conceder, um facto de clemencia a praticar, é um compromisso a satisfazer.

O Congresso applaudio a pacificação, e a amnistia é a coroação, senão o corollario desse grande feito.

A luta não terminou pela victoria das armas, mas dos sentimentos de confraternisação e de obediencia á autoridade e a lei, em um pacto em que legalistas e revoltosos derão-se as mãos «em bem do restabelecimento da paz e do congraçamento dos brazileiros.»

A amnistia é a garantia da paz e a condição desse congraçamento. E' certo que o Presidente da Republica excluio a das bases da pacificação, porém declarou que a excluia «porque só o Congresso póde concedel-a», e, o que é mais, declarou—e consta da acta da pacificação que: «o Congresso provavelmente a concederá desde que os rebeldes depuzerem as armas, visto já lhes ter negado, por se acharem elles com armas nas mãos».

Os rebeldes depuzerão as armas, o Governo assignou por seu preposto e ratificou o protocollo da pacificação, o Congresso fez-se solidario com o Governo na responsabilidade dos compromissos tomados, suspendeu as suas sessões, delegou commissões de seu seio para felicitarem, em nome da nação, o Presidente da Republica, pelo acto de 23 de Agosto, que proclamou glorioso; ao Congresso compete conceder a amnistia, deve concedêl-a.

E deve concedê-la com tanto menos relutancia quanto reza a propria acta «os rebeldes appellarão para elle no momento de se submetterem ao regimen da lei».

Nem já é licito inquirir o que mais conviria adoptar: se a amnistia ampla ou restrictiva, se condicional ou não.

A emenda do Senado colloca a Camara na contingencia de aceitar ou de rejeitar a amnistia, de votar a amnistia tal qual se acha consignada na emenda, ou de cancellar o convenio de 23 de Agosto, cuja responsabilidade aliás compartilhou.

Demais, é do protocollo da pacificação: «que os rebeldes não acreditam que o governo deseje desarmal-os para punil os, porquanto seria isso o requinte da má fé e da iniquidade.» O governo por seu representante assignou essa declaração e ratificando a acta não os repudiou. Não commetterá de certo o governo, depois de desarmar os rebeldes «a má fé e a iniquidade» de promover-lhes a punição.

Ainda mais, recusada a amnistia, qual ficará sendo a situação dos poderes politicos da nação? Qual a do poder executivo, quando o presidente da republica vinculou-se áquelle facto pela palavra, isto é: «tornar effectivas aos revolucionarios todas as garantias individuaes e politicas?»

Qual a do poder judiciario, entre o dever de punir os revoltosos e a palavra do primeiro magistrado da nação, prestigiada tambem pelos mais elevados representantes desse poder? Qual a do Congresso, ante a passividade dos outros poderes, ante a dos rebeldes, a quem recusam amnistia?

Um outro projecto, concedendo a amnistia noutros termos, não permitte a Constituição que seja renovado na presente sessão legislativa, e se a amnistia é complemento da pacificação não póde ser adiada, porquanto seria adiar uma medida de interesse publico, como já o Congresso reconheceu ser a pacificação.

O art. 40 da Constituição é expresso:

«Os projectos rejeitados ou não sanccionados não poderão ser renovados na mesma sessão.»

O projecto de amnistia restrictiva já foi rejeitado este anno, e se o foi tambem o de amnistia ampla, de certo não poderá outro projecto de amnistia, em face do preceito constitucional, ser offerecido na presente sessão, e a presente sessão longe está ainda do seu termo, pelo atrazo da elaboração das leis annuas.

Não encontro embaraços para votar pela emenda do Senado, no facto de tornar ella o projecto da Camara extensivo a todos os revolucionarios até 23 de Agosto deste anno, porque é direito de cada uma das Camaras emendar os projectos da outra, e o Senado emendou o projecto da Camara, no exercicio desse direito.

As emendas são restrictivas ou ampliativas; a do Senado foi ampliativa, como podia ser restrictiva. — Luiz Domingues. — Clementino do Monte.

EXTERIOR

AMERICA DO SUL

Chile

Nova interpellação foi dirigida ao Ministro das Relações Exteriores, á respeito da questão de limites entre o Chile e a Argentina.

Esperam-se com muito interesse as declarações que a esse respeito fará o governo, tendo a camara dos deputados começado no dia 13 já a discussão dessa interpellação, que especialmente diz respeito ao accordo concluido ha pouco entre os peritos argentino e chileno, Srs. Quirino Costa e Barros Arana.

Essa interpellação, á qual assistem diversos membros do Gabinete, se realisou em sessão secreta, tendo se dado scenas tumultuosas e sendo afinal approvado o contracto do governo por 36 votos contra 17.

O accordo a que se prende a interpellação, dizem que solverá a questão de limites de modo satisfactorio.

— A imprensa ataca unanime a Republica Argentina, que continua a armar-se sem medidas, como foi, no seu modo de ver, de atacar a patria chilena.

A grande maioria dos orgãos nacionaes censura tambem a diplomacia chilena, a qual argue de deixar-se levar pelos argentinos, que querem com suas palavras de paz e suas declarações de sympathia adormecel a e aproveitar isso para comprarem segredo armas e munições em quantidade, e poder em seguida impor suas vontades ao governo a respeito da questão da fronteira e de outras.

Mesmo alguns jornaes vão ao extremo de declarar, que a maior parte dos ministros plenipotenciarios acreditados no exterior são pessoas incapazes.

— A reorganisação do exercito continua com grande actividade.

Os jornaes dizem que todos os regimentos serão muito breve armados com a nova carabina Mauser de repetição.

— Dizia-se que o contra-almirante João José Latorre iria em commissão á Europa.

— A «Nova Republica» estudando a actual politica sul-americana, felicita-se pelas noticias recebidas do Brazil, Perú e Bolivia e referindo-se á terminação da guerra do Rio Grande envia enthusiastica felicitação aquelle paiz, que assim poderá dedicar se as nobres tarefas da paz.

O Sr. Vicente Santa Cruz foi nomeado Ministro Plenipotenciario no Rio de Janeiro.

Este diplomata é um dos membros mais distinctos do partido liberal.

— Cessou a publicação o «Liberal Democratico», orgão da fracção balmacedista e partidario de D. Claudio Vicuna.

— Preparam-se em Santiago e nas outras grandes cidades da Republica brilhantes festas para celebrar dignamente o 85º anniversario da independencia nacional.

O Governo assignou na noute de 16 um decreto declarando que as festas durarão quatro dias, 18, 19, 20 e 21; e nesses dias o Congresso, a bolça, os bancos e as casas de commercio ficarão fechados, não apparecendo tambem os jornaes durante as festas commemorativas.

As tropas da guarnição serão passadas em revista no dia 18 pelo Presidente Montt, acompanhado de seus ministros.

— O general Koerner, chefe do estado-maior general do exercito, chegou a cidade de Iquique no dia 16 de volta de sua viagem a Allemanha.

As autoridades e a população fizeram-lhe enthusiastica recepção esperando-o uma multidão calculada em mais de 12.000 pessoas no caes e nos arredores para acclamal-

A noute foi dado em sua honra um banquete ao qual assistiram o prefeito do departamento e outros altos funccionarios publicos, os principaes chefes da guarnição e numerosos personagens politicos. A' sobremesa brindes foram levanta-

ILEGÍVEL

dos pelo general Koerner e diversos convivas á prosperidade do Chile e a seu valoroso exercito.

A cidade foi embandeirada e illuminada como em dia de festa nacional.

O general continua a ser na mencionada objecto de manifestações enthusiasticas.

Mais de oito mil pessoas o acompanharam na manhã de 17 até a cidadella, onde o chefe do estado-maior chileno foi muito bem recebido pelos officiaes; e a população está disposta a acompanhal-o até o caes de embarque, quando o general Koerner partir para Valparaizo e Santiago, á noute de 18.

Em Valparaizo é elle esperado na manhã de 21 do corrente; e á julgar pelos preparativos que fazem as autoridades e a população para recebel-o, sua entrada naquella cidade deve ser imponente.

— Teve logar o synodo diocesano, que desde muito não se realisava na igreja chilena, tendo sido já encerrados os seus trabalhos.

— Consta que, em virtude de insultos trocados na camara durante a discussão da interpellação sobre limites, se desafiaram para um duello os deputados Robinet e Joaquim Walker.

— O general Bulnes foi nomeado inspector da guarda nacional.

— O presidente Mont, visitará proximamente as obras de defeza em Talcahuano.

— Nas fortificações de Valparaizo estão sendo assestados grossos canhões, alguns dos quaes de 42 toneladas.

— Um forte tremor de terra foi sentido no dia 17 em Valparaizo.

Embora não causasse senão ligeiros estragos, forte foi o panico que apoderou-se dos habitantes.

Em Santiago o phenomeno foi tambem notado, sendo ahi diversas casas damnificadas.

Numerosas familias partirão para passar a noite no campo, por temerem uma catastrophe.

Paraguay

No Chaco Paraguayo, em frente á Assumpção, appareceu grande numero de judeus que se diz fugidos da colonia Bovier, no Chaco Argentino, aos quaes se reuniram muitos outros na costa do Pilcomayo.

O governo mandou uma força para desalojal-os daquellas paragens.

— O conde Antonelli regressou á capital da excursão que fizera até o Salto do Guayrá.

Pretende publicar um relatorio das suas excursões, com diversas vistas, que fez tirar por um photographo, que o acompanhou.

Republica Argentina

O senado approvou em sessão de 13 por grande maioria uma moção convidando o governo a terminar o porto Madero o mais breve possivel.

Os fundos necessarios foram-lhe concedidos.

— A Camara dos Deputados approvou em sessão de 13 do corrente o projecto do governo fixando em 200,000 piastras annuaes a contribuição que devem pagar as casas de Sport estabelecidas na Republica.

Essas casas de jogo pagaram o anno passado sómente 50,000.

Os jornaes são unanimes em approvar este augmento.

O Senado com a Camara dos Deputados conta grande maioria a favor deste projecto do ministerio.

Na mesma casa do congresso começou a discussão da reforma eleitoral; e este projecto pelo qual reclamou desde muito tempo a imprensa nacional, promettia dar logar a vivos debates; visto estarem todos os membros radicaes do congresso decididos a tomar parte activa na discussão.

Sem embargos dessas predisposições que corriam, acaba o projecto de ser approvado unanimemente, e já foi á approvação do senado, que diz-se geralmente o approvará sem alteração.

Ainda a mesma camara começou a noite de 16 á discutir um projecto do Governo a respeito da compra de poderosos transportes de guerra, que se empregarão no serviço da costa do sul.

Diversos membros da camara fallaram contra esta compra, porém, grande maioria está desde já a favor do projecto do Ministerio da Marinha.

— O Presidente da Republica acha-se novamente muito doente.

Julga-se que está decido a pedir ás camaras uma licença de dous ou tres mezes, para ir restabelecer-se em Rosario de la Frontera.

— Foi assignado um decreto de novas promoções entre officiaes subalternos do exercito e da armada.

— O governo tem recebido offerecimento de officiaes allemães para instructores do exercito argentino; e está tratando da elaboração de um projecto pelo qual todos os officiaes estrangeiros que servem actualmente no exercito nacional serão declarados argentinos.

Esta importante reforma será submettida á approvação do Congresso em uma de suas proximas sessões.

— O ministro das finanças, de accordo com os seus collegas do gabinete, decidio mandar vender no paiz ou no exterior grandes extensões de terrenos nacionaes.

O governo começará a por a venda 250 leguas e depois disso resolverá se deve ou não continuar.

A autorisação necessaria vai ser solicitada ás camaras a todo o momento.

— O novo ministro da guerra e marinha, Sr. Guilherme Villanueva, partirá brevemente para Cordoba, onde passará revista á guarda nacional.

Visitou no dia 12 o arsenal de guerra de Zarate, acompanhando-o os principaes chefes do estado-maior nessa inspecção; e dizem já que decretará a todo o momento importantes reformas para serem feitas alli.

Ainda visitou na tarde de 17 os principaes navios da esquadra nacional ancorada na bahia externa.

Sobretudo examinou com muita attenção os couraçados «Independencia», Almirante Brown» e os cruzadores «Nove de Julho» e «Vinte e Cinco de Mayo», sendo acompanhado pelos officiaes superiores do estado-maior general nesta visita de inspecção.

O mesmo ministro acaba de ordenar aos chefes das differentes administrações do exercito e da armada para estudar sem demora as economias possiveis em suas repartições, devendo informar-lhe o mais breve possivel, pois deseja reduzir em grandes proporções o seu orçamento, que elle considera muito exagerado; e continua a reformar as diversas repartições do exercito, tendo destituido todo o pessoal da fabrica de polvora nacional de Rio IV, onde foram descobertas graves faltas commettidas pelo director e empregados subalternos daquella importante administração militar.

— Nos circulos militares diz-se que o ministro da guerra tenciona realizar em breve na cidade de Buenos-Ayres uma nova revista da guarda nacional.

Nella virão tomar parte batalhões das diversas provincias da Confederação.

O Sr. presidente Uriburú é partidario desta idéa.

— As grandes manobras annuaes que se resolveu realisar no sul da Republica começarão nos primeiros dias de Novembro.

Todos os navios da esquadra activa tomarão parte, assim como as torpedeiras.

Os reporters dos jornaes nacionaes e estrangeiros serão, dizem, autorisados a assistir a estes exercicios.

— A idéa de converter Bahia Blanca em um grande porto militar foi definitivamente adoptada pelo governo.

Esta importante questão, que acha um acolhimento favoravel entre o estado-maior da marinha e a imprensa nacional e estrangeira, deve ser submettida brevemente a approvação do parlamento.

Sabe-se que a maior parte dos deputados e senadores é desde já favoravel a realisação desta idéa; e logo que as camaras a approvem, começar-se-ha a fortificar aquelle porto.

— Nos circulos diplomaticos assegura-se que um accordo foi estabelecido entre a Argentina e o Chile, a respeito da questão de limites.

Ignora-se ainda qual é o verdadeiro fundamento desta importante noticia, que, se se confirmar, influirá muito no mercado e não poderá senão causar um resultado favoravel.

Nota-se, no entretanto, que a polemica que os jornaes dos dois paizes trocavam desde alguns dias, tem diminuido muito de violencia.

A imprensa indigena, porém, occupa-se muito do protocollo assignado entre os delegados dos dous paizes, quanto a questão pendente de limites, sendo as opiniões a respeito divididas.

— Os officiaes do exercito offereceram uma esplendida medalha de ouro ao general Luiz M. Campos, o organisador da guarda nacional.

O ex-ministro da guerra dará esta noite um grande banquete como lembrança desta manifestação.

— O novo ministro do Paraguay Sr. Fernando Iturburu apresentou suas credenciaes ao presidente Uriburú.

A cerimonia foi solemne.

— O novo representante boliviano junto ao governo da Republica, ao tocar na cidade do Rosario, uma multidão esperava-o na estação do caminho de ferro para acclamal-o; e ao descer do trem, o Sr. Julio Mendes foi alvo de enthusiastica ovação.

As principaes autoridades vieram tambem para saudal-o e testemunhar-lhe sua sympathia para com o seu paiz.

Durante algumas horas que este diplomata ficou n'aquella cidade, o povo não cessou seus vivas a Bolivia.

Em sua passagem por Santa Fé o Sr. Julio Mendes foi tambem alvo de grandes ovações, chegando a Buenos-Ayres a noite de 4; e apezar da hora adiantada de sua chegada, o ministro das relações exteriores, Sr. Amancio Alcorta, e numerosos senadores e deputados esperavam-no na estação, d'onde acompanharam a sua residencia.

Na manhã de 5 uma grande manifestação de sympathia foi-lhe feita, indo immensa multidão avaliada em mais de 10.000 pessoas, saudar este diplomata em seu domicilio particular.

Os manifestantes levantaram durante todo o percurso freneticos vivas ás republicas da Bolivia e Argentina.

O Sr. Julio Mendez appareceu na janella de sua casa e, em termos commovidos, agradeceu muito á população as demonstrações de cordialidade que lhe fez, assim como as provas de amisade das autoridades para com o seu paiz.

Varios oradores pronunciaram então eloquentes discursos, os quaes foram acolhidos pela multidão com enthusiasticos vivas á Bolivia e a seu povo, retirando-se em seguida a grande concurrencia sem que algum incidente lamentavel se produzisse.

A imprensa da capital organisa uma outra imponente manifestação de sympathia ao novo diplomata; e o mesmo fazem os estudantes das faculdades da capital, que preparam nova e imponente manifestação ao novo ministro, já tendo conseguido a adhesão de um numero consideravel de personagens dos differentes partidos politicos da Republica a esse movimento de sympathia.

No dia 21 apresentará o Sr. Julio Mendez as suas credenciaes ao Presidente da Republica.

Este diplomata continua a ser na capital, onde se acha, objecto de grandes provas de sympathia da parte da imprensa e da população.

— A commissão do Senado acceitou o projecto do Governo autorisando aos cidadãos maiores de 17 e menores de 23, approvados no 5º anno do Collegio Nacional, a entrarem para o exercito como alferes, devendo cursar um anno no Collegio Militar.

— Em Buenos Ayres celebraram no dia 11, com grande pompa o anniversario da morte de Domingo Sarmiento, ex-presidente da Confederação.

Um esplendido serviço religioso, no qual officiou o bispo Boneo, foi realisado na cathedral, com assistencia do Presidente Uriburú, dos ministros do gabinete, da maior parte dos ministros estrangeiros, dos membros do Congresso e de numerosos e altos funccionarios publicos.

Cerca de 2 000 pessoas estavam presentes a este ceremonia funebre.

Communicam de San Juan, cidade natal de Sarmiento, que alli celebrou-se igualmente em sua memoria, imponente missa solemne.

O governador, seus ministros e os principaes personagens da provincia estavam presente.

— O Sr. Marcos está nomeado prefeito maritimo do porto de Buenos Ayres, em substituição ao Sr. C. A. Mansilla.

O Sr. Marcos Paz acceitou o cargo, tendo sido sua nomeação muito bem acolhida.

— Nos circulos officiaes annuncia-se que o Sr. Virasora, governador actual da provincia de Corrientes, breve voltará a ser chefe da commissão de demarcação de limites entre a Argentina e o Chile.

Este personagem aceitou, dizem, a retomar esse cargo, á vista das fortes instancias do presidente Uriburú.

— A divisão de torpedeiras que achava-se ancorada no porto de La Plata, seguio para executar na Bahia exercicios de defeza e ataque na tarde de 11, esperando a caça-torpedos tomar tambem parte nesses simulacros de guerra.

— Na questão juridica sustentada na accusação do secretario da legação do Brazil contra o «Petit Journal» deu o Dr. Francisco Asteguieta, agente fiscal, parecer cujas conclusões foram as seguintes:

Falta de jurisdicção. — O Sr. encarregado dos negocios do Brazil apresentou-se iniciando esta queixa em seu caracter de agente diplomatico, isto é invocando o cargo que desempenha.

Segundo nosso direito constitucional e de processos são os tribunaes federaes os competentes para conhecer das questões em que um Estado ou um ministro estrangeiros sejam partes. O caso está previsto no art. 10 da lei de 14 de Setembro de 1863, sobre jurisdicção e competencia dos tribunaes federaes.

Não nos parece que este ponto possa suscitar duvidas e si se replica dizendo que a jurisdicção é um privilegio dos agentes diplomaticos, que podem renovar a elles submettendo-se aos tribunaes ordinarios, pode se tambem contestar que a jurisdicção é de ordem publica e que pode acceitar a declinatoria voluntaria de jurisdicção, comquanto afaste interesses provados das pessoas que exercem a representação diplomatica unica, porém, quando invocado esse caracter para se apresentarem em juizo, porque é nesses casos precisamente de que conhecer as autoridades nacionaes.

Carencia de acção. — Os ataques do «Petit Journal», que se accusam, foram dirigidos contra o povo e o Estado do Brazil, e o Sr. encarregado de negocios, exercendo a representação de ambas as entidades juridicas, é quem se apresenta a V. S. iniciando a queixa por injurias.

Em outra parte deste escripto tive ensejo de affirmar que os alludidos escriptos contém phrases aggressivas, que podem considerar-se injuriosas, e, neste sentido, pode ser objecto de uma accusação.

Não é permittido que um escriptor valendo-se da impunidade, injurie ou diffame a collectividades ou pessoas que se acham em outros paizes.

Acceitar tal doutrina seria abrir campo vasto ás vinganças e despeitos pessoaes.

Para evitar toda a responsabilidade, bastaria passar a um paiz visinho e d'alli arrojar os dardos envenenados de injuria ou da calumnia, que, com as relações estreitas que hoje ligam todos os paizes, causariam ultrage ao nome e á honra das pessoas, como se fossem dirigidos do mesmo paiz em que reside o offendido.

Nenhum delicto deve ficar sem repressão, qualquer que seja o lugar em que se commetta, sendo aqui de applicação as celebres palavras de Beccaria, que constituem por si sós uma doutrina de direito constitucional publico e privado: «a persuasão de não encontrar nenhum lugar na terra onde o crime possa ficar impune, seria um meio bem efficaz de o prevenir.»

Mas para determinar se ha ou não acção para accusar no caso «sub-judice», é mister que fique bem determinado se o povo ou o Estado do Brazil, entidades juridicas, são os que têm esta acção, á luz do nosso direito positivo.

A injuria é sempre pessoal, por que affecta ao que tem o individuo de mais sério, sua honra e sua fama e é por isso que o artigo do codigo de processos criminaes estabelece que só a pessoa particularmente offendida póde querellar por um delicto privado.

A pessoa juridica é distincta das pessoas que a constituem. Já vemos que os beneficios de umas não se podem confundir com os beneficios de outros.

Não haveria como affastar-se destes principios, tratando-se de direito penal e mais no caso de injurias, pois o que constitue uma offensa para cada uma das pessoas que a forma, poderia não constituil-a para a pessoa juridica e vice versa uma apreciação aggravante para o ser abstracto, poderia não constituir offensas para os individuos que formam sua collectividade, mas ainda assim não pára a sua direcção segundo os casos, como quando os ditos alborotados não foram resolvidos por unanimidade.

Pode dar-se o caso em que um soberano estrangeiro acuda aos tribunaes do paiz em que tenha sido chamado a juizo, não é porém no caracter de soberano, mas no de particular que busca em uma decisão judicial a reparação á sua honra e fama offendidas. Seguindo esses principios o Estado e o povo do Brazil, não têm acção segundo o nosso direito para iniciar esse processo, ainda que o tenham cada uma das pessoas que compõem essas entidades, se se considerarem offendidas.»

— A situação politica peiora cada vez mais no Rosario onde os radicaes e seus orgãos atacam com violencia o governador e seus ministros, tornando-os culpados em grande parte pela crise que atravessa a provincia neste momento.

Os espiritos estão por isso muito excitados, e é para temer que serias desordens se produzam a todo o momento.

As autoridades adoptam grandes medidas para evital-as, achando-se as tropas de promptidão.

Os trabalhos de melhoramentos do porto da mesma cidade foram já definitivamente resolvidos pelo ministro do interior; e o Congresso Nacional está disposto a votar os fundos precisos para a realisação dessa grande obra, que o commercio e a imprensa nacional e estrangeira reclamam ha muito tempo.

Estes trabalhos começarão em breve.

Tambem em Santiago del Estero a situação politica aggrava-se de novo; e diz-se que o Dr. Aguirre, o interventor que o governo nacional enviou aquella cidade para restabelecer a ordem, não podendo consegui-lo, vai renunciar aquella missão.

— O governo de Jujuy enviou uma nota ao Ministerio do Interior pedindo-lhe a creação de caminhos que possa dar logar esta provincia á Bolivia.

Diz-se que o governo nacional apoiará este pedido junto ás Camaras.

— Annunciam do sul da provincia de Santa Fé, que os indios do Chaco fazem ha alguns dias novas incursões naquella região; e ultimamente em numero consideravel atacaram diversas pequenas localidades, saqueando as estancias e roubando o gado.

Os jornaes de Santa Fé e os da capital federal estão indignados com o pouco caso que fazem as autoridades locaes destas frequentes incursões; e pedem novamente que sejam enviadas tropas sem demora para a fronteira, afim de impedir a repetição destes lamentaveis factos.

— A colheita da canna de assucar ao norte da republica apresenta-se em magnificas condições.

O tempo está muito favoravel.

Sómente em Tucuman calcula-se que dará este anno cerca de cem milhões de kilos, cifra muito superior ao obtido nos annos precedentes.

— Em Catamarca sentio-se no dia 7 um forte tremor de terra, sem comtudo causar importantes estragos.

A população está muito alarmada.

No mesmo dia cahio em Buenos-Ayres e seus arredores violenta tempestade, causando importantes estragos; e de La Plata communicação que alli diversos accidentes se produziram.

Em Belgrano, Tigre e nos quarteirões da Boca do Riachuelo temem-se inundações.

Ainda no dia 16, nova e violenta tempestade cahio sob e a capital e arredores, soffrendo diversas localidades da provincia sérios estragos.

Differentes ruas da Boca do Riachuelo foram inundadas.

A neve continúa a cahir em abundancia ao norte da republica.

De Rio Blanco avisam que a passagem da cordilheira dos Andes está neste momento muito perigosa.

LITTERATURA

Visão do Corcovado

Desta montanha em que scismar eu venho
Toda á tardinha, ás horas do sol posto,
Da saudade ao dulcissimo desgosto —
Pesada cruz de delicado lenho;

Na phantasia, em extasi, desenho
Os pequeninos pés, as mãos, o rosto,
O altivo porte, emfim todo o composto
D'essa por quem tantos cuidados tenho...

Hontem, tão claro, nos azues espaços
Seu vulto vi, que allucinado: Alice,
Gritei, correndo, a lhe estender os braços!

E no impeto que fui talvez caisse
D'estas alturas, feito em mil pedaços,
Se a chimera fugaz não me fugisse.

Rio — Abril 95.

Arthur Bahia.

REVISTA DIARIA

Cobrança fiscal contra disposição legal — O Sr. ministro da Fazenda, em expediente de 10 do corrente, resolvendo sobre prescripção de imposto no caso comprehendido no titulo d'esta noticia, dirigio ao inspector da Alfandega do Rio de Janeiro o seguinte officio:

«Communico ao Sr. inspector da Alfandega do Rio de Janeiro que me foi presente em sessão do conselho de fazenda de 23 de Julho ultimo, o requerimento em que a Companhia Luz Stearica pedio reconsideração do despacho de 11 de Dezembro do anno passado que julgou prescripto seu direito a restituição de 30 % dos impostos de consumo, cobrados pela materia prima importada para sua fabrica, contra o disposto na parte final do art. 1.º da lei n. 126 A de 21 de Novembro de 1892 e que:

Considerando que a especie de que se trata não está comprehendida nas hypotheses figuradas no art. 666 da nova consolidação das leis das alfandegas, por não se verificar erro ou engano de caculo em despacho nem duplicata de direitos pagos, mas simplesmente, restituição de direito de consumo de importação indevidamente cobrados, embora em boa fé, attenta a ordem n. 49 de 26 de Dezembro de 1892;

Considerando que os casos não comprehendidos na disposição do art. 663 que trasladou o art. 775 do regulamento de 19 de Setembro de 1860, são regulados pelo preceito do art. 3.º do decreto n. 857 de 12 de Novembro de 1851, conforme dispõem as ordens de 24 de Agosto de 1878 n 522, de 27 de Agosto de 1881 n. 232, e 1 de Outubro de 1885 n. 145;

Considerando, finalmente, que o direito da recorrente está suffragado pelas resoluções tomadas em assumpto identico, sob consulta do conselho de Fazenda que motivaram as ordens n. 119 de 30 de Outubro de 1893 e n. 37 de 26 de Abril de 1894, expedidas a esta Alfandega:

Resolvi reformar o despacho de 11 de Dezembro ultimo, no sentido de ser restituido á recorrente a importancia correspondente aos 30 % que se lhe cobrou contra a disposição expressa da citada lei orçamentaria.»

Brazil Medico — Agradecidos consignamos a recepção do n. 35, edição de 15 do corrente.

Passeio Publico 13 de Maio — Por ser feriado o dia 30 do corrente, fica transferida para o dia 28 a concurrencia as obras desse passeio, de accordo com o edital que vai inserto na secção competente.

Novo primeiro livro methodico de leitura — Com este titulo acaba o activo Sr. professor Philomeno Raymundo Nunes de Lima, de publicar mais um livro de instrucção primaria.

O mesmo livro tem approvação do Conselho Litterario de Pernambuco, pela qual opinaram tambem o Gremio e o Instituto dos Professores Primarios, sendo precedido de uma carta muito honrosa dirigida ao auctor pelo conego Dr. Luiz Francisco de Araujo.

De accordo com esta carta achamos que este livrinho impresso a bem da mocidade é muito «util e proveitoso não só pela acertada combinação das letras formando syllabas e das syllabas formando nomes, como tambem pelas leituras variadas e sabiamente appropriadas á tenra idade das crianças que devem ser logo embutidas nos verdadeiros principios da vida social, moral e religiosa.»

Somos muito agradecidos ao Sr. professor Philomeno de Lima pela delicada offerta de um exemplar do seu util livrinho que recommendamos ás escolas primarias.

Tribunal do Jury do Recife — Hontem foi submettido a julgamento o réo Severino Nery da Silva, pronunciado como incurso nas penas do art. 294 § 1· do Codigo Penal e accusado de haver no dia 18 de Março do corrente anno, na travessa de Joaquim do Sal, freguezia de S. José, praticado ferimentos na pessoa de Odilon Gomes Ferraz, produzindo-lhe immediatamente a morte.

O jury de sentença compoz-se dos jurados seguintes:

Henrique da Costa Carvalho.
José Baptista Braga.
João Antonio de Farias.
João de Deus Vianna.
Francisco Demetrio Paes Barreto.
João Paulo Regueira Pinto de Souza.
Ildefonso de Freitas Pinheiro.
Anisio Telles de Souza.
Francisco Amancio da Silva.

Fez a accusação o Dr. Manoel Nunes Correia, 1· promotor publico.

Produzio a defesa o Dr. Luiz Emydio Rodrigues Vianna, advogado dos presos pobres.

Em vista das decisões do conselho de sentença o Dr. João Joaquim de Freitas Henriques, presidente do Tribunal, condemnou réo no grão medio do art. 294 § 2· combinado com os artigos 62 § 2· e 403 do Codigo Penal, a pena de vinte e dous annos e nove mezes de prisão simples.

O patrono do réo protestou por novo julgamento.

Creditos — Em data de 16 do corrente foi concedido a Alfandega d'este Estado o credito de 458:600$ por conta da consignação —Pessoal das seguintes rubricas do Ministerio dos Negocios da Guerra e vigente orçamento: —Arsenaes —20 000$; Inspectoria Geral do Serviço Sanitario —8 000$; Hospitaes e enfermarias —600$; —Corpos especiaes 30:000; —Corpos arregimentados —250 000 —Praças de pret —50:000$ e —Etapas —100:000$.

Deferimento — O Sr. ministro da fazenda deferio o requerimento de Bernardino Henrique de Oliveira, ex-desenhista de 1.ª classe da Estrada de Ferro Central da Parahyba, pedindo providencias para effectuar as entradas das prestações do monte-pio obrigatorio, em virtude da concessão que obteve por este ministerio, pela Alfandega de Pernambuco.

Revista Moderna — Agradecemos o *specimen*, que dignou-se de enviar-nos a Livraria Moderna, da Capital Federal.

E' o 1.º numero da mencionada Revista, que occupando-se do *Homens de Hoje*, estréa o seu trabalho por Aluizio de Azevedo, cuja physionomia litteraria descreve.

Fernando de Noronha — Pelo Ministerio da Fazenda foi aberto á Alfandega d'este Estado um credito extraordinario de........ 119.319$655, para o custeio do presidio de Fernando de Noronha, durante o actual semestre do corrente exercicio.

Ameaça ou conselho a sublime porta — A «Pall Mall Gazzete» faz estas observações ao discurso de Gladstone contra a Turquia, a proposito das reformas na Armenia.

Gladstone affirmou que é inutil dizer ao governo turco: vós devereis fazer isto!

A unica linguagem que comprehende o sultão é esta: «deveis fazer isto!

Ora é esta a verdadeira interpretação da recente declaração de Salisbury (o primeiro ministro) á Aradford: os discursos e protestos, se não são os preliminares d'uma acção energica, servem somente para exasperar os sentimentos fanaticos que deram causa a estes conflictos, e para a denunciar e aggravar sempre mais aquelles porquem desejais intervir.

Isto se chama fallar claro.

O sultão tem mostrado em claras notas, que nem argumentos, nem os conselhos o abalam: é possivel (posto que não certo) que cederá a uma expressa ameaça de coação e dará as reforma a Armenia.

Resta agora a ver, si se deverá pronunciar tal ameaça precedida d'uma acção energica

Lá a França e a Russia que se acham unidas a Inglaterra ao apresentar o pedido de reforma quizerem ainda unir-se-lhe sem preconceitos e cooperar com ella desinteressadas, eu ão a questão será promptamente resolvida.

Mas se não quizerem devemos reflectir, se nos convirá simplesmente a ameaça resolvidos depois a passar aos factos.

Confiamos no bom senso de lord Salisburg para tirar-nos desta situação.

Matriz da Graça — Por conveniencia do serviço a missa n'essa matriz no Domingo proximo será as oito horas.

Dr. Alvaro Uchoa — Hoje pelas 8 horas da manhã, no convento da Penha, realisão-se missas pela alma do Dr. Alvaro Barbalho Uchoa Cavalcanti, que manda resar a sua Exm. familia.

Novidades litterarias — A poetisa D. Maria Bezerra vai publicar em breve um livro de versos com o titulo «Flores da selva» e que será precedido de uma carta prologo de Manoel Arão.

— O Sr. Alexandre Gasparoni, tendo viajado ultimamente, resolveu reunir em volumes as suas impressões de observador curioso e paciente.

O titulo da obra ainda não está definitivo, mas sub-intitula-se «Da rua General Camara a Paris». Eis os assumptos:

Jornaes litterarios e contas correntes—A bolsa—Considerações sobre ella—A «Segurança publica»—Considerações sobre ella—Ida á Europa—Alcindo Guanabara—A colonia brazileira em Paris—O que elles veem—A nossa legação—Duas palavras ao Arthur Azevedo—A torre Eiffel—Os boulevards—Museus—Festas franco russas e funeraes nacionaes—Para as crianças—Os Campos Elyseos e os Bois—Baile no Hotel de Ville—Arrabaldes—Theatros parisienses—Considerações sobre estes—Antoine e o theatro livre—Os Decadents, Chatnoir, Les quatre arts, etc.,—Bruant e seu cabaret—Versailles—Sant'Anna Nery—Ida a Londres—Os bailados—O Metropolitan—O inglez que fallamos—A professional beauties—A prostituição em Londres—Ida a Bruxellas—Recordações—A exposição de Antuerpia—A cidade e o museu—Abdon Milanez—A suppressão da commissão—Considerações sobre ella—O embarque—Bordéos e Lisbôa—Dakar—A volta ao Rio—Considerações sobre a vida actual—O Ali Babá e o Tim Tim—O theatro municipal—Ponto final.

A obra apparecerá no Rio de Janeiro.

— «Meu Ideal» é o titulo de um poemeto que vai publicar n'esta cidade, o apreciado poeta João Barretto de Menezes.

O Gremio Tobias Barretto que tanto se esforça, pelo desenvolvimento das nossas lettras é o edictor do referido trabalho.

Nucleo Dramatico Pernambucano — Essa sociedade reune-se na proxima terça-feira em sessão de assembléa geral, em que terá lugar a discussão dos estatutos.

Theatro Santa Isabel — A Companhia Americana de Mysterios e Novidades realisou segunda e quarta-feira dous importantes espectaculos, havendo em ambos grande enchente.

Os trabalhos foram optimos, sendo os artistas freneticamente applaudidos.

O maestro Julio Dimitre continúa a reger a orchestra perfeitamente bem.

Hontem houve o ultimo espectaculo.

Planta iman — Existe uma planta muito sensivel, a que os botanicos dão o nome de «Phycomices nitens». Approxime-se d'ella uma haste de ferro ou de aço, e a planta immediatamente se inclinará para o lado do metal, como se saudasse.

Diante de uma haste de cobre ella permanecerá immovel. Sem duvida alguma o facto é curioso, mas ainda mais o é o que se segue.

O Sr. Elfving tomou uma lamina de platina, que não tem acção sobre o «phycomices»; expôl-a ao sol, e approximando-a da planta, esta logo se inclinou.

E' para notar que o facto se realisa quer se apresente a lamina de platina pelo lado que esteve exposto ao sol, quer pelo outro.

E mais ainda: 1.º é mister que a exposição do sol se tenha prolongado por uns 70 minutos; 2.º é positivo que a lamina simplesmente aquecida fóra da acção da luz solar não tem acção alguma attrativa.

Como explicar este phenomeno? Será effeito da luz?

A luz effectivamente se armazena por muito mais tempo do que o calor.

E' conhecida a experiencia que o prova bem: uma folha de papel, exposta á luz do sol e depois mettida n'uma caixa por espaço de horas, ainda impressiona uma placa photographica si se põe em contacto com ella.

A platina aquecida, dissemos, não attrahe a planta; mas verificou se tambem que um bastonete de zinco, aquecido ao maçarico e depois resfriado, imprime ao «phycomices» curvaturas elegantes, posto que perca esta actividade ao cabo de algumas horas.

Estas acções á distancia são de incontestavel interesse scientifico e philosophico».

Casamento civil — O escrivão dos casamentos que funcciona nos districtos do Recife Santo Antonio, São José e Afogados affixou na repartição do registro dos casamentos, á rua do Imperador n. 75 1.º andar, edital de proclamas de casamento dos seguintes contrahentes:

2.ª Publicação

Richard Augusto do Bois, artista, com Wilhermine Maas, solteiro, naturaes da Allemanha e residente na freguezia de Afogados.

Heliodoro Gomes dos Santos com Francisca de Souza Vieira, solteiros, naturaes deste Estado e residente na freguezia de Afogados.

Lazareto da Ilha do Pina — Eis o movimento desse lazareto no dia 25 de Setembro:

Existiam	21
Sahiram restabelecidos	4
Entraram	2
Existem em tratamento	19

Commissão de Melhoramento do Porto do Recife — Recife, 25 Setembro de 1895.

BOLETIM METEOROLOGICO

Horas	Term centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	25,6	760,m54	19,19	78
9 »	26,2	761,m22	18,88	74
12 »	26,6	760,m05	18,57	71
3 t.	26,3	760,m16	18,42	73
6 »	26º,0	760,m78	18,58	74

Temperatura minima 25,º00 Thermometros desabrigados ao meio dia.

Temperatura maxima 27,º50 Ennegrecido 46,2 — Prateado 38,º 2

Evaporação em 24 horas ao sol 6,m4 á sombra 2,m4

Chuva nulla.

Direcção do vento: SSE com interrupções de SE e EEE de meia noite até 1 h. 28 m. da manhã; SE com interrupções de SSE e ESE até 11 h. 45 m; SSE e S a alternados até meianoute.

Velocidade média do vento 6,m67 por segundo.

Nebulosidade média 0,42.

BOLETIM DO PORTO

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	25 de Setembro	9 h. 50 da m.	1,m75
P. »	»	4 h. 00 m. da t.	0,m90

Casa de Detenção — Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 25 de Setembro de 1895.

Existiam 416, entraram 9, sahiram 10, existem 415.

A saber: nacionaes 374, mulheres 15, estrangeiros 26, mulheres 0, total 415.

Arraçoados 409

Bons 389 doentes 15, louco 1, louca 4 total 409

Movimento da enfermaria — Teve baixa: Andeodato Pereira (soldado).

Cemiterio Publico — Obituario do dia 25 de Setembro de 1895.

Joaquim de Araujo Saldanha, Pernambuco, 36 annos, solteiro, Boa-Vista.

Ildefonso Manoel de Maria, Pernambuco, 20 annos, S. José.

Amelia Maria da Conceição, Pernambuco, 7 annos, S. José.

Maria das Mercês, Pernambuco, 1 hora, Santo Antonio.

Arnaldo, Pernambuco, 5 mezes, Graça.

Rosa Maria Soares, Pernambuco, 30 annos, Graça.

Jeronymo José Gonçalves, Pernambuco, 78 annos, solteiro, Boa-Vista.

Claudimira Victorina, Pernambuco, 17 annos, solteira, Boa-Vista.

Paulina de tal, Pernambuco, 36 annos, solteira, Graça.

João Pires Gomes, Pernambuco, 31 annos, solteiro, Boa-Vista.

Sebastião Antonio Selerito, Pernambuco, 20 annos, solteiro Boa-Vista.

João, Pernambuco, Graça.

NECROLOGIO

Major Victor José Modesto

Cedendo á inevitavel lei da morte, acaba hoje de obumbrar-se nas sombras do tumulo o nosso distincto concidadão major Victor José Modesto, deixando após si, em um claro immenso, a saudade e o pranto com que lamenta-lhe uma familia a falta irreparavel, em quanto sente a communhão social a eliminação de um de seus bons e estimaveis elementos de existencia.

Com effeito, si em suas relações na familia e na esphera social o homem inspirado nos rigorosos principios do bem, do honesto e do justo, constitue-se um elemento imprescindivel para a vida, estabilidade e desenvolvimento da sociedade em suas multiplas e variadas manifestações,—é justo que ao menos a pequena communhão social neste municipio sinta-se estremecida no actual momento com a perda de um de seus membros.

Succumbindo ás leis da materia, em quanto uma familia, em cujo seio tenras crianças descuidosas e innocentes tanto dependiam ainda dos solicitos cuidados e dos carinhos de um pai extremoso, chora hoje amargamente a ausencia eterna daquelle que lhe fôra attento e amoroso chefe, como fôra entre a familia e o mundo social um cidadão modelo, um amigo exemplar, e tão sincero em suas relações e nellas tão feliz, e austero de tal modo sobre os principios da honra e da dignidade que, deixando um conceito immaculado entre seus concidadãos, teve ainda a fortuna de não deixar a menor desaffeição pessoal, esse cardo em que commumente o homem sente-se ferir ao percorrer a senda de seu destino.

Natural do Estado de Pernambuco, o nosso pranteado amigo Victor José Modesto contava 58 annos de idade; era major da Guarda Nacional deste municipio e occupou com integridade varios cargos de justiça, achando-se ao fallecer, no exercicio interino da promotoria publica.

Influencia legitima no Partido Republicano Federal, deixa em suas fileiras um claro impreenchivel, como deixou entre seus amigos uma recordação saudosa e na familia querida—uma desolação commovedora!

Profundamente sensibilisados por esse lamentavel acontecimento enviamos cordialmente nossos pezames á Exma. Familia do respeitavel extincto, com especialidade a seu digno filho, nosso distincto amigo, tenente-coronel Antonio José Modesto.

Paz a su'alma!

Ouricury, 8 de Setembro de 1895.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Ao eleitorado do municipio do Recife

O partido republicano federal, seguindo o plano traçado para a defeza de suas idéas, e por cuja victoria todos os pernambucanos se devem empenhar, apresenta ao eleitorado desta capital os nomes dos cidadãos abaixo nomeados para candidatos á proxima eleição de 30 do corrente.

No systema federativo que actualmente nos rege, escolha dos representantes do governo do municipio é o facto mais importante na vida dos partidos.

E' assim que para completa execução do nosso programma politico urge que todos os correligionarios e em geral o eleitorado desta capital suffrague a chapa que apresentámos, afim de que se continue a serie de melhoramentos encetados pelo governo que vai findar.

Entre muitos cidadãos e correligionarios prestimosos, amantes de nossa terra natal, designamos aquelles que, pelas circumstancias de momento e bons serviços á causa publica, podem reunir a maior somma de suffragios populares e sympathias do eleitorado.

Estamos convencidos, pois, que a designação por nós feita merecerá a approvação de todos os correligionarios e bons cidadãos, e o partido republicano federal obterá completo triumpho no pleito que vai ferir-se, elegendo os candidatos apresentados e de que dependem a ordem e progresso do futuroso municipio do Recife.

Eis a chapa:

PREFEITO

Dr. José de Cupertino Coelho Cintra.

SUB-PREFEITO

Dr Bianor de Medeiros.

CONCELHEIROS

Tenente-Coronel Joaquim Alves da Fonseca.
Tenente-Coronel Francisco Gurge do Amaral
Commendador Luiz da Veiga Pessoa.
Tenente-Coronel Alexandre dos Santos Selva.
Francisco Carlos da Silva Fragoso.
Miguel de Abreu Macedo.
Herminio Egydio de Figueirêdo.
Tenente-Coronel Bernardo Damião Cavalcante Pessoa.
Major Manoel Thomaz de Souza.
Manoel Joaquim da Costa Ramos.

Recife, 22 de Setembro de 1895.

Francisco Teixeira de Sá.
José Marcelino da Rosa e Silva.

Aos Srs. mesarios da proxima eleição municipal

Permittam-me licença para fallar-lhes como velho politico.

Tenham o maior cuidado com estes eleitores que levam as chapas feitas em suas casas, tomem nota destas chapas, pois a maior parte dellas são contra nós!

Estou acostumado a 20 annos a receber chapas de caixão até de dezembargadores; portanto entendo que as taes chapas feitas em casa do eleitor não devem ser de confiança. A eleição passada até alguns mezarios votaram com as taes chapas!

E' preciso acabar com estes politicos mascarados, elles são sempre melhor aquinhoados de que nós. O nosso Governador não conhece estes mascarados; pois tem confiado nos taes protectores dos mesmo.

As repartições publicas estão cheias não só destes como dos que não querem ser qualificados.

Quando houver mudança politica, nós mezarios actuaes seremos os primeiros demittidos e elles continuarão tendo como hoje as melhores promoções — cuidado com estes cidadãos — ao menos para que o Governo os conheça.

Recife, 26 de Setembro de 1895.

O velho politico mais dedicado ao Partido Federal.

Parabens

Completa hoje mais uma risonha primavera a gentil Euphemia Pinto Saraiva, dilecta filha do negociante Luiz Pinto Saraiva, á quem cumprimento.

Recife, 25-9-95.

Antonio Rogerio Coelho.

Felicitações

Ao illustre Major Joaquim N. Machado Coutinho, sinceras felicitações, pelo seu anniversario natalicio, envia um dedicado amigo.

Recife 27 de Setembro de 1895.

Eleição Municipal

Illustres cidadãos eleitores:

Coube-me a honra de ser apresentado candidato ao lugar de Concelheir d'este Municipio pelo Partido Republicano Federal. Republicano, aspiro o governo do povo pelo povo, tal qual se acha estabelecido em todos os codigos politicos; cidadão, amo, minha terra natal, prompto á concorrer com os meus serviços para engrandecel-a.

Venho do povo sem titulos outros, que os adquiridos em minha vida publica e particular. A nenhum de vós é desconhecido a somma de melhoramentos operados n'este bello Municipio, pelos seus ultimos administradores. Pois bem; se me designardes para o posto que fui indicado, tereis em mim um auxiliar dos que pretenderem fazer bem ao Municipio.

Assim, empenho-me com todos os esforços, para merecer de vós a maior prova de consideração, que vem a ser ao mesmo tempo, o julgamento á minha individualidade.

Grande é o valor do pleito que se vai ferir á 30 de Setembro, e por isso mais vale o vosso voto. Do povo, livre do suborno, fóra do terror, podendo exercer francamente seu direito, sem importar-se com o poderio dos *magnatas* de outros tempos, depende a victoria de toda a chapa apresentada pelo Partido Republicano Federal; por isso, eu appello especialmente para vós, em quem folgo de reconhecer grande força eleitoral. Sem desviar-me do programma traçado pelo Partido Republicano Federal, sendo eleito, me tereis ao vosso lado defendendo vossos direitos; é este meu compromisso.

Recife, 24 de Setembro de 1895.

De Vv. Ss.

Respeitador criado e obrigado.

Manoel Thomaz de Souza.

Eleição municipal

Os abaixo assignados eleitores do partido Federal do 3.º districto de Afogados resolveram votar no cidadão Antonio José da Costa, para conselheiro municipal na eleição de 30 do corrente e sobre a candidatura do mesmo cidadão, fazem os mesmos abaixo assignados um appello ao brioso eleitorado federal, desta capital em pról da mesma candidatura.

Peres, 25 de Setembro de 1895.

Manoel Augusto Cavalcanti de Albuquerque.
Julio Cezar Pimentel.
Emygdio Cavalcanti de Albuquerque Leão.
Manoel Ribeiro da Silva.
Pedro Soares da Silva.
José Ignacio da Silveira Lobo.
José Thomaz da Silva.
Manoel Joaquim Lopes.
Pedro José Coelho.
José Antonio de Assumpção.
José Gregorio da Cruz.
Manoel de Mello Falcão.
Manoel José de Luna.
Manoel Cleto de Castro.
Manoel Ferreira de Castro.
Izaias Pereira da Silva
José Idelfonso de Souza Rangel.
Francisco Thomé Bezerra.
Antonio Gomes da Silva.
Antonio Teixeira de Lima.
Manoel Triumpho dos Passos.
Bernardino Pereira Ramalho.

Uma lagrima

De saudade sobre o tumulo do seu sempre lembrado irmão Alvaro U. Cavalcanti Junior no setimo dia do seu passamento.

Ah! presado irmão quão tranquillo fiquei ao ver-te pronunciar na hora fatal o doce nome de JESUS. Sim: era o nome d'Elle que tão suavemente pronunciavas, não me enganei, tanto assim que ajudava-te tambem a pronuncia para que mais contente e mais feliz podesses chegar junto d'Elle para adquirires a absolvição das tuas culpas e assim dormires o somno da eternidade.

Dezenove primaveras ias completar quando desappareceste d'entre nós, para que? Ah! sim: não foi por tua vontade e sim pela vontade do Creador que cêdo ti quiz arrebatar-nos para Elle, conhecendo que lá havias de estar mais feliz e que o grande firmamento te faria mais risonho e mais alegre, mesmo assim eu te vejo e meu pensamento permanecerá eternamente em ti.

Recife—27—9—95.

Manoel Cyrillo U.

Junta caudidatural

Apezar de não sermos ligados a partido algum, apezar de não pertencermos á facção politica de nenhuma especie, folgamos de ver figurar na chapa apresentada pelo partido autonomista para Conselheiros Municipaes o nome do honrado negociante de nossa praça—capitão Manoel Lopes Vieira, que merece ser suffragado por todos os habitantes deste municipio e principalmente pelos membros da classe a que pertence o illustre candidato.

Não precisamos dizer quem seja particular e commercialmente o capitão Lopes Vieira, porque este tem se imposto na sociedade pernambucana como um cavalheiro distincto e negociante de firmado credito

Ninguem, pois, mais do que elle conhece as nossas necessidades, e por isso é elle o mais apto para fiscalisar os nossos interesses.

Muitos mercieiros.

O abaixo assignado tendo lido no «Diario» de hoje, uma apresentação do seu nome por alguns eleitores deste districto, para conselheiro municipal, declara que nunca teve nem tem pretenção a tal cargo.

Partidario disciplinado, nunca sahirei das regras e harmonia que fazem a força do partido.

Péres, 26 de Setembro de 1895.

Antonio José da Costa.

Peitoral de Cambará

Cheio da mais viva alegria e gratidão, venho declarar que em menos de dous mezes minha esposa restabeleceu-se com o uso *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, de uma horrivel tosse secca acompanhada de dores no peito, tendo antes, durante o espaço de dous annos, empregado sem o menor proveito, um grande numero de outros remedios,—*Joaquim Alves Cavalcanti* (Firma reconhecida.)

O agente *Companhia de Drogas.*

A Emulsão de Scott é um excellente preparado

RIO DE JANEIRO, Janeiro 1, 1889.

ILLMOS SRES. SCOTT & BOWNE:

Respondendo á pergunta que me fazem V. S. communico-lhes que com muito bom resultado emprego a Emulsão de Scott em minha clinica e considero-a um excellente preparado.

DR. FURQUIM WERNECK.
Medico operador especialista de molestia de Senhoras.

(2

Peitoral de Cambará

Applicado contra uma forte bronchite de que se achava atacado um filhinho do Sr. Rodolpho Taborda, o Peitoral de Cambará, de Souza Soares, debellou em poucos dias a perigosa enfermidade.

O agente—Companhia de Drogas.

Preparativo de erysipela do Dr H. Siqueira Cavalcanti

«Recife, 12 de Agosto de 1895.—Exm.ª Srª. D. Francisca de Siqueira Cavalcante.—Venho por meio d'esta agradecer-lhe o obsequio que fez-me, offerecendo-me um frasco do *Preservativo de Erysipela*, preparado pelo seu marido, o Dr. Manoel de Siqueira Cavalcanti, afim de empregar no tratamento de uma lymphatite, que se mostrara rebelde ao emprego dos quinados e ferruginosos, ordinariamente usados. Tendo obtido o melhor resultado com o supradito medicamento, apresso-me em fazer-lhe a presente, cujo unico fim é tornar conhecida a efficacia de um remedio poderoso para uma molestia que, actualmente, faz grande numero de victimas. Cumpre notar que a doente era em extremo anemica e nervosa, o que complicava até certo ponto o curativo da lymphatite. No entretanto posso, hoje affirmar que se acha completamente restebelecida a doente, sem apparentar vestigio algum da molestia. Digne-se de acceitar os meus agradecimentos, podendo V. Exc. fazer desta o uso que lhe convier.=De V. Exc. Att. Venerador Criado e Obrigado.—*Ascenço Mascarenhas*».

Deposito unico—PHARMACIA RIBEIRO—Praça Maciel Pinheiro (antiga do Conde d'Eu) n. 22.

Ao commercio

Os abaixo assignados fazem sciente que dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham no estabelecimento de fazendas á rua Primeiro de Março n. 17, á contar do dia 16 do corrente, retirando-se o socio José Cezar Coutinho, pago e satisfeito de seu capital, ficando o activo e passivo a cargo do socio Domingos José Antunes Guimarães.

Recife, 25 de Setembro de 1895

Domingos José Antunes Guimarães.
José Cezar Coutinho.

FABRICA CAXIAS

Os abaixo assignados previnem a quem convier que estão munidos de mandado do Exem. Sr. Dr. juiz do commercio para fazerem apprehender onde forem achados cigarros de outra fabrica com a marca contrafeita ou imitada dos seus cigarros, tanto na mortalha como no rotulo; e que estão dispostos a proceder contra quem expozer ditos cigarros á venda, com todo o rigor, de conformidade com as penas decretadas por lei.

Recife, 31 de Agosto de 1895.

Azevedo & C.

PARA DOENTE

Vinho Maria

Peitoral de Cambará

Atacado de uma tosse violenta e pertinaz, acompanhada de vomitos, resolvi tomar o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares e apenas com um frasco fiquei completamente restabelecido.—*Carlos de Alencar*, major-fiscal do 1º regimento de cavallaria do exercito. [Firma reconhecida]

O agente *Companhia de Drogas*,

Para doente

VINHO MARIA

Peitoral de Cambará

Em proveito das mães de familia, declaro que dous dos meus netinhos, tendo sido accommettidos de coqueluche, e, não colhendo melhoras com o tratamento medico, dei-lhes o *Peitoral de Cambará* de Souza Soares, e em poucos dias a molestia cedia completamente.—*Maria José Rodrigues Barcellos*. (Firma reconhecida.)

O agente *Companhia de Drogas*.

PARA DOENTE

Vinho Maria

Peitoral de Cambará

Gravemente atacado de uma tosse com escarros de sangue, com caracter de uma enfermidade pulmonar, o distincto commerciante Sr. Antonio M. da Silva Pimentel recorreu, depois de exgotados todos os recursos das sciencia, ao Peitoral de Cambará, de Souza Soares, e este importante medicamento restituio-lhe em pouco tempo a saúde perdida.

O AGENTE—*Companhia de Drogas*.

Elixir M. Morato

Declaro a bem da verdade que estive morphetico e perdido completamente para a sociedade, e que hoje estou completamente curado por tomar bastante—Elixir M. Morato— preparado por D. Carlos, que foi a unica causa que me salvou.

Araçariguama

Pedro Luiz de Albuquerque.

Deposito em Pernambuco: Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Capas impermeaveis

Para homem recebeu o

Au Paradis des Dames

PARA DOENTE

Vinho Maria

EDITAES

Edital

MESAS ELEITORAES

A commissão designadora das mesas eleitoraes incumbidas do recebimento, apuração e mais trabalhos das eleições para prefeito, subprefeito e membros do Concelho Municipal do Recife, a proceder-se no dia 30 de Setembro de 1895, elegeu os seguintes:

1.ª SECÇÃO
Presidente—José Joaquim do Nascimento.
Euzebio Alves da Costa.
José Gomes de Mattos e Silva.
Jovino Pereira da Silva Brito.
Francisco de Paula Fragoso de Albuquerque.

2.ª SECÇÃO
Presidente—Francisco de Athayde Martins Ribeiro.
Sabino Olegario de Assis Bulhões.
Manoel Antonio de Oliveira Rego.
Manoel Pecho Tavares de Mello.
Manoel José Pereira.

3.ª SECÇÃO
Presidente—Capitão Eustaquio Antonio Gomes.
Manoel da Paixão Vieira.
João Gomes da Costa.
Julio Pimentel de Amorim.
Eleodoro Gonçalves de Azevedo.

4.ª SECÇÃO
Presidente—Marianno de Figueiroa Faria.
Antonio Marinho Falcão.
Ulysses da Silva Cabral.
Wenceslão Pinto de Paiva.
João José de Oliveira.

5.ª SECÇÃO
Presidente—Coronel Hemeterio Maciel da Silva.
Augusto Adrião Paulino da Silva.
Antonio José Leal Reis.
Antonio Gomes Leal.
Manoel do Nascimento da Silva Castro.

6.ª SECÇÃO
Presidente—Gustavo Alberto de Brito.
Manoel Cassiano de Miranda Henriques.
Camillo Lelis da Silva.
Manoel Alves Cordeiro.
Francisco Machado Nunes.

7.ª SECÇÃO
Presidente—Dr. Celso Tertuliano Fernandes Quintella.
Antonio Adolpho Borges Leal.
Genciano dos Santos Selva.
Custodio Barbosa da Silva Guimarães.
Alberto Gonçalves Ferreira.

8.ª SECÇÃO
Presidente—Alfredo Rodrigues dos Santos.
Eduardo Francisco Pereira Freire.
Arsenio Antonio Borges
Adolpho Miguel da Costa.
Antonio Joaquim Fernandes da Silva.

9.ª SECÇÃO
Presidente—Anacleto da Silva Ramos.
Affonso Freitas das Chagas.
Antonio Luiz do Rego Barreto.
Adolpho Coelho Pinheiro.
Ildefonso Alfredo de Carvalho.

10.ª
Presidente—Manoel Waldoaldo Soares.
Manoel Epiphanio de Oliveira.
Francisco Jorge da Silva Freitas.
João Augusto de Siqueira.
Herminio Antonio Leão.

11.ª SECÇÃO
Presidente Manoel Rodrigues Nogueira Lima.
Luiz Correia de Araujo Mello.
Francisco Felix Valois.
Hermenegildo Luiz de Siqueira.
José Augusto Carneiro de Mesquita.

12.ª SECÇÃO
Presidente—Ernesto Xavier dos Santos.
Germano Motta.
Julio Coriolano Dias.
Francisco de Souza Medeiros.
Antonio Alfredo de Carvalho.

13.ª SECÇÃO
Presidente—José Geraldo Xavier da Cruz.
José Antonio Lordelo.
Antonio Alfredo Moreira de Mendonça.
Antonio Pereira de Souza.
Parizio de Valladares.

14.ª SECÇÃO
Presidente—Manoel Theophilo da Silva Guimarães.
Emigdio de Assis Campos Cordeiro.
Laurentino Otorico de Freitas.
José Hygino de Oliveira.
Viviano da Costa Palmeira.

15.ª SECÇÃO
Presidente—Alfredo Gibson.
Alfredo Rodrigues dos Anjos.
Dr. Manoel Turianno dos Reis Campello.
Antonio José Lemos.
Assencio Minervino Meira de Vasconcellos.

16.ª SECÇÃO
Presidente—Dr. Affonso de Albuquerque Mello Junior.
Antonio Augusto Borges Leal.
Candido José da Silva Guimarães.
Luiz Affonso Ferreira.
Julio Soares de Azevedo

17.ª SECÇÃO
Presidente—Dr. Augusto Coelho Leite.
Pedro José Mendes.
Francisco Antonio de Oliveira Santos.
Raymundo Maria Moreira.
Ernesto de Paula Santos.

18.ª SECÇÃO
Presidente—Arthur Machado Freire Pereira da Silva.
Francisco José de Araujo Mello.
Julio Cesar Cardoso Ayres.
Alfredo Lucio de Castro.
João Lyra Cabral de Vasconcellos.

19.ª SECÇÃO
Presidente—Dr. João Augusto Ferreira.
Fernando Cavalcante de Albuquerque Lins.
Manoel Joaquim Silveira.
Joaquim Antonio Soares de Avellar Junior.
Henrique de Hollanda Cavalcante.

20.ª SECÇÃO
Presidente—Francisco Carlos da Silva Fragoso.
Herminio Egidio de Figueiredo Filho.
Joaquim Elias de Albuquerque Rego Barros.
Godofredo de Abreu Lima.
João Pinto Accioli de Vasconcellos.

21.ª SECÇÃO
Presidente—Dr. Affonso de Barros Cavalcante de Albuquerque.
Joaquim Teixeira Peixoto.
Paulo Pereira Simões.
Herculano da Silveira Bessone.
Joaquim Nepomuceno de Siqueira.

22.ª SECÇÃO
Presidente—Dr. Sebastião de Vasconcellos Galvão.
Henrique Magalhães da Silva.
Delmiro Sergio de Farias.
Guilherme Avelino do Rego Barros.
Joaquim do Lago Rabello.

23.ª SECÇÃO
Presidente—Dr. Manoel dos Santos Moreira.
Henrique Palmeira.
Alvaro Affonso de Oliveira.
José Caetano de Medeiros.
José Candido de Miranda Leitão.

24.ª SECÇÃO
Presidente—Augusto Cesar da Cunha.
João de Albuquerque Uchôa Cavalcante.
Thomaz Rozendo de Oliveira.
Elesbão Capitulino Ribeiro.
Elisio dos Santos Lages.

25.ª SECÇÃO
Presidente—Francisco Geraldo da Silva Barroso.
José Bonifacio de Mendonça Ribeiro.
José Joaquim Borges Uchôa.
João Brindsly Fox.
Antonio Marques de Oliveira Ramos.

26.ª SECÇÃO
Presidente—Capitão Luiz Machado Botelho.
Manoel Nivardo Ferreira Gomes.
Arthur Regadas.
Pedro Ivo de Campos.
José Gregorio de Sá Esteves.

27.ª SECÇÃO
Presidente—Achias Lindolpho da Silva Mafra.
Antonio Assendino da Cruz Castro.
Ignacio Paulino da Cunha Souto-Maior.
Antonio Gomes Cesar de Mello.
Herminio Evangelista da Silva Fraga.

28.ª SECÇÃO
Presidente—Barão de Nazareth.
Izidoro Theodulo Mattos Ferreira.
José da Costa de Albuquerque Mello.
Henrique Francisco de Moraes.
João Gonçalves da Luz.

29.ª SECÇÃO
Presidente—Capitão Francisco Damião Cavalcante Pessoa.
João Ignacio Cabral de Vasconcellos.
José Elesbão Borges Uchôa Junior.
Joaquim Honorio de Souza Rangel.
José de Carvalho Gusmão.

30.ª SECÇÃO
Presidente—Capitão Antonio José da Costa.
Innocencio Antunes de Farias Torres.
João Anteportam de Salles Menezes.
Manoel Augusto Cavalcante de Alququerque.
Emigdio Antonio de Albuquerque Leitão.

31.ª SECÇÃO
Presidente—Dr. Julio Clemente de Farias.
Henrique Cesario de Mello.
Augusto da Rocha Wanderley Lins.
Jacintho da Rocha Barbosa.
Henrique Ladislão da Silva Araujo.

32.ª SECÇÃO
Presidente—Felix Nogueira Cabril.
Irinêo Henrique Cardim.
Joaquim Theodoro Brazileiro.
Alberto de Siqueira Cavalcante de Albuquerque.
Gastão da Silva Guimarães.

33.ª SECÇÃO
Presidente—Dr. Manoel Henrique Cardim.
Joaquim Ignacio da Silva Santos.
Tiburcio Firmino da Silva Tavares.
José Antonio Pereira da Silva.
João Manoel de Siqueira.

34.ª SECÇÃO
Presidente—Leopoldo Guedes Alcoforado.
Adolpho Cabral Raposo da Camara.
Manoel José da Silva.
Adelino Juveniano de Souza.
Antonio Henrique de Miranda.

35.ª SECÇÃO
Presidente—Dr. Francisco Altino Correia de Araujo.
Luiz Felippe de Carvalho.
Manoel Olympio Ferreira.
Celerino Pedro de Araujo.
Pedro Francisco de Paula Baptista.

36.ª SECÇÃO
Presidente—Dr. Joaquim Cavalcanti Leal de Barros.
Aprigio Alves de Souza Magalhães.
Urbano Fraso da Silva.
Antonio Joaquim Correia de Araujo.
Pompilio Clodoaldo de Assis Gomes.

Sala das sessões do Conselho Municipal do Recife, 20 de Setembro de 1895

Affonso Costa,
Prefeito.
José Marcelino da Rosa e Silva,
Sub Prefeito.
Dr. *Augusto da Costa Gomes,*
Concelheiro Municipal.

O Dr. Prefeito do municipio do Recife mandou fazer publico que, por força do disposto no art. 3.º da lei n. 123, de 3 de Julho de 1895, dividio o municipio em 36 secções eleitoraes, para as eleições de Prefeito, Sub-prefeito e membros do Conselho Municipal, que se tem de proceder no dia 30 do corrente mez, funccionando as respectivas commissões nas casas abaixo designadas, onde votarão os eleitores incluidos no alistamento que organisou e fez publicar, de conformidade com o art 4.º da lei n. 99, de 10 de Junho deste anno:

RECIFE

1.ª secção
Arsenal de Marinha
Votarão os eleitores da letra A até I inclusive.

2.ª secção
Rua da Cruz n. 21
Votarão os eleitores da letra—J—até—Z—inclusive.

SANTO ANTONIO

3.ª secção
Andar terreo da Prefeitura Municipal
Votarão os eleitores da letra—A—e—B—inclusive.

4.ª secção
Theatro Santa Izabel
Votarão os eleitores da letra—C—até—F—inclusive.

5.ª secção
Lycêo d'Artes e Officios
Votarão os eleitores da letra—G—até José de Oliveira Mello.

6.ª secção
Escola da rua do Calabouço
Votarão os eleitores a começar de José Benicio dos Santos até o fim da letra—J.

7.ª secção
Sala do Jury
Votarão os eleitores da letra—L—até—M—inclusive.

8.ª secção
Escola da rua da Palma n. 53 da professora D. Luiza Amelia de Drummond
Votarão os eleitores da letra—N—até—Z—inclusive.

S. JOSÉ

9.ª secção
Escola da rua Vidal de Negreiros n. 16
Votarão todos os eleitores da letra—A.

10 secção
Estação das Cinco Pontas
Votarão os eleitores da letra—B—até—F—inclusive.

11.ª secção
Escola da rua de Santa Rita Velha n. 92
Votarão os eleitores da letra—G—até José Felicio Netto.

12.ª secção
Estação de Caruarú Nova
Votarão os eleitores a começar do nome João José de Vasconcellos até o fim da letra—J.

13.ª secção
Escola a rua do Coronel Suassuna n. 211
Votarão os eleitores das letras—L e M até Manoel Martins Pires.

14.ª secção
Escola a rua 89 n. 107
Votarão os eleitores a começar de Manoel da Costa Ayres Velloso até—Z—inclusive.

BOA-VISTA

15.ª secção
Assembléa
Votarão os eleitores da letra—A—até Aniceto Fortunato Galvão.

16.ª secção
Gymnasio
Votarão os eleitores—de Antonio Pereira de Queiroz—até Francisco Moreira Dias Sobrinho.

17.ª secção
Escola Propagadora—Rua do Hospicio
Votarão os eleitores—de Francisco Felix Gonçalves até Joaquim Silviano dos Prazeres.

18.ª secção
Escola da rua do Aragão n. 22
Votarão os eleitores—do nome José Rgoerio Nunes da Silva até Joaquim Jacintho Alves de Mello.

19.ª secção
Riachoêlo n. 28—Escola da professora
Votarão os eleitores—do nome José d'Avila Bittencourt até a letra—L—inclusive.

20.ª secção
Escola da Ponte Velha n. 5
Votarão os eleitores da letra M—até N—inclusive.

21.ª secção
Caminho Novo—Escola da professora D. Florimena Montenegro
Votarão os eleitores da letra—O até—Z—inclusive.

SANTO AMARO

22.ª secção
Escola á rua do Lima n. 19
Votarão os eleitores da letra A—até José Antonio Vieira da Cunha.

23.ª secção
Escola á rua da Aurora n. 109—G
Votarão os eleitores de—Jeronymo Joaquim da Silva até—Z—inclusive.

GRAÇA—1.º DISTRICTO

24.ª secção
Escola do professor Braga—Travessa da Baixa Verde n. 13
Votarão os eleitores da letra—A até—I—inclusive.

25.ª secção
Escola da rua das Creolas n. 4—C
Votarão os eleitores da letra J—até Z—inclusive.

2.º DISTRICTO

26.ª secção
Hyppodromo—Campo Grande
Votarão os eleitores da letra—A até—Z—inclusive.

AFOGADOS—1.º DISTRICTO

27.ª secção
Escola da rua do Motocolombó n. 5—Professora D. Maria Brandão
Votarão os eleitores da letra—A até—Z—inclusive.

2.º DISTRICTO DE AFOGADOS

28.ª secção
Magdalena, estrada dos Remedios n. 33
Votarão os eleitores da letra A—até João Holmes.

29.ª secção
Sobrado Grande, rua do Leoncio n. 1
Votarão os eleitores de João Gonçalves Torres até—Z—inclusive.

3.º DISTRICTO PERES

30.ª secção
Escola do professor Beda Casa n. 37
Votarão os eleitores da letra—A—a—Z inclusive.

31.ª secção
Poço da Panella, rua da Casa Forte n. 57 professora D. Rufina
Votarão os eleitores da letra—A—até—D inclusive.

32.ª secção
Arraial, escola da professora D. Rosalina
Votarão os eleitores da letra—E—a—I—inclusive.

33.ª secção
Monteiro, escola de D. Izabel Cavalcante
Votarão os eleitores da letra—J

34.ª secção
Apipucos, escola do professor Joviniano José Simões
Votarão os eleitores da letra—L—a Z—inclusive.

35.ª secção
Varzea, escola publica rua de S. João n. 7
Votarão os eleitores da letra—A—até—J—inclusive.

36.ª secção
Iputinga, escola do professor Joaquim Claudio
Votarão os eleitores da letra—J—até—Z inclusive.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife 10 de Setembro de 1895

O secretario,
Joaquim José Ferreira da Rocha.

3.ª Directoria DA Secretaria da Industria

EDITAL

Faço publico para conhecimento dos interessados, que no dia 27 do corrente, ao meio dia, recebem-se nesta Repartição propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, para uma construcção de um boeiro no kilometro 11,720 da estrada de Nazareth orçado em rs. 3.450$658.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo rejeitadas as que se resentirem das seguintes faltas;

1.º As que excederem os preços do orçamento;

2.º As que não forem organisadas de accordo com o presente edital;

3.º As que se basearem em preços de outras propostas;

4.º As firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contracto com esta Repartição;

5.º As que não offerecerem as garantias e qualidades exigidas neste edital.

Havendo duas ou mais propostas em igualdade de condições será preferida a do proponente que melhor prova de idoneidade apresentar.

Os concurrentes deverão, além da idoneidade para dirigirem ou executarem as obras, indicar o logar de sua residencia.

Nenhum proponente será admittido a concurrencia, sem que prove ter depositado na Thesouraria desta Repartição, quantia correspondente a 5 0/0 do valor da obra, importancia que perderá se, escolhida sua proposta e convidado para assignar o contracto a isto se recuzar.

Para a boa garantia da execução do contracto depositará o contractante no Thesouro do Estado uma caução, que será previamente arbitrada por essa Directoria.

Nesta Repartição estarão a disposição dos Srs. concorrentes das 10 as 4 horas da tarde, o orçamento e a planta respectiva.

Recife 12—9—95.

A. Urbano P. Montenegro.
Director geral interino.

Secretaria da Industria

3ª DIRECTORIA
Escolas publicas

Para conhecimento dos interessados faço publico que no dia 27 de Setemoro proximo á 1 hora da tarde, recebem-se nesta directoria propostas para construcção de edificios destinados ás escolas publicas, nas seguintes localidades: Jaboatão, Páo d'Alho, Nazareth, Timbauba, Olinda, Caruarú, Pesqueira, Barreiros, Garanhuns e Bonito, orçados cada um em 35:293$034 podendo cada proponente concorrer a mais de uma daquellas obras, desde que tenha a idoneidade exigida.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo regeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.º As que excederem os preços do orçamento;

2.º As que não forem organisadas de accordo com o presente edital;

3.º As que se basearem em preços de outro concurrente;

4. As firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contracto com esta repartição;

5.º As que não offerecerem as garantias-qualidades exigidas neste edital.

Havendo duas ou mais propostas em igualdade de condições, será preferida a do contractante que melhor prova de idoneidade apresentar.

Os proponentes deverão indicar o logar de sua residencia, provar a sua idoneidade para dirigirem e executarem as obras.

Nenhum proponente será admittido á concurrencia sem que prove ter depositado na Thesouraria desta Repartição a quantia de um conto de reis (1:000$000) importancia que perderá se, escolhida a sua proposta e convidado para assignar o respectivo contracto, isto se recusar.

Para boa garantia da execução do contracto, depositará o contractante no Thesouro do Estado, uma caução que será previamente arbitrada por esta Directoria.

Os orçamentos e plantas relativos a essas obras estarão diariamente das 10 da manhã ás 4 horas da tarde ao exame dos concurrentes nesta Repartição.

Recife, 12 de Setembro de 1895.

A. U. Pessoa Montenegro,
Director geral interino.

Secretaria da Industria

1ª Directoria
Em 25 de Setembro de 1895
EDITAL

De ordem do Dr. secretario interino e de conformidade com o disposto no art. 9º do regulamento expedido em 5 de Agosto findo para execução da lei n 113, de 25 de Junho do corrente anno, faço publico, a quem interessar possa, o theor da petição dirigida a esta Secretaria pela sociedade em commandita por acções, representada pela razão social Carvalho Ramos & C. solicitando auxilio do Estado para a fundação de uma usina que se denominará—Usina do Espirito Santo—no municipio de Páo d'Alho e o extracto dos documentos que acompanham a mesma petição.

O director geral,
João Diniz Ribeiro da Cunha.

Petição a que se refere o edital supra

Illm. e Exm. Sr. Dr. Governador do Estado.—A sociedade em commandita por acções sob a firma Carvalho Ramos & C., (Diario junto) proprietaria dos engenhos Condado, Vidração e Lavagem, e das propriedades Açougue Velho e Ramos, situados no municipio de Páo d'Alho, (documentos ns. 1, 2, 3, 4, 5 e 6), sendo os seus engenhos e propriedades cortadas pelos rios Capibaribe e Curçaby, necessitando construir e explorar uma usina na propriedade Ramos, a qual se denominará do Espirito Santo e servirá para o fabrico de assucar e alcool, ficando á margem da estrada de ferro do Recife á Timbaúba e Limoeiro, precisa para levar a effeito o seu intento, de auxilio do governo, de conformidade com a lei n. 113 de 25 de Junho deste anno e regulamento de 5 de Agosto ultimo; por isso vem a supplicante solicitar de V. Exc. a graça de semelhante concessão, visto achar-se habilitada nos termos da referida lei e regulamento.

A usina deverá ser fundada na propriedade Ramos, onde passam os rios Capibaribe e Curçahy e está á margem da referida estrada de ferro, conforme se vê da planta junta.

A supplicante com os documentos juntos prova:

1.º Que os seus engenhos, propriedades e mais bens acham-se livres de quaesquer onus hypothecario, quer commercial, quer legal. (Documento n. 7.)

2.º Que nada deve á Fazenda do Estado ou Municipal. (Documentos ns. 8, 9 e 10.)

3.º Que os referidos engenhos e propriedades não estão obrigados por nenhuma penhora ou embargo ou por qualquer divida particular, (Documentos ns. 11, 12 e 13.)

4.º Que tem contracto com os proprietarios visinhos á usina, os quaes, com as propriedades do supplicante fornecerão cannas para o fabrico de 300 saccos e 10 pipas de alcool diarios. (Documentos ns. 14 e 15.)

5.º Que tem contracto para fornecimento de lenha para tres mil toneladas (Documento n. 16.)

A supplicante offerece á consideração de V. Ex. a planta do local das obras da Usina, e por copia, o contracto de fornecimento dos apparelhos machinismo da usina, estradas de ferro com 10 kilometros de linhas ferreas e material rodante.

Em vista do exposto a supplicante requer a V. Exc. que se digne conceder-lhe o auxilio já alludido de 800 contos de réis em apolices ao juro de 7 % ao anno.

A supplicante, tendo os seus engenhos Condado e Vidração, e as propriedades Ramos e Açougue Velho limitados, conforme se verifica dos documentos ns. 17, 18, 19 e 20, os offerece em hypotheca para garantia do auxilio pedido.

A supplicante, nestes termos,
Pede deferimento

E R Mce.

Páo d'Alho, 2 de Setembro de 1895.

Carvalho Ramos & C.

Extracto dos documentos que acompanham a petição supra

Escriptura de contracto da sociedade em commandita por acções composta dos cidadãos Julio Emilio de Carvalho, José Francisco Pinheiro Ramos, Manoel Barbosa Camello, Sotero Marques de Araujo Pinheiro e Francisco de Barros Silva Castro para exploração de uma usina de fabricar assucar, sob a razão social de Carvalho Ramos & C.

Doc. n. 1

Escriptura de venda que fazem Paulino Soares Ribeiro e sua mulher D. Maria Carolina Cavalcante Ribeiro da propriedade e obras do engenho «Condado» situado no municipio de Páo d'Alho, a sociedade em commandita por acções, sob a firma de Carvalho Ramos e C.

Doc. n. 2

Escriptura de venda que fazem o tenente-coronel Manoel Barbosa Camello e sua mulher D. Anna Maria de Jesus Barbosa do engenho «Vidração» com todos os seus terrenos, obras e bemfeitorias situado no municipio de Páo d'Alho a sociedade em commandita por acções sob a firma social de Carvalho Ramos & C.

Doc. n. 3

Escriptura de venda que fazem o Dr. Luiz Marques de Albuquerque Maranhão e sua mulher D. Manoella Dourado de Albuquerque Maranhão de uma parte do engenho «Lavagem», situado no municipio de Pao d'Alho a sociedade em commandita, por acções sob a firma social de Carvalho Ramos & C.

Doc. n. 4

Escriptura de venda que fazem o tenente-coronel José Francisco Pinheiro Ramos e sua mulher D. Anna Gonçalves Coitinho Ramos do engenho «Lavagem» situado no municipio de Páo d'Alho com todas as suas terras, mattas, obras, logradouros e bemfeitorias, machinismo a vapor utencilios, destillação e o mais que no mesmo existir a sociedade em commandita por acções sob a firma social de Carvalho Ramos & C.

Doc. n. 5

Escriptura de venda que fazem o tenente coronel Manoel Barbosa Camello e sua mulher D. Anna Maria de Jesus Barbosa de uma propriedade denominada Açougue Velho situada no municipio de Páo d'Alho a sociedade em commandita por acções sob a firma social de Carvalho Ramos & C.

Doc. n. 6

Escriptura de venda que fazem D. Maria Antonia do Rego Mello, sua filha de igual nome, seus filhos e noras, capitão Francisco do Rego Mello e sua mulher D Rosalina Francisca de Souza Mello, Dr. Pedro Velho do Rego Mello e sua mulher D. Mariana Engenia Toscano de Mello e Dr. Manoel do Rego Mello e sua mulher D. Maria da Conceição Carneiro de Mello de um terreno desmembrado do engenho Ramos a firma social de Carvalho Ramos & C.

Doc. n. 7

Certidão do official do registro de hypothecas de Páo d'Alho attestando não constar dos livros competentes achar-se registrada ou inscripta hypotheca alguma commercial ou especial sobre os engenhos «Lavagem, Condado e Vidração» e propriedades Açougue Velho e Ramos do mesmo municipio pertencentes a sociedade em commandita por acções sob a firma social de Carvalho Ramos e C., e nem pezar sobre elles onus algum do qual resulte hypotheca legal em favor do Estado, do municipio, de orphãos, interdictos e ausentes.

Doc. n. 8

Certidão do escrivão da collectoria das rendas estadoaes de Páo d'Alho, attestando não constar dos livros competentes ser a sociedade em commandita por acções Carvalho Ramos e C., devedora a mesma collectoria de impostos, multas etc., achando-se as mesmas livres de qualquer onus os engenhos «Lavagem, Condado e Vidração» e as propriedades Açougue Velho e Ramos a mesma pertencentes.

Doc. n. 9

Certidão do official da sub-directoria do Contencioso do Thesouro do Estado attestando não constar dos livros competentes estar a firma Carvalho Ramos e C., sujeita a onus algum resultante de fiança prestada pela mesma em seu favor ou de terceiros.

Doc. n. 10

Certidão do secretario da prefeitura de Páo d'Alho attestando que a sociedade em commandita por acções Carvalho Ramos e C., nada deve ao Concelho do mesmo municipio e nem é fiadora de contractante algum.

Docs. ns. 11, 12 e 13

Cinco certidões dos escrivães competentes do juizo de direito de Páo d'Alho, attestando não constar de seus cartorios:

1º acção alguma ou execução contra a sociedade em commandita por acções sob a firma Carvalho Ramos e C., em virtude da qual tinham sido penhorados ou embargados os seus engenhos «Lavagem, Condado e Vidração» e as suas propriedades «Açougue Velho e Ramos» situados no mesmo municipio de Páo d'Alho;

2º estarem os mesmos engenhos e propriedades sujeitos a compromisso algum resultante de legados ou de herança em favor de terceiro;

3º ser a mencionada sociedade devedora por qualquer titulo ou pender contra ella acção alguma ou execução.

Doc. n. 14

Escriptura de contracto para fornecimento de cannas a projectada Usina do Espirito Santo que fazem Carvalho Ramos e C., representante da sociedade em commandita por acções para exploração da mesma com o major Sebastião Antonio do Rego Cavalcante, Manoel Thomaz de Albuquerque Maranhão, Dr. Pedro Velho do Rego Mello, Antonio de Abreu Marques Bacalhão, Diogo Soares Carneiro de Albuquerque, José Elysio Cavalcante de Albuquerque, Idomineo Samico de Lyra e Mello, Leodoldino Aureliano Marques Bacalhão, Pedro Clemente Pessoa de Mello, José Francisco Correia de Vasconcellos, Vicente Antonio Novellino, Francisco Gonçalves Carneiro de Albuquerque, Francisco da Silva Castro, Thomaz Tavares de Mello Falcão, José Arsenio de Araujo Pinheiro, Pedro Bandeira de Carvalho, José Carneiro da Matta Silveira e Galdino Bandeira de Carvalho, todos agricultores, moradores no municipio de Páo d'Alho.

MUNICIPIO DE PA'O D'ALHO
Documentos ns. 15 e 15 A

Dous attestados do vice-presidente do concelho municipal de Pão d'Alho declarando que os engenhos pertencentes á sociedade em commandita por acções Carvalho Ramos & C. e bem assim os demais pertencentes aos agricultores contractantes do fornecimento de canna á usina que se pretende fundar, são apropriadas á lavoura de cannas, pela sua uberdade, podendo assegurar um resultado de 30 mil saccos de assucar de 65 kilogrammas, e que os ditos engenhos e propriedades pertencentes a mesma sociedade não se acham encravados entre propriedades estranhas.

Documento n. 16

Contracto para o fornecimento de lenha á sociedade em commandita por acções sobre a firma Carvalho Ramos & C., que fazem Marianno Antonio Bittencourt e Francisco Pereira Cavalcante.

Documentos ns. 17, 18, 19, 20 e 21

Accordos devidamente legalisados, celebrados entre a firma Carvalho Ramos & C. representante da sociedade em commandita por acções para exploração da usina Espirito Santo, proprietaria dos engenhos Con a to, Vitração e Lavagem e das propriedades Açougue Velho e Ramos, e proprietarios confinantes.

Documento n. 22

Orçamento de um apparelho de vacus e triplice effeito para fazer 300 saccos de assucar de 75 kilos em 24 horas.

Documentos ns 23 e 24

Plantas da usina a ser fundada e do local em que deverá ser construida.

Documentos ns. 25 e 26

Escripturas de venda que fazem Paulino Soares Ribeiro e sua mulher D. Maria Carolina Cavalcante Ribeiro, de duas pequenas propriedades denominadas—Salvação e Espinheiro—sitiadas neste municipio, e o coronel Pedro Ozorio de Cerqueira, de um terreno desmembrado do engenho Condado, no mesmo municipio, á sociedade em commandita por acções representadas pela firma social Carvalho Ramos & C.

O Dr. Diomedes Gonçalves da Silva, juiz substituto parcial de direito dos feitos da fazenda deste Estado de Pernambuco, etc.

Faz saber aos que o presente virem que em praça publica deste juizo do dia 27 do corrente entrarão em praça pela segunda vez e com o abate de 10 %, os predios seguintes:

O predio n. 73 de pedra e cal, sito a rua da Auro a na Boa-Viagem, freguezia de Afogados, medindo de frente 7 metros e 60 centimetros e de fundo 9 metros e 80 centimetros, 2 janellas e 1 porta de frente, 3 janellas em cada oitão, 2 salas, 6 quartos, cosinha fóra, 1 saleta, 4 quartos, uma dependencia, cocheira, banheiro, gallinheiro, muitas fructeiras e quintal murado com portão de ferro avaliado por 3:600$ para pagamento do que deve a Fazenda do Estado Feliciano de Araujo.

O predio n. 4 de pedra e cal sito a rua do Socego, freguezia da Boa-Vista, medindo de frente 4 metros e 40 centimetros e de fundo 13 metros e 60 centimetros, porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra e quintal murado avaliado por 450$ para pagamento do que deve a mesma fazenda Luiz Moreira da Silva.

O predio n. 6 de pedra e cal sito a Prata de Santa Rita, freguezia de S. José, tendo 3 portas de frente, 1 quarto, sem ladrilho e os oitões em estado de ruinas, avaliado em 180$ para pagamento do que deve a mesma Fazenda Manoel Pereira Lemos.

A meia agua n. 1 D sita na rua do Brum, freguezia da Varzea, medindo de frente 8 metros e 30 centimetros e de fundo 5 metros e 80 centimetros, 2 janellas e 1 porta de frente, 2 salas em estado de ruinas, avaliado em 45$ para pagamento do que deve a mesma Fazenda Pedro Francisco de Paulo Baptista.

O predio n. 1 sito á estrada do Açude, freguezia do Poço, medindo de frente 3 metros e 70 centimetros e de fundo 6 metros e 80 centimetros, porta e janellas de frente, 2 salas, 1 quarto, cosinha interna, em estado de ruinas e quintal em aberto, avaliado em 27$ para pagamento do que deve a mesma Fazenda Manoel Chrispiniano de Arruda.

O predio n. 34, sito á rua dos pescadores, freguezia de S. José, medindo de frente 3 metros e 60 centimetros e de fundo 9 metros e 60 centimetros, porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha interna e quintal murado avaliado em 630$ para pagamento do que deve á Fazenda do Estado Antonio da Silva Castellar por Martinho José de Souza Rego.

O predio n. 27, sito á estrada do Giquiá a Jaboatão, medindo de frente 6 metros e 10 centimetros e de fundo 10 metros, 2 janellas e 1 porta de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra e quintal em aberto, avaliado em 180$ para pagamento do que deve á mesma Fazenda Senhorinha Florentina de Lima.

O predio n. 35, sito a rua das Pernambucanas, freguezia da Graça, medindo de frente 4 metros e 70 centimetros e de fundo 7 metros e 80 centimetros, porta e janella de frente, 2 salas 3 quartos, cosinha interna, avaliado em 360$ para pagamento do que deve á mesma Fazenda Graciano Joaquim Neesen.

O predio n. 6 B, no largo de Santo Amaro, freguezia da Boa-Vista, medindo de frente 4 metros e 85 centimetros e de fundo 8 metros e 55 centimetros, 2 portas de frente, 2 no oitão, 2 salas 1 quarto, cosinha fóra e quintal cercado, avaliado em 225$ para pagamento do que deve á mesma fazenda Bellarmina Maria do Nascimento.

O predio n. 20, de pedra e cal, sita á rua dos Poços, freguezia de Afogados, medindo de frente 3 metros e 40 centimetros e de fundo 12 metros, porta e janella de frente, 1 porta no oitão, 2 salas, cosinha interna e quintal, avaliado em..... 270$ para pagamento do que deve á mesma Fazenda Manoel Ferreira Xavier.

O predio a rua do Mendonça freguezia de Afogados, medindo de frente 4 metros e 90 centimetros e de fundo 10 metros e 70 centimetros, porta e janella de frente, 2 janellas no oitão do Norte e do Sul, 2 salas, 2 quartos, cosinha interna e quintal cercado, avaliado em 180$ para pagamento do que deve a mesma Fazenda Raymundo José de Araujo.

O predio n. 3 a rua do Arrayal freguezia do Poço medindo de frente 4 metros e 90 centimetros e de fundo 8 metros, com 2 janellas de frente, 1 porta no oitão, 2 salas, 2 quartos, cosinha externa e quintal cercado, avaliado em 135$ para pagamento do que deve a mesma fazenda Maria da Paixão.

O predio n. 261 E a rua Imperial freguezia de S. José medindo de frente 3 metros e 40 centimetros e de fundo 9 metros e 5 centimetros, porta e janella de frente, 2 sallas, 2 quartos, cosinha interna e quintal em aberto avaliado em 90$ para pagamento do que deve a mesma Fazenda José Antonio da Silva.

O predio n. 261 F a rua Imperial freguezia de S. José, medindo de frente, 4 metros e de fundo 7, avaliado em 54$ para pagamento do que deve a mesma Fazenda Francisco Gomes Wanderley.

O predio n. 5 sito a Travessa da Matinha, freguezia da Graça, medindo de frente 4 metros, 25 centimetros e de fundo 9 metros e 70 centimetros, com 2 portas de frente, 1 no oitão, 1 salão occupado por uma taverna avaliado em 540$ para pagamento do que deve a mesma Fazenda Desiderio Basilio de Lima.

O predio n. 10, de pedra e cal, sito á travessa do Gaz, freguezia de S. José, medindo de frente 3 metros 36 centimetros de fundo, 7 metros e 70 centimetros, porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cosinha fóra e quintal murado, avaliado em 360$ para pagamento do que deve a mesma Fazenda Manoel de Souza Pereira.

O predio n. 3 A, sito a rua de Pedro Allain, freguezia do Poço, medindo de frente 6 metros e 85 centimetros, e de fundo 10 metros e 50 centimetros, 4 janellas de frente, porta e janella no oitão, 3 quartos, 2 salas, cozinha fóra e quintal cercado, avaliado em 900$, para pagamento do que deve a mesma fazenda Antonio Jorge Tavares Pacheco.

O sobrado n. 63, a rua do Coronel Suassuna, freguezia de S. José, medindo de frente 4 metros, e 50 centimetros e de fundo 10 metros e 60 centimetros, tendo o pavimento terreo 1 janella e 2 portas de frente, sendo 1 da escada, 1 quarto, 2 salas, cozinha fóra, cacimba e quintal murado. O primeiro andar, 2 janellas de frente com varandas de ferro, 1 quarto, 2 salas, cozinha fóra e sotão em salão, avaliado em 2:700$ para pagamento do que deve a mesma fazenda Bernardo Pereira Ribeiro.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente, que será publicado e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife do Estado de Pernambuco, aos 11 de Setembro de 1895.

Eu, José Luiz da Costa Rocha, escrivão o subscrivi.

Deomedes Gonçalves da Silva.

Secretaria da Industria
3.ª DIRECTORIA
Passeio Publico 13 de Maio
EIDTAL

Para conhecimento dos interessados, faço publico que, estando o Governador do Estado auctorisado pela lei n. 112 de 22 do mez p. findo, a despender até a quantia de 500 contos com as obras do Passeio Publico «13 de Maio» recebem-se n'esta Directoria, no dia 28 de Setembro vindouro, ao meio dia, propostas para a construcção dessas obras, de accordo com o plano do Engenheiro Emilio Gustavo Beringer, constante da memoria abaixo transcripta, exceptuando-se duas terças partes do aterro que já se acham feitas e desapropriação de casa para o jardineiro.

As propostas devem ser convenientemente selladas, entregues em cartas fechadas e conter em termos claros:

1.º O preço pelo qual se propõem os licitantes a executar as obras;

2.º Endereço de sua residencia profissional;

3.º Prova de idoneidade para dirigirem e executarem as obras.

Havendo duas ou mais propostas em igualdade de condições, será preferido o concurrente que melhores provas de idoneidade offerecer.

Não serão acceitas as propostas que se resentirem das seguintes faltas:

1.º As que não forem organisadas de accordo com o presente edital.

2.º As que se basearem em preços de outros concurrentes.

3. As que forem firmadas por pessoas que já tiveram deixado de comprir contractos ou promessas de contractos celebrados com o extincta Repartição das Obras Publicas.

4.º As que não offerecerem as garantias e qualidades exigidas no presente edital.

Nenhuma proposta será acceita sem que o proponente apresente recibo que prove haver depositado, até a vespera, na Thesouraria, a quantia dereis....... 5:000$000 e perderá o direito de restituição se, escolhida sua proposta, recusar-se o proponente a assignar o contracto respectivo.

As plantas das obras de que trata o presente edital acham-se:

Em Pernambuco nesta Directoria, no Rio de Janeiro na typographia do *Jornal do Commercio*, em S. Paulo na typographia que pubbicar o presente edital.

Recife, 9 de Julho de 1895.

A. Urbano P. Montenegro,
Director Geral interino.

Melhoramentos
Passeio Publico 13 de Maio
Memoria descriptiva apresentada pelo engenheiro Beringer em 1 de Julho de 1878.

O presente projecto tem por fim a construcção em um dos quarteirões da cidade do Recife, um passeio publico de genero conhecido pelo nome de Jardim Inglez.

Os grandes jardins publicos em Londres são muitas vezes denominados «os pulmões da cidade».

E' por ahi, realmente, que respira, tanto no physico como no moral a grande cidade».

E' ahi que o operario, depois de ter deixado sua officina, vai-se retemperar; é ahi que o pensador vai procurar a calma e o repouso necessario a meditação; é ahi que a mocidade póde-se entregar a seus passatempos, acostumar-se a respeitar a propriedade publica e instruir-se divertindo-se.

E' ahi em uma palavra o grande laboratorio em que se purifica o ar das cidades populosas, o que torna indispensavel os jardins interiores, ainda mesmo não devendo elles ser frequentados.

Como diz o Sr. Arthur Maegin na sua magnifica obra sobre os jardins publicos «uma grande cidade que não tem jardins publicos não vive; aquellas que não tem sufficiente vivem mal».

Assim todas as cidades cuja situação, industria ou commercio, gozam de um certo renome não tem exc t do em entrar largamente n'esta senda, e a capital do Brazil dá, n'este mesmo momento, a prova do grande interesse que liga a esta questão destinando um grande campo da cidade á creação de um jardim central.

Em New-York mesmo, onde as questões utilitarias primam sobre todas as outras, os membros da edilidade, acabaram por auctorisar, por motivos de salubridade, a creação do passeio publico que denomina-se Central Parc.

A cidade do Recife possue já duas «squares» elegantes, o primeiro no Campo das Princezas e o segundo na praça do Conde d'Eu.

Elles servem para ornamentarem e arejarem as praças em que forem construidos, e offerecem ou offerecerão ao passeiador uma sombra e um precioso lugar de repouso.

Mas seus beneficios hygienicos não podem se estender senão em uma pequena zona; o passeiador que demora ao nelle continua a ficar no meio do ruido e da agitação da rua a multidão não encontra alli o espaço necessario; e as grandes festas populares são ahi impossiveis.

E' pois de toda necessidade que sejam completados por um passeio mais importante.

O local para este novo jardim se impõe por si mesmo; é elle os terrenos devolutos que se estendem por traz do Gymnazio e do Paço da Assembléa Provincial até a rua do Hospicio.

Ficará assim supprimido um alagado de aspecto repugnante que não se deve continuar a tolerar no centro da cidade.

Dar-se-ha ao Paço da Assembléa e ao Gymnazio uma visinhança mais agradavel e mais salubre, um lugar de recolhimento para o legislador, um lugar de distracção para o alumno e, para os dous, aguas frescas, e sombra espessa, o «frigus opacum» do velho Horacio.

Em outra occasião já foi apresentado um projecto para transformar este local em passeio publico; o que acha-se mencionado no ultimo relatorio, que S. Exc. o Sr. presidente da provincia apresentou á Assembléa Provincial.

Mas sua superficie era muito diminuta para um jardim de paysagem ou inglez.

O presente projecto augmenta esta superficie primitiva em uma larga proporção em harmonia com as necessidades futuras da cidade, recuando, para este fim, os limites do lado do sul até o caminho de ferro de Olinda.

Supprime além disto, os caes primitivamente projectados ao lado do norte, e adopta claramente os typos dos passeios chamados «Jardins Inglezes» com lagos, pontos de vista e outros accessorios.

Os limites exactos do novo passeio são, o faz ver a planta, ao Norte o canal de sahida das aguas, ao Oeste a rua do Hospicio, ao sul a rua D. Isabel, aproveitando a primeira ilha d'esta rua, a Leste o prolongamento da rua da Saudade, o Gymnasio Provincial e a rua da Aurora.

Estes limites deixam, ao lado do Gymnasio Provincial, uma superficie de 48,A50 destinada a ser transformada em um jardim reservado especialmente para distracção e instrucção dos alumnos do Gymnasio.

A superficie total do novo passeio é de 13HA,18A.

Esta superficie não é excessiva nem diminuta.

Ella corresponde approximadamente a superficie do «Parque de Bruxellas» .... (14HA 4A), ou a do «Parc de Anvers» (12HA); e um pouco maior que a do gracioso «Parc de Manceau» de Paris (9HA) ou o jardim de Bordeaux (10HA), e finalmente excede muito de superficie do jardim da Estrella de Lisbôa (6HA) e a de «Natura artis magistra» de Amsterdam.

As entradas do passeio são em numero de cinco das quaes duas dão entradas principaes situadas nas duas extremidades do passeio, a primeira na rua da Aurora a segunda no encontro das duas ruas D. Isabel e Hospicio.

As entradas secundarias são para as ruas do Hospicio, D. Izabel e prolongamento do da Saudade.

As portas são destribuidas de modo a permittir que as pessoas que moram nos arredores possam atravessar o passeio sem grandes rodeios e gozar assim da hospitalidade do passeio dirigindo-se a seus trabalhos ou a seus negocios.

Os portões são formados por grandes pressas á pilares de alvenaria construidos os lados.

Elles são construidos de tal maneira que nada faz obstaculo ao transporte das arvores e que, possam dar facilmente franca passagem dos carros.

E' com effeito muito conveniente conservar a faculdade de deixar circular os carros de passeio em certas ruas do jardim, como se pratica na maior parte dos parques publicos uma diminuta retribuição recebida dos carros de passeio, compensará por demais as despezas da conservação do calçamento.

Para o uso dos carros e em geral para a circulação dos grandes grupos o projecto prevê um caminho de circuito com 12 metros de largura e um kilometro e 200 metros de desenvolvimento sem contar os caminhos de accesso.

Esta grande arteria segue tanto quanto é possivel o contorno do jardim, mas deixando sempre um alegrete com grandes arvores entre o caminho e o muro, porque é necessario que nestas especies de jardins possa-se esquecer inteiramente a rua com seus ruidos e sentir-se realmente em outro lugar.

Na parte septentrional o caminho do circuito contorna um lago artificial.

Duas outras grandes arterias destinadas inteiramente a pessoas a pé completam a rede de grande circulação: a primeira segue a parte sul do lago, e, na planta, vai denominada por avenida do «Aquarium»: a segunda communica a avenida do «Aquarium» com o portão collocado na proximidade da rua D. Izabel.

Emfim caminhos de menor largura estabelecem communicações entre as grandes arterias e cortam o passeio em tapetes de verdura de dimensões convenientes.

No traçado de todos estes caminhos foi adoptado, como é uso, curvas de grandes raios ligando-se de modo que não firam a vista

Tambem foram adoptadas grandes larguras para os caminhos, para que a circulação jamais possa ser embaraçada mesmo nos momentos de grande animação; como por qualquer festa popular, concerto, fogos de artificio, regatas, ou outras que reunam em alguns lugares a população de muitos quarteirões da cidade.

As pequenas veredas não vão representadas no desenho, mas podem ser feitas ao mesmo tempo que as arterias principaes.

Creio dever haver muita prudencia a este respeito, porque a moral e a decencia são interessadas nisto.

Seguindo o costume da Inglaterra poderá ser concedido ao publico em determinados dias livre gozo de um taboleiro de relva nos quaes o publico possa livremente passeiar, divertir-se a seu gosto.

O lago artificial que será o unico vestigio do alagado actual tem uma superficie de 2. 82. comprehendendo n'este numero a superficie das duas ilhas.

As aguas serão ahi mantidas ao nivel das altas marés por meio de uma comporta collocada por baixo da ponte que põe em communicação o lago com o canal, que ao norte limita o jardim.

A mesma comporta permittirá renovar as aguas todas as vezes que for necessario e franqueará passagem ás embarcações de passeio ou de corrida que devem povoar o lago.

A menor das duas ilhas do lago não será ligada a terra firme.

Esta ilha é destinada a servir de refugio aos animaes aquaticos, taes como cysnes, gansos, patos etc. que animarão o lago.

Alem d'isto poderá servir tambem como o fim dos passeios dos barqueiros.

Na grande ilha estará o pavilhão da musica.

Ao redor do pavilhão haverá uma praça orientada de tal maneira que os sons da musica cheguem facilmente até a avenida do «Aquarium»,

Diversos caminhos cortarão a ilha em diversos pontos sentidos, indo todas terminar na praça ou nas duas pontesinhas de communicação.

Esta disposição permitte, graças as duas pontesinhas que dão accesso a ilha, verificar sem difficuldade as pessoas admittidas a circular, quer trate-se de uma reunião official, quer de alguma festa publica, dando-se lugar a percepção de uma quantia qualquer.

Alem disto satisfaz uma necessidade para muitos passeiadores, que ouvindo a musica queiram continuar a passeiar.

Emfim apresenta um longo desenvolvimento de caminhos nos quaes os passeiadores podem assistir commodamente aos jogos nauticos, que poderão ser organisados no lago.

Ao lado do jardim do Gymnasio ficou reservado um logar para um jardim botanico.

Penso que todo passeio publico será um jardim de estudos, isto é, que seguindo o exemplo do que se começa a fazer geralmente na Europa, as qualidades das arvores e das plantas serão as mais variadas que for possivel e conterão inscripções indicando seu nome scientifico e seu nome vulgar.

O que chamo na planta mais particularmente Jardim botanico é o local reservado as culturas de certas plantas especiaes, d'aquellas que devem estar em grupos, ou que não haja um outro lugar conveniente.

A superficie destinada a este jardim particular é quasi de 11A 00, superficie maior de que a do Jardim Botanico de Bordeaux.

A escolha do local foi feita de maneira a collocar este campo de estudos ao alcance imme... dos proffessores e dos alumnos do Gymnasio, que poderão ir ahi dirigir-se, ... por uma porta especial á ... o do proprio Gymnasio, quer pela porta publica que para este fim acha-se a pouco distancia do edificio.

Tambem estão representados no plano os lugares em que tem de ser collocados um «Aquarium» um Pavilhão, um café Restaurant, uma casa de jardineiros, um mirante, e uma estatua monumental.

Outros ... edificios poderão ser feitos ... depois ... em que haja difficuldades.

Os «Aquariums» publicos tambem tendem a se espalhar de mais a mais, e o seu successo é dos mais proveitosos a sciencia e dos mais legitimos.

O sabio ahi encontra um lugar de observação e de estudo perfeitamente organisado; o homem do mundo ahi se familiarisa com os costumes ainda tão pouco conhecidos dos differentes seres, algumas vezes tão mysteriosos, ou tão estranhos que povoam nossos mares ou nossos rios.

O «Aquarium» que ... ha se projectado, compõe-se de um edificio principal, e de um telheiro com tanques, e de um reservatorio d'agua.

Espaço sufficiente ficou reservado para o futuro desenvolvimento d estas construcções.

O edificio principal do que vai junto ao presente memorial, um desenho da fachada principal, tem a forma de um chalet com dous pavilhões salientes nos extremos reunidos por um terraço coberto e uma sotéa com janellas de varanda.

O visitante, depois de ter circulado no terraço, atravessa um dos dous pavilhões e acha-se então em uma galeria que se extende em todo o comprimento do edificio.

Esta galeria é ventilada abundantemente pelas venezianas que se abrem para o terraço e para as duas faces externas da galeria.

Ella recebe a luz pelos vidros collocados na frente dos tanques que contem os diversos animaes e que são dispostos de modo que a luz só penetra na galeria depois de ter atravessado a agua dos tanques.

O espectador pode assim commodamente, assentado em frente dos vidros, assistir a seu gosto as evoluções dos seres curiosos de que se costuma povoar os «Aquariuns»: anemones, polvos, caranguejos, cavallos marinhos, macropodes da China, etc.

Os tanques teem 1,m00 de altura sobre .m00 de largo e 1.m50 de comprido.

Alguns teem comprimento duplo, Todos são providos de torneiras de alimentação e de esgoto e de canos de sangradouro.

A alimentação é feita por meio de um reservatorio d'agua construido de alvenaria.

Os tanques, sendo independentes uns dos outros, podem conter agua doce ou salgada.

Elles são dispostos conforme o typo que foi adoptado que tem dado muito bom resultado no «Aquarium» da elegante estação de banhos de Archors.

Os Aquariuns da exposição universal de 1867 apresentaram no seu interior o aspecto de grutas com atalactites e atagonites pelos processos dos Srs. Combez e Bittencourt.

Esta disposição é de feliz effeito, mas exige para não ser ridiculo artistas especiaes e necessita de grandes despesas de conservação, alem de ser de um custo muito alto.

Estas considerações decidirão a regeital-as e a adoptar um typo mais simples que vê se em outros lugares como por exemplo do jardim de aclimatação do Bosque de Borgonha em Pariz.

A agua depois de ter circulado nos tanques de vidro corre para os depositos construidos sob os telheiros atraz do edificio principal.

Nestes depositos conservar-se ha as reservas dos peixes do «Aquarium» ou os animaes aquaticos de muito grandes dimensões para os tanques de vidro.

O pavilhão cujo desenho tambem acompanha o presente memorial foi projectado pelo typo mourisco.

Elle tem dez lados circumscriptos a um circulo de dez metros de diametro.

A sua construcção é de madeira recortada, com ornamentos em saliencia, tornando assim facil conservação e pintados com vivas cores.

A escolha deste material de construcção me foi inspirada pela consideração de que em um paiz que possue as mais bellas mattas e as qualidades de madeira as mais variadas e as mais raras, a industria da marcenaria e carpinteria deve ser animada e desenvolvida de maneira a poder lutar contra a invasão, muitas vezes pouco justificada, do ferro.

A morada dos jardineiros será no unico edificio já existente e que será reunido ao jardim, apresentando uma superficie sufficiente para este destino.

Um mirante feito de madeira de forma rustica, abrigado dos raios do sol por uma coberta de sape, elevar-se-ha em frente a entrada principal da esquina das ruas do D. Isabel e do Hospicio.

Este mirante permittirá ao passeiante gozar da vista dos arredores.

Em face da entrada principal da rua da

COMMERCIO

Bolça Commercial de Pernambuco
COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 26 de Setembro de 1895.

Na Bolsa offereceram vender:
50 Acções da Companhia Fabrica de Estopa do valor de 200$000 a 195$000.

O presidente
Antonio Marques de Amorim.
O secretario
Manoel G. da Silva Pinto.

Cambio
Os bancos abriram com á taxa de 10 1|2 sobre Londres a 90 d|v offerecendo depois 10 9|16 e constando alguns negocios a 10 5|8.

Ao fechar o mercado monstrou-se menos firme e appareceram tomadores a 10 9|16.

Letras particulares continuaram escassas e constou pequeno negocio a 10 5|8 e 10 7|16.

Cotações de generos
Para o agricultor
Assucar

Usinas por 15 kilos	$	a	6$000
Branco, por 15 kilos	4$100	a	5$300
Somenos, idem, idem	3$200	a	3$500
Mascavado, idem, idem	2$000	a	2$300
Brutos seccos, idem, idem	$	a	2$100
Retame, idem idem	1$300	a	1$500

Algodão
Não constou negocio.

Alcool
Por pipa de 480 litros 210$ nominal.

Aguardente
Por pipa de 480 litros 120$ venda.

Couros
Seccos salgados na base de 12 kilos 1$100 réis venda.
Verdes 630 réis, nominal.

Carnauba
Cota-se de 23$ a 35$000 por 15 kilos.

Mel
Por 110$000 nominal.

Importação
New-York e Baltimore, vapor allemão «Sorrento,» entrado no dia 21 do corrente e consignado a Pereira Carneiro & C.
Breu 400 barricas á ordem.
Banha 50 barris a J. Gonçalves da Costa.
Farinha de trigo 1.000 barricas a Machado & Lopes, 150 a Al. Almeida.
Maizena 50 caixas á ordem.
Mercadorias 19 volumes a Machado & Lopes.
Toucinho 25 barris a J. Gonçalves da Costa.

Portos do sul, vapor nacional «Abrano,» entrado em 21 do corrente e consignado a Burle & C.
Aniagem 13 fardos á ordem.
Chumbo 53 caixas a A. de Carvalho & C., 200 a Gomes de Mattos Irmãos.
Canella 4 caixas a Lopes Albeiro & C.
Calçados 2 caixões a Cruz & C.
Charutos 3 caixas a A. Machado & C., 4 a Pereira de Farias.
Fumo 45 volumes a Azevedo & C., 86 a Banks & C.
Fio 70 saccos a Casemiro Fernandes & C., 20 a F. G. T. Pontes.
Toneis 30 a Silva Guimarães & C.
Tecidos 40 caixas a Machado & Pereira, 1 a Joaquim Guimarães & C., 58 a L. Maia & C., 20 a Guerra & Fernandes, 78 a A. Maia & C., 13 a Silveira & C., 40 a R. de Carvalho & C., 20 a A. Santos & C., 10 a Olinto Jardim & C., 14 a N. Maia & C., 32 a A. Vieira & C., 70 a Alves de Britto & C., 25 a Gonçalves Cunha & C., 10 a Affonso Maia & C., 8 a Albino Amorim & C
Vinho 290 barris á ordem.

Bordeaux e escala, vapor francez «Charent,» entrado no dia 21 do corrente e consignado a H. Burle & C.
Alhos 25 canastras a Guedes de Araujos & Filhos.
Bagas 5 caixas aos mesmos.
Cognac 100 caixas á ordem, 20 a Guedes de Araujo & Filhos, 2 á ordem, 200 a Sulzer Kauffmann & C., 10 a Manoel Pontes, 25 a M. J. C. Ramos.
Conservas 1 caixa á ordem.
Cal 150 barricas a Ferreira Rodrigues & C., 50 a Fernandes & C.
Carne de porco 2 caixas a Nunes Fonseca & C.
Fizos 20 caixas a Silva Guimarães & C.
Sardinhas 2 fardos á ordem.
Vinho 8 pipas e 15 barris a Silva Guimarães & C., 5 a Manoel Garcia, 15 a E. B. Cooper, 1 a Manoel & C., 4 a P. M. Lianse, 16 a A. Soares & C., 15 a Guedes de Araujo & Filhos, 3 a Manoel José de Amorim, 10 á ordem, 80 caixas a João Silva & C., 50 á ordem, 5 a G. Bastos & C.

Exportação
Recife, 26 de Setembro de 1895

Para o exterior

Não houve.

Para o interior

— No vapor nacional «Urano», para Santos, carregaram:
H. Burle & C., 1000 saccos com 60,000 kilos de assucar branco.
M. S. Maia, 300 saccos com 18,000 kilos de assucar mascavado.

Para Victoria, carregaram:
F. Irmãos & C., 500 caixas com 2,000 kilos de sabão.

— No vapor nacional «Beberibe», para Penedo, carregaram:
M. A. de Sena & C., 20 barricas com 1,200 kilos de assucar refinado.

— No vapor nacional «S. Francisco», para Ceará, carregaram:
J. Baltar & C., 5 barris com 400 litros de alcool e 10 barricas com 1000 kilos de assucar branco.
M. A. de Sena & C., 65 barricas com 3,693 kilos de assucar refinado.
M. C. B. de Mello, 160 barricas com 9,100 kilos de assucar refinado e 24 ditas com 2,520 ditos de dito branco.
S. Araujo & C, 10 caixas com 230 kilos de sabão.
J. S. do Amaral & C., 20 caixas com 400 litros de cerveja, 10 ditas com 120 ditos de cognac, 10 ditas com 80 ditos de genebra, 1 barril com 90 ditos de vinagre, 10 caixas e 6 barris com 420 ditos de vinho de fructas.
A. Costa, 5 caixas com 50 litros de cognac, 5 ditas com 50 ditos de vermouth e 1 dita com 60 kilos de massa de tomate.
E. Samico & C., 3 volumes com 30 kilos de tinta e 1 caixa com 30 ditos de perfumarias.

Para Mossoró, carregaram:
S. Nogueira & C., 4 fardos com 600 kilos de piassava.
P. Vianna & C., 4 garrafões com 68 litros de genebra

Para Camossim, carregaram:
J. do Amaral & C., 20 caixas com 480 litros de cerveja.

Para Aracaty, carregaram:
J. S. do Amaral & C., 1 pipa e 1 barril com 560 litros de vinagre.
Barbosa & C., 80 caixas e 80 garrafões com 1,955 litros de genebra.

Para Natal, carregaram:
P. Alves & C., 5 barricas com 300 kilos de assucar refinado.
A. Paterson & C, 5 caixas com 150 kilos de oleo de mocotó.
S. Araujo & C., 40 caixas com 920 kilos de sabão.

Para Macahiba, carregaram:
P. Oliveira & C., 2 caixas com calçados.

— No vapor nacional «S. Salvador», para Manáos, carregaram:
P. Pinto & C., 10 barris com 880 litros de alcool e 140 ditos com 12,320 ditos de aguardente.
P. Carneiro & C., 10 barricas com 1,050 kilos de sebo.
J. T. Carneiro, 30 barricas com 1590 kilos de assucar branco e 50 barris com 4350 litros de aguardente.
C. A. Burle, 30 barricas com 2,390 kilos de assucar branco.
S. Reis & Rodrigues, 1 pipa com 540 litros de alcool.

Para Pará, carregaram:
F. Rodrigues & C., 24 caixas com 720 kilos de doce.
P. Carneiro & C., 150 barricas com 11,650 kilos de assucar branco
N. M. do Errado, 80 barricas com 5,380 kilos de assucar branco.

Para Ceará, carregaram:
P. Carneiro & C., 10 barris com 900 litros de aguardente e 30 ditos com 2,700 ditos de alcool.

Rendimentos publicos
Mez de Setembro de 1895

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 2 a 25	1,216:855$611	
Idem de 26	57:165$111	
		1.274:021$722
Renda do Estado:		
Do dia 2 a 25	123:703$019	
Idem de 26	3:376$596	
		127.079$615
Somma total		1,401:101$337

2.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 26 de Setembro de 1895.

O chefe da secção
L. F. Codecera.
O thesoureiro
Luiz Manoel R. Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 2 a 25	289:638$176
Idem de 26	21:664$389
	311:302$565

RECIFE DRAINAGE

Do dia 2 a 25	42:847$177
Idem de 26	6:217$681
	49:064$858

Movimento do porto
Navios entrados no dia 26

Rio de Janeiro e escala—6 dias, vapor nacional «S. Salvador», de 1999 toneladas, equipagem 60, commandante João Marta Pessoas, carga varios generos, a Pereira Carneiro & C.

Maranhão e Ceará—7 dias, vapor inglez «Brunswick», de 977 toneladas, equipagem 30, commandante George W , carga varios generos a Amorim Fernandes & C.

Cardiff—52 dias, barca norueguense «August Petlefsen», de 397 toneladas, equipagem cá, capitão A. Larsen, carga carvão, a Lopes Guimarães & Irmão.

Rio de Janeiro e escala—6 dias, vapor belga «Leibnitz», de 1,435 toneladas, equipagem 43, commandante F. Grehann, carga varios generos, a Blackburn & C.

Hamburgo—68 dias, barca allemã «Albatroz» de 285 toneladas, equipagem 9, capitão a Giese carga varios generos, a Theo Just.

Navios sahidos no mesmo dia

Maranhão e escala—Vapor nacional «S. Francisco», commandante A. Pinto, carga varios generos.

New York—Vapor belga «Leibnitz» commandante Grahann, carga varios generos.

Mercado Municipal de S. José
O movimento deste mercado no dia 25 de Setembro foi o seguinte:

Entraram:

45 bois pesando 9.763 kilos	
305 kilos de peixe a 20 rs.	6$100
11 compart. com mariscos a 100 rs.	1$100
8 ditos com camarões a 100 rs.	$800
26 1/2 columnas a 600 rs.	15$600
5 cargas com gallinhas a 500 rs.	2$500
7 cassuaes com gallinhas a 300 rs.	2$100
2 carga com amendoim a 300	$600
10 cargas com batatas a 300 rs.	3$000
1 carga com macacheiras a 300 rs.	$300
1 cargas com cebolinho a 300 rs.	$300
4 cargas com gerimuns a 300 rs.	1$200
15 cargas com verduras a 300 rs.	4$500
3 carga com canna a 300 rs.	$900
3 cargas com laranjas a 300 rs.	$900
2 cargas com inhame a 300	$60
2 cargas com louças a 300 rs.	$600
1 cargas com diversas a 300 rs.	$600
30 cargas com farinha a 200 rs.	6$000
13 cargas com milho secco a 200 rs.	2$600
8 cargas com feijão a 200 rs.	1$600
74 lugares a 200 rs.	14$800
12 Suinos a 200 rs.	2$400
12 comp. com suinetros a 1$000	12$000
8 comp. com suinetros a 700 rs.	5$600
8 comp. com fressuras a 600 rs.	4$800
34 comp. com comidas a 700 rs.	23$800
75 comp. com fazendas a 600 rs.	45$000
49 comp. com verduras a 300 rs.	14$700
98 comp. com farinha a 400 rs.	39$200
54 comp. com talhos a 2$000	108$000
	321$600
Rendimento do dia 1 a 24	7.732$600
	8.054$200

Preços do dia:
Carne verde de 200 a 1$000 rs. o kilo.
Suinos de 1$ a 1$200 idem.
Carneiro de 1$200 a 1$500 idem.
Farinha de 800 a 1$400 rs. a cuia.
Milho de 700 a 1$000 rs. a cuia.
Feijão de 1$400 a 2$200 a cuia.

Navios esperados
De Rio de Janeiro
Lugar portuguez Nova União.
Barca portugueza Alliança.
De Pelotas
Patacho norueguense Einar.
Patacho nacional Jayme.
Do Porto
Brigue portuguez Vareiro.
De Cardiff
Barca franceza Assompition,
Barca norueguense Sala.
Barca norueguense Auriga.
Barca norueguense Orion.
De Hamburgo
Barca allemã Elizabeth Ahwens
Brigue allemão Otto Grat zu Stalberg.
Brigue allemão Johann.
Patacho allemão Marie von Oldendorp.

Vapores a entrar
Mez de Setembro
«Aymoré», do sul, a 27.
«Graf Bismarck», da Europa, a 27.
«Las Palmas», da Europa, a 27.
«Creole Prince», de New York, a 27.
«Argentina», da Europa, a 27.
«Oropesa», da Europa, a 28.
«Coleridge», de New York, a 28.
«Una», do norte, a 28.
«Assú», do sul, a 28.
«Nile», do sul, a 29
«Olinda», do norte, a 29.

Vapores a sahir
Mez de Setembro
R. de Janeiro, «Brunswic» 27, ás 3 horas.
Maranhão e esc., «S. Francisco», 27, ás 4 horas.
Santos e esc., «Las Palmas», 27, ás 3 horas.
Manáos e esc., «Brazil», 27, ás 4 horas.
Valparaiso e esc., «Oropesa», 28, ás 2 horas
Southampton e esc. «Nile», 29, ás 12 horas.
Sul e esc., «Olinda», 29, ás 4 horas.

ILEGÍVEL

Aurora, haverá um taboleiro circular que poderá, ser aproveitado para nelle collocar-se algum monumento historico ou symbolico.

Na proximidade da rua D. Isabel, um dos angulos poderá ser concedido para a construcção de um café-Restaurant.

O jardim é formado de grandes canteiros com plantações de arvores dispostas de modo a deixar claros por onde o olhar dos passeiantes possa descobrir pontos de vista ao longe.

As direcções segundo as quaes estes claros devem achar-se estão indicados na planta, por linhas encarnadas pontuadas.

Assim, de alguns pontos da rua do Hospicio aperceber-se-ha o mirante, as duas pontesinhas o pavilhão.

Do mirante gosar-se-ha vista de mais parte da rua da Aurora e do rio Capibaribe.

Os massiços de arvores devem ser plantados com grande cuidado e de maneira a fundir-se com a relva.

Evita-se assim a transição brusca que vemos muito geralmente nos parques.

As diversas qualidades de arvores serão escolhidas de maneira que as folhas e os fructos produzam oposição de matises.

Cachos de flores de um vivo colorido desenharão os contornos de certos massiços

Nos lugares mais vistos plantar-se-ha grupos de plantas de folhagem ornamental.

Alguns canteiros de flores serão plantados nas proximidades dos lugares mais frequentados.

Limito me pois a assignalar somente estes detalhes; elles deverão ser estudados com o maior cuidado quando chegar a occasião de fazer-se as plantações,

As differentes alturas do solo do jardim são indicadas, entre parentheses no proprio plano.

Pareceu me dever restringir-me por causa da grande quantidade de aterro necessario, a não dar ao passeio senão o movimento de ter a indispensavel para evitar a monotonia.

A cota (00.m00) corresponde ao nivel medio dos mares, isto é, a cota de 1,m30 da escala do Arsenal de Marinha.

As altas marés attingindo a cota (101,m76) foram admettidas como altura minima para os caminhos a cota que corresponde as soleiras das casas da visinhança.

Tres eminencias dominam o jardim.

A mais alta é a praça do pavilhão que no centro fica a cota de(104,m07).

Ao redor o terreno vai se abaixando até o nivel do lago.

A segunda eminencia é a praça do mirante que está a cota (103,07)..

A terceira é o local do Aquarium, a cota 112,m57.

Entre o mirante e o aquarium estende-se uma depressão que recolhe as aguas de cada um dos lados e as esgota por um bueiro no lago collocado atraz da casa dos jardineiros.

O passeio será cercado de uma pequena grade de ferro collocada sobre um mur de alvenaria de tijollos com as juntas visiveis e com uma cornija de cimento.

A altura do muro será de (1,m40) afim de deixar ver, as pessoas que passarem, o aspecto da verdura e algumas perspectivas do passeio.

As verbas disponiveis para as obras da cidade parecem me não permittir pensar na realisação immediata e completa do presente projecto.

Mas, é possivel, e creio ser urgente, determinar desde logo o local exacto do jardim, regular as suas principaes disposições e tratar da execução progressiva.

E' preciso evitar que um terreno perfeitamente apropriado para a creação de um passeio publico seja utilisado para outro fim, que fique-se mais tarde na contingencia de demolir quarteirões já edificados

A maior despesa e a mais indispensavel é a do aterro cujo volume eleva-se, conforme mostram os perfis juntos a 213m3,302.

Mas, convem não perder de vista que já foi decidido que os alagados sobre os quaes deverá se elevar o jardim serão aterrados por meio das escavações do porto, e que alem disto o volume de 213,m3302, não é superior ao que necessitaria o aterro feito unicamente para a construcção de casas: com effeito os diminutos movimentos de terra que foram calculados para dar alguma variedade ao jardim são mais que compensados pelo «lago das regatas» onde o terreno fica ao nivel actual.

Infelizmente a quantidade de areia conduzida até hoje é inteiramente insignificante, e parece mesmo que á algum tempo foi quasi completamente abandonado este serviço.

Neste momento a occasião é a mais propria para obter-se aterros por barato preço, porque sentindo o serviço do porto falta de conductores a vapor para a ser extrahida pelas dragas, mostra-se disposto a fazer o transporte gratuito, se lhe for fornecido o material necessario.

Parece-me ser muito conveniente aproveitar-se esta occasião porque mais tarde o numero dos conductores á vapor estará augmentado, e não será mais possivel ao serviço do porto encarregar-se deste transporte por barcos impellidos a mão, senão pagando-se-lhe a adespezas dos conductores a vapor e da tripulação.

Admittindo que o volume transportado pelo serviço do porto até o passeio seja de 150 m003 por dia, o aterro por anno elevar-se-ha a 250 dias 150m3 300=37.500,m3, e seria necessario para todo o aterro cinco ou seis annos.

O preço do metro cubico se estabeleceria da maneira seguinte:

Compra de ... canoas de vinte toneladas, necessarias para o transporte alem das que já possue o serviço do porto: 6×2:500$=15:000$, o que dá por metro 15:000$ / 213,302m3=	0$700
Carga em carros, descarga regularisação=	400
Transporte em carros a distancia media de 200m=	280
	750$0
Despezas geraes, beneficio etc.	100
Total	0$856

Ao mesmo tempo que se fizer o aterro se construirá o muro, a comporta, os portões e poder-se-ha começar as plantações.

Assim poder-se-ha brevemente e economicamente vir a construir um passeio que possa ser franqueado a circulação publica.

Mais tarde então e conforme os recursos disponiveis poder-se-ha completar o muro collocando um gradil, installar o aquarium, o pavilhão etc.

Nestas condições as despezas para crear o giro do passeio, creal-o com um muro (com soura sufficiente para poder supprir a falta do stadil) construir os portões e a ponte de comporta destinada a manter a agua no mesmo local será o seguinte:

Aterro 213.302m3 a $850	181:306$700
Muro 1187m a 20$000	23:540$000
Portões 5 a 800$000	4:000$000
Ponte de comporta	10:000$000
Compra da casa do jardineiro	8:000$000
	226:846$700
Imprevisto	28:153$300
	255:000$000

Nesta importancia a despeza occasionada realmente pelo passeio publico não entra senão pela diminuta quantia de cerca de 50 contos, porque o presente projecto, como já disse não augmenta o volume do aterro já decidido precedentemente, e exige somente que o trabalho seja concluido dentro de cinco ou seis annos, em lugar de vinte ou trinta annos.

Seja como fôr, a despeza annual não excederá termo medio de 42:500$000 sendo a despeza total partilhada em seis annos.

Esta quantia basta para a rapida creação de um grande passeio que, mais tarde, e a proporção dos recursos de que se dispuzer, se aperfeiçoará por meio de diversos aformoseamentos e chegará ao nivel dos passeios publicos que nas outras cidades importantes podem servir de modelos.

Recife, em 1 de Julho de 1895.

O engenheiro principal, *Beringer*.

Aos Srs. contractantes de fabricas

De ordem do Exm. Sr. Dr. Secretario da Fazenda deste Estado são de novo convidados os Srs. contractantes de fabricas, que gosam de isenção de impostos a comparecer nesta Secção do Contencioso dentro do praso de 8 dias á contar desta data, para declararem onde as mesmas acham-se funccionando, sob pena das ditas isenções serem suspensas até que seja satisfeita esta exigencia, que tem por fim a fiscalisação das mesmas fabricas.

Secção da Sub-Directoria do Contencioso, 23 de Setembro de 1895.

O 1.º official servindo de chefe.
Augusto Paulino da Silva.

Secretaria da Industria

3.ª DIRECTORIA

Edital

Faço publico, para conhecimento dos interessados, que no dia 9 de Outubro proximo, até 1 hora da tarde, recebem-se nesta directoria propostas para os concertos de que necessita o edificio do Instituto Benjamin Constant, orçados em 1:484$995.

As propostas devem ser convenientemente selladas, entregues em cartas fechadas e conter em termos claros:

1.º O preço pelo qual se propõem os licitantes a executar os reparos;
2.º Os locaes de suas residencias;
3.º Prova de idoneidade profissional para dirigirem e executarem os trabalhos.

Havendo duas ou mais propostas em igualdade de condições, será preferido o concorrente que melhores provas de idoneidade offerecer.

Não serão acceitas as propostas que se resentirem das seguintes faltas:

1.ª As que excederem os preços do orçamento;
2.ª As que não forem organisadas de accordo com o presente edital;
3.ª As que se basearem sobre preços de propostas de outro concorrente;
4.ª As que forem firmadas por pessoas que já houverem deixado de cumprir contractos celebrados com a extincta Repartição de Obras Publicas;
5.ª As de concorrentes que não offereçam as garantias e qualidades exigidas no presente edital.

Nenhuma proposta será acceita sem que o proponente apresente recibo que prove haver depositado na Thesouraria desta Repartição a quantia de 75$000.

O proponente que tiver proposta escolhida e se recusar a assignar o termo de contracto dentro de quatro dias após previo aviso, perderá o direito á caução acima.

Para bôa garantia da execução do contracto, depositará o contractante no Thesouro do Estado uma caução que será previamente arbitrada por esta directoria.

O orçamento acha-se á disposição dos Srs. concorrentes, diariamente, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde, nesta Repartição.

Recife, 24 de Setembro de 1895.

A. Urbano P. Montenegro,
Director geral interino.

Edital

Secretaria da Industria

1ª Directoria

EM 14 D SETEMBRO DE 1895

De ordem do Dr. Secretario interino e de accordo com a disposição do art. 9 do Regulamento de 5 de Agosto do corrente anno, faço publico para conhecimento dos interessados, o theor da petição dirigida a esta Secretaria pelo Dr. Joaquim de Souza Leão e Antonio de Souza Leão, solicitando auxilio do Estado para a fundação de uma usina nos engenhos Morenos e Catende de sua propriedade e o extracto de todos os documentos que instruiram a mesma petição.

O director geral,
João Diniz Ribeiro da Cunha.

Illm. Exm. Dr. Secretario dos Negocios da Industria do Estado de Pernambuco. — O Dr. Joaquim de Souza Leão e Antonio de Souza Leão, cidadãos brazileiros, residentes no municipio de Jaboatão, usando do faculdade conferida pelos Decretos de 15 de Outubro de 1890 e 31 de Janeiro de 1895 veem requerer a V. Exc. que se digne conceder-lhes o auxilio de que tratam os mesmos Decretos com o augmento da Lei de 22 de Junho do corrente anno, para que possam fundar uma Usina de fabricar, assucar e alcool no engenho Catende ou no engenho Morenos, deste municipio, uma vez que a Usina projectada está nas condições daquella ultima lei, porquanto não só tem capacidade provavel para produzir diariamente 200 saccos de assucar de 75 kilogrammas cada um e 6 pipas de alcool de 480 litros cada uma, como tambem precisa de mais de 10 kilometros de estrada de ferro para o seu serviço, como tudo se verifica dos documentos ora apresentados, que provam exuberantemente a excellente situação dos mencionados engenhos, a menos de meio kilometro da estação de Morenos da Estrada de Ferro Central de Pernambuco o subido valor que tem ditas propriedades, garantindo, portanto, perfeitamente o emprestimo pedido, e a sua capacidade para produzir dez mil saccos de assucar por safra e mais o fornecimento de cannas dos engenhos Bom Dia, Pitimbú, Carnijó e Xixaim, que produzem francamente onze mil saccos, sem prejuizo das Usinas já concedidas, porquanto todas essas propriedades, alem de annexas, pertencem a membros da mesma familia

Os supplicantes estão, portanto, habilitados aos favores dos arts. 1 e 2 da referida lei, por isso que pelo primeiro dos mencionados artigos poderá o auxilio de que tratam os Decretos já citados, quando as Usinas tiverem capacidade para produzir 100 a 150 saccos de assucar de 75 kilogrammas cada um e 4 pipas de alcool de 480 litros cada uma e precisarem para o seu serviço de mais de 10 kilometros de estrada de ferro, ser augmentado pelo Governo do Estado até quinhentos contos, (reis 500:000$000, quando o cambio estiver abaixo de 13 dinheiros sterlinos por mil reis como succede actualmente; pelo art. 2.º, este auxilio será augmentado na razão de cem contos, reis 100:000$000 por 50 saccos de assucar que accrescerem.

A vista do exposto e mais ainda attendendo-se a capacidade dos apparelhos encommendados, documento numero, é de esperar que V. Exc se digne conceder aos supplicantes o auxilio pedido de réis (600:000$000) seis centos de reis com as clausulas e condições legaes e por isto

Pedem deferimento
E. R. Mercê.

Engenho Catende, 24 de Julho de 1895.

Por si e como procurador do Dr. Joaquim de Souza Leão—Antonio de Sonza Leão.

Relação dos documentos que acompanham a petição supra:

Doc. n. 1
Contracto social que fazem o Dr. Joaquim de Souza Leão proprietario do engenho Morenos e Antonio de Souza Leão, proprietario do engenho Catende ambos situados no municipio de Jaboatão para sob a firma Souza Leão e Irmão fundarem uma usina de fabricar assucar a alcool que se denominará Usina Barão de Morenos.

Doc. ns. 4 e 5
Duas certidões do escrivão de orphãos de Jaboatão, dos autos de inventario e partilhas dos bens que ficaram por fallecimento do Barão de Morenos aos seus herdeiros Dr. Joaquim de Souza Leão e Antonio de Souza Leão dos quaes constam os engenhos Morenos e Catende.

Doc. n. 14
Accordo, devidamente legalisado, celebrado entre o Dr. Joaquim de Souza Leão e Antonio de Souza Leão, proprietarios dos engenhos Morenos e Catende como seus hereos confinantes.

Doc. n. 15
Planta da Usina em projecto.

Doc. n. 6
Certidão do escrivão da provedoria e orphãos Jaboatão attestando não constar de seu cartorio ser o cidadão Antonio de Souza Leão, testamenteiro ou thesoureiro de alguma irmandade tutor ou curador de orphãos interdictos, ausentes ou heranças jacentes nem se achar sujeito a nenhuma obrigação resultante desses encargos.

Doc. n. 7
Duas certidões dos escrivães do civel e commercio de Jaboatão attestando não constar de seus cartorios nenhuma acção execução, penhora, embargo ou sequestro que tenham por objecto os engenhos Morenos e Catende.

Doc. n. 8
Certidão do escrivão da Collectoria das Rendas Geraes e Estadoaes de Jaboatão, attestando que do archivo da mesma Collectoria não consta serem o Dr. Joaquim de Souza e Antonio de Souza Leão arrematantes de impostos nem terem se obrigado como fiadores de terceiros e bem assim não se acharem os engenhos Moreno e Catende de sua propriedade responsaveis nem deverem impostos a fazenda geral e estadoal.

Doc. n. 9
Certidão do official do Registro de Hypothecas de Jaboatão attestando não constar do livros competentes a transcripção de qualquer titulo de alienação ou instituição de onus real, inscripção ou notação de hypotheca de qualquer natureza de penhor agricola ou responsabilidade legal de qualquer especie relativa aos engenhos Morenos e Catende pertencentes ao Dr. Joaquim de Souza Leão e Antonio de Souza Leão.

Doc. n. 2
Contracto de fornecimento de cannas que fazem o Dr. Joaquim de Souza Leão e Antonio de Souza Leão, concessionarios da Usina Barão de Morenos que pretendem fundar nos engenhos Morenos e Catende de sua propriedade com a Baroneza de Morenos, André de Souza Leão, Thomaz Coelho de Almeida Sobrinho, Maria Candida Coelho de Almeida e Rita de Souza Leão Martins, proprietarios e rendeiros dos engenhos Xixaim, Bom Dia e Carnijó.

Doc. n. 13
Attestado do prefeito de Jaboatão declarando: 1º que os engenhos Morenos e Catende com os fornecimentos dos engenhos Xixaim, Bom Dia, Carauna e outros tem a capacidade necessaria para em qualquer delles collocar-se uma usina que produza mais de 200 saccos de assucar diariamente e 6 pipas de alcool. 2º que os terrenos dos mesmos engenhos se prestar ao plantio da canna, existindo nelles mattas e agua sufficiente. 3º que a collocação da usina em projecto naquella zona não prejudica a qualquer outra já existente ou concedida pelo Governo do Estado.

Doc. n. 10
Declaração do regimen de casamento do Dr. Joaquim de Souza Leão e sua mulher D. Maria Carolina de Souza Leão.

Doc. n. 11
Declaração de regimen de casamento de Antonio de Souza Leão e sua mulher D. Leopoldina Mesquita de Souza Leão.

Doc. n. 12
Procuração bastante passada pelo Dr. Joaquim de Souza Leão a seu irmão Antonio de Souza Leão para requerer ao Governo do Estado o auxilio para a construcção de uma usina no engenho Morenos de sua propriedade.

Doc. n. 3
Orçamento approximativo de uma usina podendo trabalhar diariamente 200 toneladas de cannas por 24 horas ou fazer 200 saccos de assucar de 75 kilos cada um.

Doc. n. 3 a
Orçamento para uma estrada de ferro com 10 kilometros, bitola de 75, com locomotivas, carros, desvios, trilhos, etc.

Doc. n. 3 b
Orçamento d'um apparelho para a destillação e rectificação do alcool para uma usina trabalhando 200 toneladas de cannas a 10 gráos Baumé por 24 horas de trabalho e extrahindo 9 % de assucar em 3 jactos.

Edital

De ordem do Sr. capitão de Fragata José Pereira Guimarães, capitão do Porto deste Estado faço publico, a quem interessar possa, que em virtude do disposto no Aviso Circular do Ministerio da Marinha de 7 de Março ultimo sob n. 424, contrata-se, nesta repartição voluntarios para os corpos de Marinheiros Nacionaes e de Infanteria de Marinha; os quaes gozarão das vantagens que lhes são conferidas pela lei de fixação de forças e decreto de 15 de Dezembro de 1894.

Só serão acceitos voluntarios, aquelles cujas idades não sejam menores de 16 nem maiores de 25 annos.

Aos que forem julgados aptos para o serviço da Armada, gozarão das seguintes vantagens:

Abono mensal de mais metade do soldo que ora percebem os Marinheiros Nacionaes ou soldados, devendo o prazo do engajamento ser pelo menos de tres annos.

Os voluntarios perceberão emquanto estiverem nesta qualidade de praças, uma gratificação diaria de cento e vinte e cinco reis.

Abono de uma gratificação mensal correspondente a metade do soldo de sua classe, as praças do corpo de Marinheiros Nacionaes que completarem o tempo legal de serviço e continuarem a servir sem engajamentos.

As praças que, findo o seu tempo de serviço continuarem nas fileiras com ou sem engajamento, perceberão mais uma gratificação diaria de duzentos e cincoenta reis,

Capitania do Porto do Estado de Pernambuco, 16 de Setembro de 1895.

O secretario interino,
Felippe Murillo Ferreira.

Secretaria da Industria em 13 de Agosto de 1895.

1ª directoria

EDIAL

De ordem do Dr. Secretario interino faço publico, para conhecimento dos interessados. que, de conformidade com o decreto desta data, serão recebidas nesta Secretaria, até o dia 30 de Setembro proximo vindouro, propostas em carta fechada para compra das fazendas de criação em São Bento, Altinho e Panellas, e da propriedade S. Benedicto, pertencentes á Escola Industrial Frei Caneca.

Os respectivos titulos de posse acham-se no archivo da Escola, com o director da qual se deverão entender os interessados.

O director geral,
João Diniz Ribeiro da Cunha.

Secretaria da Industria

3ª Directoria

EDITAL

Para conhecimento dos interessados, faço publico que no dia 27 do corrente, ao meio dia, recebem-se nesta Directoria propostas para a construcção do pontilhão do Riach Duas Pedras, orçada em 6:682$453.

As propostas devem ser convenientemente selladas, entregues em carta fechada e conter em termos claros:

1.º O preço pelo qual se propõem executar as obras os licitantes;
2.º O lugar em que residem os proponentes;
3.º Provas de idoneidade precisa para dirigir e executar as obras.

Havendo duas ou mais propostas em igualdade de condições, será preferida a do concurrente que melhores provas de idoneidade offerecer.

Serão regeitadas as propostas que se sesentirem das seguintes faltas:

1.ª As que excederem os preços do orçamento;
2.ª As que não forem organisadas de accordo com o presente edital;
3.ª As que se basearem em preços offerecidos por outro concurrente;
4.ª As que forem firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contracto com esta Repartição;
5.ª As de concurrente que não offerecer as garantias exigidas neste edital.

Cada proposta versará sobre uma daquellas obras; podendo, porém, um só proponente cancorrer a mais de uma ou a todas ellas, uma vez que tenha a idoneidade exigida.

Nenhuma proposta será aceita sem que o proponente prove ter depositado n Thesouraria desta Repartição uma caução correspondonte a 5 % sobre o valor da obra que se propuzer executar, quantia que perderá se, aceita sua proposta e convidado para assignar o contracto respectivo a isto se recusar.

Para a bôa garantia da execução do contracto, depositará o contractante, no Thesouro do Estado uma caução que será previamente arbitrada por esta Repartição.

Os orçamentos e plantas relativos a essas obras, acham-se nesta Directoria a disposição dos interessados das 10 as 4 horas da tarde.

Esta Directoria não reconhecerá, no caso de fallecimento do contractante, direito de reversão do contracto a herdeiros.

Recife, 12 de Setembro de 1895.

A. Urbano P. Montenegro.
Director-Geral-interino.

Conselho Economico da repartição de Marinha

De ordem do Sr. Capitão de Fragata José Pereira Guimarães, Inspector deste Arsenal, faço publico que, recebe-se propostas em cartas fechadas no dia 3 de Outubro proximo futuro, ás 11 horas da manhã, em uma das salas da Secretaria da inspecção para o fornecimento de viveres a este Arsenal suas dependencias e aos navios da Armada nacional estacionados no porto deste Estado, durante o futuro exercicio de 1896, observadas as disposições dos arts. 176 e 178 e seus paragraphos do regulamento que baixou com o Decreto n. 745 de 12 de Setembro de 1890, os quaes vão abaixo transcriptas:

Art. 176. — São deveres dos proponentes:

§ 1.º Encher com preços por extenso e em algarismo a proposta impressa que lhe será fornecida pelo Secretario do Arsenal, a qual datará e assignará para ser apresentada ao Conselho Economico.

§ 2.º Entregar pessoalmente ou por seu legitimo representante, directamente ao Conselho Economico, no lugar, dia e hora annunciados, não só as suas propostas como as amostras correspondentes.

§ 3.º Exhibir alem da certidão do respectivo contracto social, quando não fôr firma individual, os documentos que provem ser negociante matriculado e haver pago o imposto de casa commercial, relativo ao ultimo semestre.

§ 4.º São dispensados de apresentação da matricula na Junta Commercial as fabricas e estabelecimento industriaes da Republica, terão estes e aquelles a preferencia sobre os outros concurrentes em igualdade de condições e circumstancias, devidamente provadas.

Art. 178. Paragrapho unico, Alem do prazo estipulado, os fornecedores continuarão a supprir por mais 60 dias nas mesmas condicções se assim for julgado necessario, e sem que isto constitua direito para prorogação do contracto.

Os proponentes deverão apresentar os documentos de habilitação até a vespera do conselho afim de se verificar si as formalidades exigidas foram satisfeitas.

Secretaria da Inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 23 de Setembro de 1895.

O secretario,
Antonio da Silva Azevedo.

Recebedoria do Estado

EDITAL N. 22

O administrador faz publico a quem interessar possa que, no prazo de 8 dias improrogaveis contados da data da publicação do presente edital, serão arrecadados á bocca do cofre os impostos abaixo declarados relativos ao 1.º semestre do exercicio de 1895 a 1896.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, 19 de Setembro de 1895.

O administrador.
Affonso d'Albuquerque Mello Junior.

Impostos a que se refere o edital supra:

Classe n. 7—Armazem de xarque em grosso e a retalho.
Classe n. 10—Armazem ou escriptorio de commissões e consignações e commissão e consignação.
Classe n. 45—Agente de fretamento de navios.
Classe n. 3—Armazens ou lojas de ferragens, miudezas, quinquilharias, machinas de costura.
Classe n. é—Armazem de vender generos de estiva em grosso.
Classe n. 31—Lojas de louças e vidros.

Secretaria da Industria

3ª directoria

Faço publico, para conhecimento dos interessados, que esta directoria recebe, no dia 27 do corrente mez, propostas para os concertos a fazer-se na cadeiada cidade da Victoria, orçados em 3:893$018.

As propostas devem, ser convenientemente selladas, entregues em cartas fechadas e conterem em termos claros:

1:º O preço pelo qual se propõem os licitantes a executar os reparos;
2.º Os locaes de suas residencias;
3.º Prova de idoneidade profissional para dirigirem e executarem os trabalhos.

Havendo duas ou mais propostas em igualdade de condições, será preferido o concurrente que melhores provas de idoneidade offerecer.

Não serão aceitas as propostas que se resentirem das seguintes faltas:

1.ª As que excederem os preços do orçamento;
2.ª As que não forem organisadas de accordo com o presente edital;
3.ª As que se basearem sobre preços de propostas de outro concurrente;
4.ª As que forem firmadas por pessoas que tiverem já deixado de cumprir contractos celebrados com a extincta Repartição das Obras Publicas;
5.ª As de concurrentes que não offereçam as garantias e qualidades exigidas no presente edital.

Nenhuma proposta será aceita sem que o proponente apresente recibo que prova haver depositado na thesouraria desta repartição a quantia de 200$000.

O proponente que tiver proposta escolhida e se recusar a assignar o termo de contracto dentro de seis dias após prévio aviso, perderá o direito a caução acima.

Para boa garantia da execução do contracto, depositará o contractante no Thesouro do Estado um caução que será previamente arbitrada por esta Secretaria.

O orçamento acha-se á disposição dos Srs. concurrentes, diariamente, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde, nesta Repartição.

Recife, 9 de Setembro de 1895.

Albano P. Montenegro,
Director geral interino

O Dr. Henrique Eugenio Antunes, juiz do 3º districto municipal e substituto parcial do Dr. juiz de direito dos orphãos desta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco.

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que por este juizo e cartorio do escrivão, que este subscrever, pendem uns autos de inventario dos bens que ficaram por fallecimento de D. Cesaria Candida Nobre de Gusmão, inventariante o herdeiro Antonio da S. Gusmão que proseguindo o inventario seus devidos termos e sendo juiz do suspeição o juiz de direito privativo, commigo tem continuado a correr o mesmo inventario, como é de lei, por isto me foi dirigida a seguinte petição:

Illm. Sr. Dr. juiz districtal e parcial do juiz de direito de orphãos.—Diz Antonio da Silva Gusmão, inventariante dos bens deixados por sua finada mãi, que Herminia Baptista do Nascimento é devedora ao espolio, da quantia de 1:000$000 de principal e 2:500$000 de juros á razão de 2 % ao mez, em virtude da cessão que em favor da inventariada fez Antonio Carlos Pereira de Burgos Ponce de Leon, da hypotheca que a mesma Herminia Baptista do Nascimento havia feito em 10 de Novembro de 1873. de 9½ palmos de terra, chão proprio, no lugar denominado Estrada Nova de Beberibe, freguezia de S. Pedro Martyr, de Olinda, ao lado do norte, junto ao rio Agua Fria, sendo a parte do terreno para a rua denominada do Urubú ao lado do poente, onde se encontrarão os 9½ palmos, collocados no mesmo terreno um caixão de casa, de cal e tijolo, coberta de telhas, tendo a frente para a referida estrada; debito que a supplicante não tendo podido obter o respectivo pagamento, apezar de todos os esforços que tem feito para isto, pela inconstancia em que se acha a devedora, pelo que, attendendo-se a tal circumstancia, ainda que os juros são pesados e que por outra forma só poderão ser pagos o espolio movendo a competente acção, com risco de não se achar preço para o bem hypothecado que dê para pagamento do principal e todos os juros e despezas que fizer com a mesma acção, tem justo e contractado com a supplicada, pagar-lhe ella o principal e mais 800$000 de juros, não entrando nesta quantia os juros pagos por ella em vida da inventariada.

Como não possa levar a effeito tal contracto sem annuencia dos herdeiros e do curador dos feitos do Estado, vem requerer a V. S. que, ouvindo os mesmos interessados se digne passar alvará autorisando o supplicante a effectuar o contracto que celebrou com a supplicada.

O supplicante julga conveniente declarar que, conforme o inventario esteja sendo feito perante este juizo, não existem orphãos, como consta dos proprios autos, sendo isto já connecido pelo Supremo Tribunal de Justiça.

Pede deferimento. E R. Mercê.

Estava sellada com estampilha.

Recife, 4 de Outubro de 1894.—Antonio da Silva Gusmão.

Esta petição teve o seguinte despacho:

Digam os interessados o o Dr. curador geral.

Recife 24 de Novembro de 1895 —Eugenio Antunes.

Em cumprimento deste despacho foram os autos com vista ao Dr. Feliciano André Gomes advogado dos herdeiros que se fizeram representar em juizo e por elles o seguinte:

Por parte de meus constituintes Joaquim de Almeida Nobre de Gusmão. Praxedes da Silva Gusmão, por si e como representante dos herdeiros, desembargador Danim e sua mulher D. Leopoldina de Gusmão Danim, nada tenho a oppor-me sobre o que requer o inventariante a fl. 235 verso.

Recife, 25 de Março de 1895.—O advogado, André Gomes.

Em tempo—Tendo fallecido o herdeiro Maximino da Silva Gusmão, requeiro por parte do inventariante que seja citada a sua viuva, por si como tutora de seus filhos menores, para ver proseguir-se nos termos do respectivo inventario.

Sendo tambem citado para tal fim o herdeiro ou herdeiros da finada D. Amalia, filha da inventariada.

Recife, 27 de Março de 1895.—O advogado, André Gomes.

E sendo ouvido o Dr curador geral sobre o requerido, mandei fazer as citações pedidas por aquelle advogado, cujo resultado foi conhecer-se que, por parte da herdeira D. Amalia Candida Nobre de Gusmão Ayres, seu unico herdeiro é o Dr. Antonio Cesario Cardoso Ayres, e que parte do herdeiro Maximino da Silva Gusmão, são: a viuva do mesmo herdeiro D. Anna Pereira da Costa Gusmão e 4 filhos, 4 filhos, sendo um delles o de nome Genuino Maximino da Gusmão. residente no Rio de Janeiro.

E ouvido de novo o Dr. curador geral dos orphaos, este deu parecer do theor seguinte:

Attentas as justas ponderações de fl. 245, solicitação que traduz uma boa liquidação para o espolio. requeiro que, notificados os interessados residentes nesta cidade para fallarem com urgencia sobre o que se requer a fl. 246, sejam os ausentes citados por edictos, pois me parece de grande vantagem a remissão solicitada pelo peticionario.

Quanto ao andamento irregular se não anarchico do presente feito, que está a reclamar do juizo promptas providencias, em tempo direi o que me cumpre.

Recife, 16 de Agosto de 1895.—Paulo Silveira.

E subindo os autos á minha conclusão, nelles proferi o seguinte despacho:

Deferido o requerimento do Dr. curador geral.

Em cumprimento deste despacho se passou o presente com o prazo de 30 dias, pelo que, dentro delles deverão comparecer os herdeiros ausentes, por si ou por seus procuradores para o fim requerido e ordenado, e assistirem a todos os termos do inventario até final sob pena de revilia; são os herdeiros seguintes:

D. Joaquina C. Nobre de Gusmão Araujo Dr. Antonio Cardoso de Gusmão e D. Maria C. de Gusmão, representantes do herdeiro Dr. Joaquim da Silva Gusmão; Cesario de Almeida Nobre de Gusmão, representante do herdeiro capitão engenheiro Cesario de Almeida Nobre e Genuino Maximino da Silva Gusmão, um dos representantes do herdeiro Maximino da Silva Gusmão.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 27 de Agosto de 1895.

Eu, Manoel S. de Barros Falcão, escrivão, o escrevi.

Henrique Eugenio Antunes.

EDITAL

O Dr. Marcos Tulio dos Reis Lima, juiz de direito dos Feitos da Fazenda Municipal do Recife, etc.

Faz saber aos que o presente virem, que em praça publica deste juizo do dia 7 de Outubro do corrente anno, entrará em praça pela segunda vez, com o abate de 10 %, o terreno murado sito a praça do Capim, freguezia de Santo Antonio, medindo de frente 27 metros e 80 centimetros e de fundo 22 metros e 20 centimetros, com um portão de frente e uma porta ao lado, por 2:700$, para pagamento do que deve a Fazenda Municipal os successores do desembargador Caetano José da Silva Santiago.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente que será publicado e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 26 de Setembro de 1895.

Eu José Luiz da Costa Rocha escrivão o subscrevi.

Marcos Tulio dos Reis Lima.

Thesouro do Estado de Pernambuco

Para conhecimento dos interessados e de ordem do Sr. Dr. Director Geral da Secretaria de Fazenda, faço publico que o concurso para preenchimento dos lugares de terceiros officiaes da mesma Secretaria principiará no dia sete do mez proximo futuro, as 10 horas da manhã, na Secretaria deste Thesouro.

Secretaria do Thesouro do Estado de Pernambuco, em 25 de Setembro de 1895.

O chefe,
Marianno A. de Medeiros.

Conselho economico da repartição de marinha

De ordem do Sr. capitão de fragata José Pereira Guimarães, inspector deste Arsenal, faço publico que recebe-se propostas em cartas fechadas no dia 4 de Outubro proximo futuro, ás 11 horas da manhã, em uma das salas da Secretaria desta Inspecção, para o fornecimento de expediente á este Arsenal e suas dependencias, lavagem e engommado de roupa da enfermaria de marinha e fardamento para os menores da escola de aprendizes marinheiros do Estado, durante o exercicio de 1896; observadas as disposições dos arts. 176 e 178 e seus paragraphos do regulamento que baixou com o decreto n. 745 de 12 de Setembro de 1890.

Art. 176. São deveres dos proponentes:

§ 1.º Encher com preços por extenso e em algarismo a proposta impressa que lhe será fornecida pelo secretario do Arsenal, a qual datará e assignará, para ser apresentada ao conselho economico.

§ 2º Entregar pessoalmente ou por seu legitimo representante, directamente ao conselho economico, no lugar, dia e hora annunciados, não só as suas propostas como as amostras correspondentes.

§ 3.º Exhibir além da certidão do respectivo contracto social, quando não fôr firma individual, os documentos que provém ser negociante matriculado e haver pago o imposto de casa commercial, relativo ao ultimo semestre.

§ 4.º São dispensados da apresentação da matricula na junta commercial as fabricas e estabelecimentos industriaes da republica e terão estes e aquelles a preferencia sobre os outros concurrentes em igualdade de condições e circumstancias devidamente provadas.

Art. 178 paragrapho unico. Além do praso estipulado, os fornecedores continuarão a supprir

ILEGÍVEL

por mais 60 dias nas mesmas condições se assim fôr julgado necessario, e sem que isto constitua direito para prorogação do contracto.

Os proponentes deverão apresentar os documentos de habilitação até a vespera do conselho, afim de se verificar se as formalidades exigidas foram satisfeitas.

Secretaria do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 24 de Setembro de 1895.

O secretario,
Antonio da Silva Azevedo.

3.ª Directoria da Secretaria da Industria

EDITAL

Para conhecimento dos interessados faço publico que no dia 12 de Setembro vindouro, ao meio dia recebe-se nesta Repartição propostas em carta fechada, devidamente sellada para a construcção da alvenaria dos encontros de uma ponte sobre o rio Capibaribe, em Caxangá, orçada em 12:037$255 reis.

As propostas devem ser escriptas por extenso sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo rejeitadas as que se resentirem das seguintes faltas :

1º As que excederem os preços do orçamento ;

2º As que não forem organisadas de accordo com o presente edital ;

3º As que se basearem em preços de outra proposta ;

4º As firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contracto feito com esta Repartição ;

5º As que não offerecerem as garantias e qualidades exigidas neste edital.

Havendo duas ou mais propostas em igualdade de condições será preferida a do concurrente que melhor prova de idoneidade apresentar.

Os proponentes deverão, alem da idoneidade para dirigirem ou executarem as obras indicar o logar de sua residencia.

Nenhum proponente será admittido a concurrencia, sem que prove ter depositado na Thesouraria desta Directoria, quantia correspondente a 5 % do valor da obra, importancia que perderá se, escolhida sua proposta e convidado para assignar o contracto a isto se recusar.

Para a bôa garantia da execução do contracto depositará o contractante no Thesouro do Estado uma caução que será previamente arbitrada por esta Directoria.

E' facultado, diariamente, das 10 horas as 4 da tarde aos concurrentes o exame do orçamento, planta e tudo mais relativo a essa obra.

Recife, 22 de Agosto de 1895.

A. Urbano P. Montenegro
Director-geral interino.

DECLARAÇÕES

Municipio de Páo d'Alho

No dia 10 de Setembro, corrente, para a proxima eleição municipal o prefeito dividio este municipio, (1º e 2º districto), em cinco secções eleitoraes, assim designadas :

1ª secção, funccionará na collectoria estadoal, á rua do Marechal Deodoro n. 37, nesta cidade, onde estarão os eleitores dos antigos quarteirões, (1º a 5º) do 1º districto.

2ª secção, funccionará na escola publica municipal no povoado Chã da Onça, onde votarão os eleitores dos quarteirões (6º a 10º) do mesmo districto ;

3ª secção, funccionará no no Theatro Santa Theresa, á rua do mesmo nome nesta cidade, onde estarão os eleitores dos quarteirões 11º a 16º do referido districto ;

4ª secção, funccionará na escola publica municipal no povoado Cambôa, onde estarão os eleitores dos antigos quarteirões, 1º a 7º) do 2º districto ;

5ª e ultima secção, funccionará na escola mixta no povoado S. Pedro, onde votarão os eleitores dos quarteirões 8º a 12º, do mesmo districto.

No dia 20 do corrente, sob a presidencia do prefeito, foram eleitas os respectivas mesas eleitoraes, dando o seguinte resultado :

1ª secção

Presidente—Capitão José Zeferino do Espirito-Santo.

Mesarios

Tenente Vicente Ferreira P. Villa Nova.
Alferes José Dircêo Padilha.
Alferes João José de Sant'Anna Reis.
Alferes Benedicto Gomes da Silva.

2ª secção

Presidente—Capitão Severiano José Freire.

Mesarios

Tenente Marianno Antonio Bittencourt.
José Maria de Souza Delgado.
Alferes Belmiro de Andrade Lima.
Alferes João Francisco Barbosa da Silva.

3ª secção

Presidente—Capitão Manoel José de Sant'Anna Reis.

Mesarios

Alferes Olympio Martins de Oliveira,
José Feliciano Bezerra de Aguiar.
Tenente Manoel Ferreira Lima.
Tenente Joaquim D. Marinho.

4ª secção

Presidente—Major Pedro Marques de A. Pinheiro.

Mesarios

Capitão Aureliano E. da Silva,
Tenente Manoel Simões Santiago,
Alferes Paulo Cavalcante de Albuquerque.
Alferes Lourenço Maria do Rego Lima.

5ª secção

Presidente—Tenente coronel José Vieira de Mello Franco.

Mesarios

Tenente Antonio Bezerra de Mello.
Alferes Aciyanio Correia de F. Mello.
Francisco de Paula Mendes.
Sebastião Constantino de Souza Lemos.

Companhia Santa Theresa

ASSEMBLEA GERAL

Parecer e contas

No escriptorio da companhia ao caes da Companhia Pernambucana n. 2, estão a disposição dos Srs. accionistas até o dia 13 do mez proximo vindouro, o balanço e contas, e bem assim o parecer da commissão fiscal, para que se habilitem a fazer juizo sobre o estado da mesma e poderem resolver a proposta que lhes será feita na proxima assembléa geral.

Recife, 14 de Setembro de 1895.

O director presidente
A. Pereira Simões.

BRAZ, SILVA & C.

SOCIEDADE EM COMMANDITA POR ACÇÕES

São convidados os Srs. associados a fazerem a 3.ª entrada de seu capital a razão de 30 0|0, no escriptorio da sociedade á rua do Commercio n. 13, 1· andar, dentro do prazo de 30 dias, contados de hoje.

Recife, 7 de Setembro de 1895.

Braz, Silva & C.

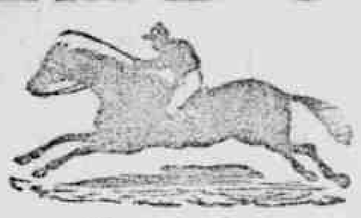
Companhia Serraria Pernambucana

Acham se á disposição dos Srs. accionistas na séde desta companhia os documentos exigidos pela lei das sociedades anonymas relativos ao anno findo em 31 de Agosto proximo passado.

Recife, 24 de Setembro de 1895.

João Cardoso Ayres
Secretario.

PRADO PERNAMBUCANO



Projecto de inscripção

Para a 5.ª corrida que se realisarà no domingo 6 de Outubro de 1895

1.· PAREO—**Prado Pernambucano** — 2.000 metros — Animaes de puro sangue. Premios : 1.000$000 ao primeiro, 200$000 ao segundo e 100$000 ao terceiro.

Art. 5.· Gipsy e Dorothy.

2.· PAREO — **Derby Club de Pernambuco** — 1.800 metros. Animaes pungas que não tenham ganho premios e Handcap de animaes de Pernambuco. Premios : 350$000 ao primeiro, 70$000 ao segundo e 35$000 ao terceiro,

Peso—Maior 58 kilos, Bismarck 2.· e Banqueiro 54 kilos cada um, Aventureiro 50 kilos e os demais 45 kilos cada um.

3.· PAREO —**Hippodromo do Campo Grande**—1.400 metros — Animaes de Pernambuco. Premios 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Art. 5· Maior, Bismarck 2.· Banqueiro e Aventureiro.

4.· PAREO — **Sportman** — 1.609 metros. Animaes de Pernambuco. Premios : 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Art. 5.·—Os do pareo Hippodromo do Campo Grande e mais Palhaço, Plutão, Feniano, Hirondelle, Tudo-é, Ida, Triumpho, Fumaça 2.· e Turco 2·

5.· PAREO — **Imprensa** — 2.200 metros — Animaes de Pernambuco. Premios : 500$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo e 50$000 ao terceiro.

Art. 5.·—Os do pareo Sportman e mais Piramon, Furioso, Beija Flor 2.· e Quand-meme.

6.· PAREO — **Recife** — 1.200 metros. Animaes de Pernambuco. Premios : 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.º—Os do pareo Imprensa e mais Cingo, Malaio, Vingador, Dictador, Piano, Mascote, Talispher, Conquistador e Patchouly.

7.º PAREO — **Santo Antonio** — 1.100 metros. = Animaes de Pernambuco. Premios : 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.·—Os do pareo Recife e mais Batury, Moscardo, Maestro, Talicier Cajá-furado Phariseu e Garimpeiro.

8.º PAREO — **Boa-Vista** — 1.500 metros. Animaes de Pernambuco. Premios : 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Art. 5.·—Os do pareo Santo Antonio e mais Ybo, Galioletto, Petropolis Gallet, Pronti, Tutú, Mendigo, Seu Bem, Pombo Preto, e Timoneiro.

9.º PAREO — **Afogados** — 1.000 metros. Animaes de Pernambuco. Premios : 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.· os do pareo Boa-Vista e mais Malange, Lucifer, Baralho, Tapy 2º, Berlim, Dublim, Tenor 2·, Toulon, Fiautim e Accionista.

10.· PAREO — **Magdalena** — 1.000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios nos prados do Recife. Premios : 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

Observações

Nenhum dos pareos contará victoria e só serão considerados realisados se forem inscriptos e corram pelo menos 5 animaes de 3 proprietarios differentes.

Previne-se aos Srs. proprietarios que não serão admissiveis observações nas propostas e aquellas que não vier acompanhada da respectiva importancia não serão lidas.

A inscripção encerrar se-ha terça-feira 1 do Outubro ás 6 1/2 horas da tarde na Secretaria do Prado, rua da Imperatriz n. 26, 1· andar.

Secretaria do Prado Pernambucano, 26 de Setembro de 1895.

SERVINDO DE SECRETARIO,
C. de Abreu.

Club Internacional do Recife

São convidados os Srs. socios e suas Exmas. Familias para o sarão mensal que se realisará no dia 28 do corrente, muito agradecido se confessará aos que attenderam ao convite.

Recife, 23 de Setembro de 1895.

O director de mez
H. da Silva Loyo.

IMPERIAL INSURANCE COMPANHYE LIMITED

DE LONDRES

Estabelecida em 1803

Capital £ 1,200,000
(Rs 24,000;000$000)

SEGURA EDIFICIOS E MERCADORIAS
CONTRA O FOGO
TAIXAS BAIXAS
PROMPTO PAGAMENTO DE PREJUIZO
Sem desconto
Agentes
BROWNS C.

Prado Pernambucano

2ª convocação

ASSEMBLEA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria no dia 12 de Outubro do corrente anno, ao meio dia, no escriptorio á rua da Imperatriz n. 26, 1· andar, para fim de julgar o balanço e relatorio do anno social findo em 30 de Junho proximo passado, relatorio e parecer da commissão fiscal, assim como proceder a eleição do directorio e commissão fiscal e supplentes.

Secretaria do Prado Pernambucano, 20 de Setembro de 1895.—Servindo de secretario
C. de Abreu.

COMPANHIA TETHYS DE SEGUROS
MARITIMOS E TERRESTSES
RUA DO AIGVRIO N. 1, 1.º ANDAR
Directores;
Barão de Souza Leão
Thomaz Comber.
Julio Cesar Paes Barreto.

Seguros Contra Fogo

Royal Insurance Gompany de Liverpool

CAPITAL £ 2,000,000 0s, 0d.
Fundos accumulados £ 8,274'973,19s.0d.
AGENTE
POLHMANN & C.

COMPANHIA
DE SEGUROS CONTRA FOGO
NORTHERN
De Londres e Aberdeen

Posição financeira		
Capital subscripto	£	3.780.000
Fundos accumulados	£	3.000.000
Receita annual:		
De premios contra fogo	£	626.0000
De premios sobre vidas	»	208.000
De juros	»	155.000

Agente em Pernambuco,
Boxwel William & C

SEGUROS MARITIMOS CONTRA FOGO
Companhia Phenix Pernambucana
RUA DO COMMERCIO
SEGURO CONTRA FOGO

MARITIMOS

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL
Maceio, Penedo, Aracajú e Bahia

O paquete Beberibe

Commandante 1· tenente Fabio Rino

Segue no dia 28 do corrente ás 4 horas da tarde.

Recebe encommendas, passagens e dinheiros a frete até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos que é a seguinte :

« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade. »

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Pernambucana de Navegação

Fernando de Noronha e Rocas

PAQUETE

O paquete Una

Commandante Carvalho

Segue no dia 28 do corrente ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete, até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos que é a seguinte :

« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou derda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

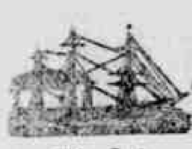
Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade. »

ESCRIPTORIO
Ao caes da Companhia Pernambucana n. 12

Prince Line of Steamers

James Knott, Newcastle-on-Tyne

LINHA REGULAR ENTRE OS Estados-Unidos e o Brazil e Rio da Prata



E' esperado de New-York até o dia 27 do corrente, e sahirá depois da demora necessaria para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O VAPOR INGLEZ

Creole Prince

Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

Para carga e passagens trata-se com os Consignatarios

Johnston Pater e Comp.

Rua do Commercio n. 15

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft.

O VAPOR

Argentina

Commandante A. E. Bell

E' esperado dos portos da Europa até o dia 27 do corrente, e seguirá depois da demora necessaria para

Rio de Janeiro e Santos

Quaesquer reclamações só serão attendidas 24 horas depois da ultima descarga do vapor na Alfandega.

Entrará no porto

Para passagens, carga, frete e etc., trata-se com os

Consignatarios

Borstelmann & C.

Rua do Commercio n. 18
1· andar

Lloyd Brazileiro

O VAPOR

Olinda

Commandante R. Ripper

E' esperado dos portos do norte até dia 30 do corrente, e seguirá para os portos do sul no mesmo dia.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa Caes da Companhia Pernambucana n. 4.

Aos Srs, carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia por avarias ou perdas, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

As passagens são tiradas no mesmo escriptorio, até ás 2 1/2 horas da tarde do dia da sahida do vapor.

Attenção

As passagens pagas a bordo custam mais 15 %.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—RUA DO COMMERCIO—6
1· *andar*

Prince Line of Steamers

James Knott New-Castle-on-Tyne

LINHA REGULAR ENTRE OS Estados-Unidos e o Brazil e Rio da Prata

E' esperado de New York até o dia 15 de Outubro, e sahirá depois da demora necessaria para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O vapor inglez

Kaffir Prince

Para cargas e passagens trata-se com os Consignatarios

Johnston Pater & C.

Rua do Commercio n. 15

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza

Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor

Ville de Montevidéo

Commandante Louis

E' esperado da Europa até o dia 2 de Outubro e seguirá depois da demora necessaria para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios

Recebe carga : á tratar com o

AGENTE

Felix Bandeira

9—Rua do Commercio—9

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft.

O VAPOR

Guahyba

E' esperado dos portos do sul até 15 de Outubro e seguirá depois da demora necessaria para o

Lisboa e Hamburgo

Para passagens, carga, frete e etc., trata-se com os

Consignatarios

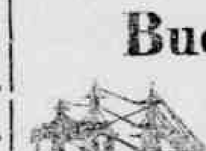
Borstelmann & C.

18—*Rua do Commercio*—18
1· andar

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft.

O vapor

Buenos-Ayres



E' esperado dos portos da Europa até o dia 8 de Outubro, seguindo depois da demora indispensavel para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para passagens, carga, frete, etc., trata-se com os

Consignatarios

Borstelman & C.

RUA DO COMMERCIO N. 18
1.· andar

LEILÕES

Agente Pestana

Leilão

De predios

Segunda-feira 30 do corrente

A'S 12 HORAS EM PONTO

No armazem á travessa do Corpo Santo n. 27

A SABER :

O agente Pestana venderá por conta e risco de quem pertencer uma bôa casa terrea sita na Varzea, ao largo da Matriz n. 12, com 2 salas, 3 quartos, cosinha fóra e 1 pequeno sitio bem arborisado, 1 sobrado de 1 andar sito em Duarte Coelho, moderno, tendo no pavimento terreo 2 salas, 4 quartos, cosinha fóra, quarto para banho com o campetente banheiro, o primeiro tem quintal murado e o segundo um bom viveiro, no andar superior 2 bôas salas, 4 quartos e 1 bonito lustre para gaz e agua encanada : estes dous predios dão muito bom rendimento e acham-se livres e desembaraçados e serão vendidos pelo maior preço que achar-se. Para qualquer informação, com o mesmo agente.

Agente Pestana

Leilão

De uma importante machina a vapor, em perfeito estado, com todos os seus pertences, 1 bôa armação de amarello para qualquer negocio, grandes depositos para assucar ou bolaxa, encanamento e registro de gaz, dito para agua, moinhos de pedra para quebrar milho, ditos de ferro com poltas para café ou milho e outros objectos que estarão presentes ao leilão e que serão vendidos a quem mais dér no dia

Terça-feira, 1 de Outubro

AO MEIO DIA

No armazem á rua Marcilio Dias n. 30

O agente Pestana venderá por conta e risco de quem pertencer os objectos acima mencionados os quaes podem ser vistos e examinados, em qualquer occasião, por acharem-se as chaves do mesmo estabelecimento á mesma rua n. 28, até o dia do leilão.

Agente Silveira

Leilão

DE PREDIOS

Quarta-feira, 2 de Outubro

A'S 11 1|2 HORAS DA MANHA

No armazem á rua 15 de Novembro n. 41

O agente acima por mandado e com assistencia do Exm Sr. Dr. juiz de orphãos a requerimento do tutor dos menores filhos do finado Antonio Fernandes de Barros, levará a leilão a casa terrea n. 109 á rua Marcilio Dias, antiga Direita, freguezia de S. José, medindo de frente cinco metros e de fundo 16 metros, tendo duas janellas e uma porta de frente, duas salas, tres quartos, cozinha externa, 1 quarto para banheiro, um outro occupado com apparelho, agua encanada, quintal murado, com um sobradinho, tendo 3 quartos, tudo em bom estado.

Os Srs. pretendentes podem examinar.

AVISOS DIVERSOS

— Vende-se a casa n. 212 da rua Coronel Suassuna ; a tratar na rua Barão da Victoria n. 37, 1· andar.

— Precisa-se de um bom cosinheiro e de um copeiro ; a tratar no caes de Capibaribe ns. 30 e 32, Serraria Pernambucana.

— Vende se o predio n. 61 a rua do Padre Floriano. E' uma casa terrea com bons commodos para uma familia. Sobre o assumpto da venda e mais informações, acharão com quem tratar á rua dos Pescadores n. 29

— Precisa-se de um criado : na rua do Hospicio n. 3, afiançando sua conducta.

— AMAS — Precisa-se de uma de cosinha e outra para andar com uma criança ; na rua Joaquim Nabuco n. 34.

— ALUGA-SE a casa com sotão sita a rua Joaquim Nabuco n. 22, (Capunga), com excellentes commodos para familia, à tratar na rua Barão de S. Borja n. 41.

— Precisa se de uma engommadeira, somente para roupa de senhora e crianças ; a tratar no caes de Capibaribe ns. 30 e 32, Serraria Pernambucana.

Musicas novas

Na loja do Paiva

Valsas—Carmen, Venetia, Joyeuse, Marianna, Estrelliana, Chuva de Ouro, Pomona, Depois do Baile, Ouro Sobre Azul, Amor de Mãi, Esperanças Perdidas, etc. etc.

Polkas—Pequenita, Rosa dos Alpes, Traque de Bomba, Bombeiros, Feliona, Bombardeio, etc. etc.

Phantasias—Pagliacci, Cavalleira Rusticana, Serenatas, Nocturnos, etc. etc.

Marchas e dobrados—D. Carlos, Albardero, Cadiz, Diana, etc. etc.

NA LOJA DE

Musicas e instrumentos de Eduardo Paiva

Rua Barão da Victoria n. 13

Ama

Precisa-se de uma ama, a tratar á rua Barão da Victoria n. 65, 2· andar.

Piano

Na rua velha de Santa Rita n. 89, vende se um piano com cadeira em perfeito estado, e mais alguns moveis. Na mesma casa tem uma pessoa habilitada que dá lições de piano, primeiras letras e geographia, na cidade e arrabaldes perto ; á tratar de meio dia até 3 horas.

Mudou-se o tempo

Pedro Antunes & C., receberam uma grande remessa de bicos de todas as qualidades e bordados brancos e de cores, preços de admirar-se ver para crer, só á Nova Esperança

63—Rua Duque de Caxias—63

Farinha de Rosca a 1$000 reis o kilo

Z. MELLO BISET
Rua Larga do Rosario n. 40

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar : trata-se na rua da Aurora n. 109 II.

Taverna

Vende-se uma taverna em uma boa localidade, propria para principiante por ser de pequeno capital : a tratar na rua Marquez do Herval numero 165.

Fabrica Lafayette

Scientificamos aos nossos freguezes que em vista dos grandes impostos com que fomos sobrecarregados, resolvemos desta data em diante elevar mais 500 rs. em milheiro de cigarros de nossa fabrica.

Recife, 21 de Setembro de 1895.

Morei a & C.

Caixas de musica

Importantes modellos novos.
Secretarias proprias para presentes.
Recebeu a Relojoaria David rua do Cabugá n. 14 desde 150$000 a 400$000.
Grande sortimento

Olinda

Vende-se uma casa de pedra e cal á rua de S. Bento n. 8, com os seguintes commodos : 5 quartos, 2 salas e cosinha interna, com agua potavel, sendo a referida casa em terreno proprio : a tratar na rua de Horas n. 57.

Aviso

Tem isempção concedida pelo Thesouro, de decima Drainage, a casa n. 4, á rua do Socego.

Attenção

— Vende-se sal em grande e pequena quantidade ; no caes do Ramos n. 4.

Ao publico

O abaixo assignado declara ao publico que está de inteiro accordo com o communicado publicado no Diario de hontem, por Candido Tudos Reis e J. B. de Athayde, seus distinctos amigos e afilhados. Declara mais que continúa a manter com os mesmos a estreita amizade e confiança que sempre lhe mereceram.

Recife, 26 de Setembro de 1895.

Joaquim Bernardo dos Reis.

Ao commercio

Bernardino Jacintho da Silva declara que comprou ao Sr. João Chrispiniano Dias a sua taverna sita da esquina do becco do Fundão em Beberibe, livre e desembaraçada de qualquer onus, e se alguem julgar se credor da mesma, apresente-se durante tres dias, á contar de 27 de Setembro de 1895.

Bernardino Jacintho da Silva.

Polvora

De todas as qualidades em barris e em latinhas vende-se no escriptorio do Pernambuco Powder Factory. Rua do Commercio n. 6.

Liquidação

A loja Pariz n'America tendo de liquidar diversas fazendas de modas chama attenção de seus freguezes para grandes abatimentos de preços.

Rua do B. da Victoria 16
Pernambuco

Casa na Varzea

Aluga-se uma casa em frente a estação da Varzea ; a tratar na rua Duque de Caxias numero 59.

Para doente

VINHO MARIA

Bichas de Hamburgo

Vende-se em grandes e pequena porções applica-se ventosas seccase sarjada; na rua das Larangeiras n. 14

Chapeos!!!

De sol avariados, um por 1$000, aproveitem a pechincha ; vende-se na

Loja da Perola
Domingos Fernandes.

Cal Branca e Virgem de Jaguaribe

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, sendo a unica exploradora de cal branca e virgem, avisa aos consumidores que não tem succursaes nem agencias, n'esta cidade, e que os verdadeiros productos se encontram em seu armazem do caes do Apollo n. 73.

✝

Conselheiro Thomaz José Coelho de Almeida

Pereira Carneiro & C. mandam rezar missas pela alma de seu amigo o conselheiro Thomaz José Coelho de Almeida, na matriz da Boa-Vista pelas 8 horas da manhã de sexta-feira 27 do corrente, 7º dia do seu infausto passamento e para assisti-as convidam aos seus amigos e aos do finado; agradecendo desde já aos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

✝

Manoel José de Almeida Soares

Francisco José da Costa e Silva, sua esposa, filhos, genros, nora e netas, Joaquim Gonçalves Coelho, sua esposa, filhos, genros e netos penhorados agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar a sua ultima morada os restos mortaes de seu nunca esquecido pai, sogro, avô e bisavô, Manoel José de Almeida Soares e de novo convidam aos seus parentes e amigos e os do finado a assistirem as missas que pelo repouso eterno de sua alma mandam rezar na matriz da Varzea, no dia 27 do corrente, sexta-feira, ás 7 1/2 horas da manhã, pelo que antecipam os seus cordiaes agradecimentos.

✝

Alvaro Uchoa Cavalcante Filho

Alvaro Uchoa Cavalcante, sua mulher e filhos mandam rezar missas pelo eterno repouso de seu sempre lembrado filho e irmão, Alvaro Uchoa Cavalcante Filho, no setimo dia de seu passamento, sexta feira 27 corrente, ás 8 horas da manhã, na igreja da Penha, e para assistir a este acto convidam a seus parentes e amigos protestando-lhes desde já imperecivel gratidão

✝

Manoel José de Almeida Soares

Claudina de Almeida Soares, suas filhas viuvas e netos, o tenente Carlos Soares e sua familia, Antonio Arthur de Almeida Soares e sua familia, agradecem do intimo d'alma as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes do seu presado esposo, pai, sogro e avô, Manoel José de Almeida Soares e de novo os convidam bem como a todos os parentes, companheiros e amigos seus e do finado para assistirem as missas que mandam celebrar na sexta-feira 27 do corrente, ás 8 horas da manhã nas igrejas da Santa Cruz e Santo Amaro Jaboatão, antecipando a todos sua eterna gratidão.

Joaquim Nogueira da Silva Sobrinho

José Nogueira da Silva e Agostinho Nogueira da Silva tendo recebido de Manáos noticia da morte de seu presado irmão Joaquim Nogueira da Silva Sobrinho, mandam rezar uma missa no dia 1º de Outubro ás 8 horas no dia na igreja da Penha, trigesimo dia do seu passamento; e para este acto de religião e caridade convidam aos seus parentes e amigos e amigos do fallecido e desde já antecipam os seus eternos reconhecimentos.

Luiz Hermenegildo Borges Diniz

Maria Guilhermina Borges Diniz, suas irmãs, cunhada e sobrinhos, penalisados pelo fallecimento de seu sempre lembrado irmão, cunhado e tio, Luiz Hermenegildo Borges Diniz, convidam os demais parentes e aos amigos do finado para assistirem as missas que por sua alma mandam rezar na matriz da Boa Vista, pelas 8 horas da manhã do dia 28, setimo do seu fallecimento.

✝

Joaquim de Souza Monteiro

Zelmira de Souza Monteiro, Geroncio dos Santos Teixeira, sua mulher e filhos, Leonor Porto (ausente) seus filhos e genros (ausentes e presentes), Joaquim Jorge Bastos e sua mulher, profundamente penalisados pela perda irreparavel de seu nunca esquecido marido, irmão, cunhado e tio, Joaquim de Souza Monteiro, agradecem do intimo d'alma ás pessoas de sua amizade que se dignaram acompanhar á sua ultima morada, e de novo lhes pede o caridoso obsequio de assistirem as missas que pelo seu eterno descanso mandam rezar na ordem 3ª de S. Francisco, segunda feira 30 do corrente, ás 8 horas da manhã, antecipando desde já os seus sinceros agradecimentos.

✝

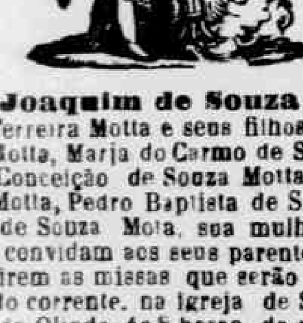
Dr. José Diniz Barreto

2º anniversario

A viuva e filhos do Dr. José Diniz Barreto, seu compadre e amigo Rufino Susano Gayo de Miranda, mandam celebrar missas por alma do mesmo Dr., segunda feira 30 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio, 2º anniversario do seu passamento, para cujo fim pedem o comparecimento de seus parentes e amigos e do fallecido, antecipando desde já seus reconhecimentos.

Barão de Utinga

João Ramos Chaves e sua senhora convidam os parentes e amigos do finado Barão de Utinga, para assistirem a missa que mandam celebrar na capella da Escola F. Caneca, no dia 2 de Outubro ás 8 horas da manhã, 30º dia de seu passamento, e desde já agradecem aos que comparecerem.



José Joaquim de Souza Motta

Joanna Ferreira Motta e seus filhos, João José de Souza Motta, Maria do Carmo de Souza Motta, Maria da Conceição de Souza Motta, José J. de de Souza Motta, Pedro Baptista de Souza Mota e Domingos de Souza Mota, sua mulher e filhos (ausentes) convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que serão celebradas no dia 30 do corrente, na igreja de S. Sebastião da cidade de Olinda, ás 8 horas da manhã, 30º dia do fallecimento de seu nunca esquecido e idolatrado esposo, pai, filho e irmão José Joaquim de Souza Mota, confessando a todos desde já agradecidos por este acto de religião e caridade.

Vende-se para acabar

Algumas vaccas paridas e prenhes, todas misticas e acostumadas no pasto. Quem pretender compral-as dirija-se ao sitio que fica defronte da uzina Beltrão, no Campo Grande, das 6 ás 9 horas da manhã e das 4 ás 7 da tarde, que achará com quem tratar.

Carne verde a 700 rs. o kilo

Vendem os abaixo assignados, carne de primeira qualidade, nos talhos da rua Marquez do Herval n. 27 e 2, e Cambôa do Carmo n. 1.

Este preço soffrerá alteração para mais ou para menos, sempre de accordo com os preços do gado nas feiras.

Recife, 18 de Maio de 1895.

Fiuza Lima & C

Terreno em Beberibe

Vende se um terreno na estrada do Porto da Madeira, junto a casa de D. Maria Carolina; a tratar na Estrada de João de Barros n. 33.

Ama

Precisa-se de uma para cosinhar em casa de pequena familia: a tratar na rua do Imperador n. 81, loja.

AMA

Precisa se de uma ama que saiba cosinhar bem; na rua de Hortas n. 17, taverna.

AMA

Precisa-se de uma ama para casa de um homem viuvo e sem filhos; a tratar na rua de Aguas Verdes n. 21, taverna.

ALFAIATARIA CAXIAS
DE
Campos & C

N. 35—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 35
Em frente do Diario

Os proprietarios deste bem montado estabelecimento previnem ao respeitavel publico que para bem servir aos seus freguezes teem no referido estabelecimento um esplendido e variado sortimento de casemiras pretas e de cores, o que ha de melhor em lã, brins de puro linho de todos os padrões, e por preços rasoaveis.

Possuem bons artistas, pelo que se julgam habilitados a satisfazer com todo gosto, esmero e perfeição ao freguez mais exigente.

Na mesma alfaiataria alugam-se casacas e claks, etc., etc.

ALFAIATARIA
SILVA FERREIRA
Rua Barão da Victoria n. 46

Tem esplendido sortimento de casacas, colletes e claks novos, assim como outrás em perfeito estado, para aluguel.

Aos agricultores de café

Na fabrica a vapor de farinha de milho, do Pombal, pela-se e beneficia se café, por preço a convencionar, garante se a promptidão e perfeição.

José Pinto & C.
Telephone n. 296

Cosinheiro

De um perito precisase á rua do Commercio 44, ou Paysandú 19.

Para doente
Vinho Maria

Criado ou copeiro

Precisa-se de um; na rua de Paysandú' numero 19.

Chegaram!!

E vendem-se a metros bordados o que se pode encontrar de melhor qualidade de 400 réis até 3$000, a metros proprios para enfiar com fitas.

Loja da Perola
Rua da Imperatriz n. 78
Domingos Fernandes.

CHEGAM BREVEMENTE
AS
Agoas Medicinaes da Fonte Nova em Torres Vedras
(Portugal)

UNICO RECEBEDOR EM PERNAMBUCO
João Fernandes de Almeida
Travesa da Madre Deus n. 21

Cigarros Hygienicos

E' indiscutivel o prejuizo que causa a saude o uso dos cigarros compostos.

O interesse de grandes lucros e talvez a incompetencia no fabrico, fazem com que sejam vendidos em nosso mercado, cigarros nocivos a saude dos fumantes.

Ninguem havia estudado seriamente o fabrico.

Agora, porém, o caso foi previsto e resolvido pelo Sr. Antonio Francisco da Cruz, estabelecido á rua Larga do Rosario n. 21, com a tabacaria denominda *Minha Esperança*.

Alli fabrica elle uma marca de cigarros, intitulados *Hygienicos*, que podem ser usados sem prejuizo dos fumantes.

Fabricados sem composições nocivas e em papel especial para o trabalho, os *Hygienicos*, são reconhecidos como os melhores e mais aceitaveis para os que usando fumo não desejam ver sua saude alterada.

Esta nossa affirmativa é sustentada em attestado pelo distincto clinico Dr. Garros Carneiro. Aconselhamos, pois, aos nossos leitores, o uso dos *cigarros Hygienicos*, do Sr. Cruz, e a este agradecemos a fineza que teve enviando-nos d'elles amostras.—*Arthur de Mello*. (Está reconhecida a firma).

FERRO QUEVENNE
Unico approvado pela ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS
EXIGIR O VERDADEIRO
14, Rue des Beaux-Arts, PARIS
CONTRA ANEMIA, CHLOROSIS FRAQUEZA POBREZA DO SANGUE

NEVRALGIAS ENXAQUECAS Cura instantanea pelas PILULAS ANTI-NEVRALGICAS do Doutor CRONIER
ASTHMA CATARRHO-OPPRESSÃO e todas as affecções das Vias respiratorias Curados pelos Tubos LEVASSEUR
Phª ROBIQUET, Membro da Academia de Medicina, 23, r. de la Monnaie, PARIS.— Em PERNAMBUCO: Cª de Drogas e Productos Chimicos

XAROPE PHENICADO DO Dr DÉCLAT
Tosse, Catarrhos, Grippe, Bronchites, Tisica, Coqueluche, etc.
GLYCO-PHENICO DO Dr DÉCLAT
Antiseptico poderoso, Hygiene do toucador, da Bocca, Curativos, etc.
6, Avenue Victoria, Paris, e Pharmacias

CAPSULAS AZYMAS E. GORLIN
PREVILEGIADO S. G. D. G.
OBREIAS Lacre TINTAS PRETAS 5 DE CORES Colla liquida á Frio
HOSTIA. Pães Azymos para Pharmacias HOSTIAS Para Confidarias
Para envolver em si mesmo todos os Medicamentos solidos e liquidos, taes como: Oleo de Figado de Bacalhao, Oleo de Ricino, Balsamo de Copahiba, Opiatos, Alcatrão, etc. TODOS OS MEDICAMENTOS EM PÓ
E. GORLIN & Filho, 14, rua de Trevise, em Paris.— Em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cª

OLEO de HOGG
Extracto de FIGADOS FRESCOS de BACALHÃO
O mais activo, agradavel e nutritivo
Receitado ha perto de meio-seculo pelos primeiros medicos do mundo.
EMULSÃO de HOGG
com HYPOPHOSPHITOS de CAL e de SODA
Deliciosa creme de oleo de figado de bacalhão de Hogg tão agradavel ao paladar como o leite: as crianças tomam-o com gosto.
Contra as molestias de Peito, Tosse, Tumores, Irrupções de Pello, etc. (Frascos TRIANGULARES) Farmacia HOGG, 2, Rue Castiglione, PARIS, e Pharmacias.
Deposito: COMPANHIA de DROGAS e PRODUCTOS CHIMICOS

LINIMENTO GÉNEAU
Para os Cavallos e Mulas
Suppressão do Fogo E DA QUEDA DO PELLO

MARCA DE FABRICA
40 Annos de Exito
SEM RIVAL
Só este precioso **Topico** é o unico que substitue o **caustico** e cura radicalmente em poucos dias as **manqueiras**, novas e antigas, as **Torceduras, Contusões, Tumores** e **Inchações das pernas, Esparavão, Sobre-Cannas, Fraqueza** e **Engorgitamento** das *pernas* dos potros, etc., sem occasionar nenhuma *chaga*, nem *queda do pello* mesmo durante o tratamento.
Os resultados extraordinarios que tem obtido nas diversas **Affecções do Peito**, os **Catarrhos, Bronchitis, Molestias da Garganta, Ophtalmia**, etc., não dão logar a concurrencia.
A cura faz-se com a mão em 3 minutos, sem dor e sem cortar, nem raspar o pello.
Deposito em Paris: Pharmacia GÉNEAU, Rua St-Honoré, 275, e em todas as Pharmacias.

Falta de Forças
ANEMIA-CHLOROSE
O FERRO **BRAVAIS**
Experimentado pelos primeiros medicos do mundo, passa immediatamente na Economia sem occasionar incommodos. Restitue ao sangue a sua côr, reconstituindo-o e dando-lhe o vigor necessario.
Desconfiar-se das Imitações e Falsificações.
Vende-se por atacado em Paris, 40 & 42, Rue St-Lazare E EM TODAS AS PHARMACIAS

Pode-se preparar si mesmo e com grande economia
A AGUA MINERAL análoga ás aguas naturaes com os
COMPRIMIDOS DE VICHY GAZOSOS
Preparados com os Saes extractos das Celebres *AGUAS DE VICHY* « Fontes do Estado Francez »
Georges PRUNIER e Cie, avenue Victoria, PARIS.
Cie ARRENDATARIA de VICHY, PARIS.-CHASSAING e Cie, PARIS.
Em PERNAMBUCO: Cie de DROGAS e PRODUCTOS CHIMICOS.

Ama

Precisa-se de uma ama para o serviço domestico e casa de pequena familia: a tratar na estrada do Madoro, travessa do Oliveira, sitio denominado Sertãosinho, das 6 ás 8 horas da manhã ou das 5 da tarde em diante.

Mercearia

Vende-se uma mercearia bem afreguezada, á rua da Casa Forte n. 15: a tratar na mesma com seu proprietario.

Empregado para fabrica de chapéos de sol

Enrico Turri, do Pará, precisa para sua fabrica de chapéos de sol, de um empregado habilitado a cortar seda e fazer concertos. Inutil é apresentar-se sem boas referencias: a tratar na casa do Sr. Braga & Sá, rua do Livramento numero 24.

Madeiras de construcção e materiaes para edificação

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, vende em seu armazem no caes do Apollo n. 73:

Madeiras para construcção.
Cal branca de jaguaribe.
Cal preta.
Cal virgem para assucar.
Tijollos de ladrilho e communs.
Tijollos refractarios.
Padras de cantaria para soleiras, etc.

Vassouras de Timbo'

Vende José Alves da Silva Maia, em grosso e a retalho, á rua Domingos Theotonio n. 2, antiga das Calçadas.

Caixeiro

Precisa se de um com bastante pratica de molhados para tomar conta de uma das melhores casas da freguezia da Boa-Vista, não se faz questão de ordenado ou interesse: a tratar com os Srs. Lopes Albeiro & C., á travessa da Madre de Deus n. 12.

Aluga-se a 2$000 por mez

Lotes de terra com 50 palmos de frente e 300 de fundo, no alto das officinas de Limoeiro: a tratar com Pedro Allaio, na Baixa Verde loja A ou na rua Duque de Caxias n. 56 ou 58, 1º andar.

Criado

Precisa-se de um no becco do Padré n. 28, hotel.

Regulador da Marinha

Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronemetro de marinha, caixa de musicca, aparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo e qualquer objecto tendente a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com bastante pratica de mercearia; na rua Fernandes Vieira numero 24.

MINHA ESPERANÇA

Felicito meu especial amigo Antonio Francisco da Cruz, pela optima aceitação de seus bons cigarros, denominados= MINHA-ESPERANÇA, PEROLAS E HYGIENICOS —bem aceitos e procurados até em Londres, d'onde tem vindo encommendas por seus apreciadores.

Meu especial amigo deve estar satisfeitissimo com o resultado dos seus esforços em acreditar seus bons cigarros e tornar assim conhecido no estrangeiro um producto da nossa patria.

Parabens pelo resultado obtido.

Manoel Francisco de Barros Rego.

Pão Centeio

Z. Mello Biset avisa aos seus freguezes que tendo recebido farinha de Centeio, continúa a fabricar este pão todas as terças e sextas feiras.

Rua Larga do Rosario n. 40.

Fabrica Caxias

A partir de hoje em diante os cigarros da nossa fabrica custam mais 500 reis por milheiro.

Recife, 20 de Setembro de 1895.

Aezevedo & C

Dentes

Termina a horrivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigida pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

Depositos

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23,

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Larga do Rosario n. 13.

Bom negocio

Vende se uma importante machina para a fabricação de chocolate, podendo fabricar 10 a 15 arrobas de chocolate diariamente, somente com o auxilio de dous operarios. Regulador da marinha, rua Larga do Rosario ns. 9 e 11, pateo do Paraizo.

Piano e Moveis

Vende-se um optimo piano allemã, uma mobilia de jacarandá, um grande espelho oval e um toilet. A tratar á rua da Madre de Deus n. 10.

PARA DOENTE
Vinho Maria

Duas jovens em conflicto
NO THEATRO

De repente ouvio se grande rumor nos camarotes da 1ª ordem, era grande conflicto entre duas jovens: ataques, choro, mato, morre, apitos, o diabo emfim, chega a policia, indaga do facto e fica sabendo que tinham ido a vias de facto, D. Elvira e D. Genoveva; verificada a causa, tinha razão D. Elvira.

Estava indignada, furiosa mesmo, D. Genoveva, com sua amiga e companheira de camarote pelo facto de ver que todas as pessoas que estavam no theatro, olhavam somente para sua amiga e não para ella, indignada disse: não é por sua bonita cara Elvira, é este seu lindo vestido que está chamando a attenção de todos; é um vestido de uma bonita phantazia o tão chique, que, sendo o meu de seda, o seu realça muito mais que elle e o que mais me contraria é você não querer dizer me a loja onde compron a fazenda de seu vestido

Elvira, contrariada, dá uma gargalhada sarcastica e diz: para que não lês os annuncios das lojas? para que não passeias no commercio? ora Sra. D. Genoveva, outro officio, quando eu suppunha que a sua raiva era por causa do primo Juca, vem a Sra. dizer que é tão sómente porque meu vestido é muito bonito e que sendo de phantazia realça mai que o seu sendo de séda e porque eu não quiz dizer a Sra. a loja onde comprei. E' o caso, não somos nada neste mundo.

Sra. D. Genoveva tenha juizo, não venha para o theatro dar um espectaculo deste, e quando quizer comprar qualquer fazenda de séda ou phantazia de muito gosto, vá á rua do Crespo n. 12, loja Estrellas da America, que, não só encontrará um lindo e variado sortimento de fazendas finas e modas e bom com amenidade no trato, agrado, sinceridade na medida e preço commodos.

D. Genoveva requer verbalmente ao commissario que lhe mande D. Elvira dar por escripto o numero da loja, o nome da rua, o da fazenda de seu vestido, o preço e bem assim o nome de todas as fazendas que ella vio na loja referida; o que foi deferido.

Estrellas d'America
12—Rua 1º de Março—12
Antiga do Crespo
MARQUES & LIMA

Agrado a todos, phantazia em tecido de gorgurão, 1$200 o covado.
Sonhei com tigo, phantazia, 1$100 o covado.
Pery, phantazia de salpicos de listras e lavradas, 1$200 o covado
Sédas de côres, Valdozas.
Ditas de ditas, Suspiros que vão e vem.
Cachemiras de côres, Bombardeio.
Phantazia, Strandinha.
Lãs com listras de séda, Adelaide.
Ditas idem idem idem, Elvira.
Ditas idem idem idem. Moraes.
Cachemira de côr, Tenho ciumes de ti.
Lãs com salpicos, Os 3 Jacarés.
Sédas, padrões novos. As sogras.
Ditatecidogorgurão, Hei de amar-te até morrer.
Cachemira preta de côres, Não quero amores.
Merinó preto para botinas.
Dito café para habito.
Grande sortimento de merinó pretos e lavrados.
Velbotina de todas as côres.
Grande sortimento cambraias bordadas.
Cortes de vestido branco bordados, 18$000.
Vestidos de cartões, bordados á séda.
Linda phantasia. Beijos de amor.
Fichús de 1$ á 20$000.
Peitilhos de linho lizos e bordados.
Pannos de crochet para sofá e cadeiras.
Camisas bordadas para noivos.
Camisas brancas e de côres.
Vestuarios para baptisados.
Sobretudo de uma e duas vistas.
Flanella liza e de listas.
Chales pretos.
Cortinados de cambraia e de crochet para camas
Cortinados para janella.
Mantilhas de séda de côres e pretas.
Ditas de algodão de côres e preta.
Camisas de lã para homem.
Cobertas, colchas e cobertores.
Bicos americanos, 2$500 um.
Baeta encarnada e azul.
Lindissimas casemiras de côres para homma gosto especial.
Cortes de fustões branco e de côres para colete
Atoalhado de linho e de algodão.
Panno da costa para mesa.
Seroulas elasticas.
Bramantes de linho e de algodão.
Lindos padrões de crepe para coberta.
Crepe preto.
Merinó preto lavrado, 1$800 o covado.
Lãs com salpicos de séda, Canninha verde.
Séda de listra, Athayde.
Paletots folha de séda.
Camisas de meia com listras de côres.
Cachemiras pretas com salpicos de côres, Abre a porta Sinhá.
Linos, de quadro e de salpicos.
Cachinet de séda de cores.
Velludilho de cores.
Surá de todas as côres.
Gorgurão preto, diversos preços.
Setim de todas as côres.
Buffalo.
Morim da China, 4$500 a peça.
Cretone de barra um metro de largura.
Cassa pabtista fina, 400 réis o covado.
Dita dita, 200 réis o covado.
Chita perfeita, 240 réis o covado.

E muitas outras fazendas que impossivel é descrever.

RUA DO CRESPO—12
Éstrellas d'America

OS MAIS RICOS — DE FIGADOS FRESCOS — ESCOLHIDOS — E MAIORES
OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAO DE LANMAN E KEMP
RECOMENDADO por distinctos Doutores que lhe dão a preferencia, o receitam cada dia para todas as doenças Pulmonares, Escrofulas, etc., e o consideram o mais puro e rico em PODER MEDICINAL QUE SE APRESENTA AO PUBLICO

Grande officina de serralheiro e ferreiro
Rua do Padre Muniz
Antiga de Santa Rita Nova n. 53

Os proprietarios desta officina se encarregam de qualquer trabalho como seja: assentamento de machinas, assentamentos de engenhos de uzinas e de outras fabricas, caldeiras de fogo, de assentamento e outras especies, chaminés, tanques, crivações batidas, portões, bandeiras, varandas de differentes sistemas, ferragens para moendas, especialidade em trabalhos maritimo e pontualidade em seus tratos, para isto tem suas officinas bem montadas e um pessoal habilitadissimo e bem conhecido neste Estado.

Chamamos a attenção dos Srs. pretendentes á virem visitar a nova fabrica auxiliadora da agricultura.

Bernardo dos Santos & C.
Telephone n. 668

Compadre

Compadre V. diga-me onde compra generos para sua despensa?

Eu lhe digo: ha muitos annos que compro num armazem, e não me consta que ninguem sejam ais bem servido em outra parte; compro alli, porque encontro o que preciso, dou a nota e mandam-me tudo a meu gosto, já vê nesta condição estou satisfeito.

Em preços não ha quem venda mais barato e todos os generos são de primeira qualidade; a bôa manteiga, o bom chá, o bom queijo de diversas qualidades, o bom vinho de mesa da Serra da Estrella, o bom vinho do Porto da mais baixa á mais alta qualidade, os bons licôres, o bom champagne, finalmente tudo quanto se pode desejar para uma bôa despensa;

E teem tambem um completo sortimento de obras de vimes, como sejam sestas para compras, balaios para papel, roupeiros, berços e lindas cadeiras.

Obrigado compadre pelo que me diz, porque a vida está muito cara, vou mandar comprar o que precizar nesse armazem. Pois mande compadre que ha-de ficar satisfeito.

Olhe é o antigo armazem de

Poças Mendes & C.
RUA ESTREITA DO ROSARIO (JUNTO A IGREJA)

Sei onde é, compadre.

SEMENTES novas de hortaliças.
Completo sortimento.
RUA ESTREITA DO ROSARIO (JUNTO A IGREJA)
Poças Mendes & C.

PARA DOENTE
Vinho Maria

Explendida morada

Vende se uma excellente casa n'uma das melhores ruas da cidade de Olinda, com optimas accommodações para grande familia, com agua encanada, jardim ao lado e sitio: trata-se na rua do Cotovello n. 85.

Para ter a Verdadeira Agua de **VICHY** (FRANÇA)
Exigir o nome da Fonte sobre o Letreiro e sobre a Capsula.
CÉLESTINS.— Gota, Arêas, Diabetes.
GRANDE-GRILLE.— Figado.
HOPITAL.— Estomago.
Ter o cuidado de designar a Fonte.
Depósitos em *Pernambuco*: AUG. LABILLE; — MARA & SILVA JUNIOR e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

POMADA ROSADA COM TANNINO
Para tornar a dar ao cabello branco a sua CÔR PRIMITIVA
POMADA DE ALCATRÃO e QUINA contra as PELLICULAS
SEGUNDO A FORMULA DO DOUTOR NYSTEN
PARIS, FILLIOL, rua Lafayette, 53.
Deposito em PERNAMBUCO: Cª de Drogas & Productos chimicos

RAULIVEIRA
PEITORAL CATHARINENSE
XAROPE DE ANGICO, TULU' E GOACO
COMPOSIÇÃO DE RAULIVEIRA

Approvado e autorisado pela Inspectoria Geral de Hygiene do Brazil premiado com a medalha de 1.ª classe em diversas exposições.

Recommendado na clinica medica de distinctos facultativos como grande medicamento para combater tosses, bronchites, asthma tisica, coqueluche, rouquidão e todas as molestias das vias respiratorias.

Mais de 50 mil pessoas residentes em diversos Estados do Brazil, attestam a efficacia deste grande preparado.

RAULINO HORN & OLIVEIRA, unicos proprietarios e fabricantes.—Santa Catharina.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias
DEPOSITARIO NO ESTADO DE PERNAMBUCO
Guimarães Braga & C.
Rua do Marquez de Olinda n. 60

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C
44—RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taixas fundidas e batidas.
Taixas batidas sem cravação.
Arados.

LOJA DO POVO

19 — Rua 1°. de Março — 19

Este acreditado estabelecimento continua a vender por preços sem competidor os artigos para os quaes pedimos a attenção das Exmas Familias:

Colchões francezes a 15$000 um.
Bramantes para lençóes de 4 larguras a 2$000 o metro.
Atoalbado branco e lavrado para mesa a 2$500 e 3$000 o metro.
Cachemira de 2 larguras para vestido a 1$200 o covado.
Casemira preta de agonal para roupa de homem a 2$000 o covado.
Cheviote preto para roupa de homem, fazenda de 9$000 o covado por 6$000.
Flanella azul para costume de 3$500 a 5$000 o covado.
Cachemiras de lã com listras de seda a 1$200 o covado.
Lindos chamalotes de varios padrões a 1$000 o covado.
Grande sortimento de chiffonetes a 800 rs. o covado.
Meia de lã para senhoras a 40$000 a duzia.
Ditas de algodão idem a 12$000 a duzia.
Ditas de cor para homem a 12$500 a duzia.
Ditas cruas com fios de seda para homem a 12$000 a duzia.
Setinetas de todas as cores a 600 o covado.
Seda branca lavrada para noiva a 2$500 o covado.
Cretones de côres 2 barras para coberta e reposteiro, fazenda de 1$200 o covado por 700 rs. (E' barato !)
Etamines arrendados a 500 o rs. covado.
Cretones claros a 320 rs. o covado.
Ditos escuros muito largos a 400 rs. o covado.
Lindos cortes de cachemira para vestido de 80$000 por 40$000.
Madapolão americano de 8$000 e 10$000 a peça.
Dito francez para camisa, punhos e collarinhos a 13$000 a peça.
Dito para noivas de 24 jardas a 11$000.
Cortinados de crochet e cambraia bordados para cama e janellas a 10$000 o par.
Ditos de cores para sala a 24$000 o par.
Ditos finos de crochet para cama de casal, do preço de 50$000 a 35$000.
Capellas com véo para noiva a 10$000 e 12$000.
Grande sortimento de espartilhos de 8$000, a 16$000.
Peitilhos para Senhoras a 1$500 um.
Camisas de dormir para homem a 6$000 uma.
Ditas para Senhora a 6$000 uma.
Finos cortes de casemira ingleza para calça a 8$000 a 10$000.
Camisas de malha de lã para homem e senhora a 6$000.
Vestuarios de Jersey para meninos a 15$000.
Cobertas de cretone para cama de casal a 5$000.
Casinetas para roupa de homem e creança a 500 rs. o covado.
Brim branco n. 6 a 3$000 a vara (fino linho !)
Dito preto a 1$800 a vara.
Grande sortimento de crepes mesclados, do preço de 1$500 por 800 rs. o covado.
Fichús de todas as cores de 3$000 a 10$000,
Brins de puro linho para ceroulas a 2$000 a vara:
Sobretudos com uma e duas vistas, cobertores, colchas, ceroulas, mantilhas, tudo por preços baratissimos.

Só na

LOJA DO POVO

19—RUA 1° DE MARÇO—19

(Antiga do Crespo)

CARNEIRO DA CUNHA & SOBRINHO

EMULSÃO VERMIFUGA

Formulada e preparada por

José Marques Ferreira

PHARMACEUTICO

TITULADO PELA ESCOLA DE MEDICINA E PHARMACIA DA BAHIA

APPROVADA PELA INSPECTORIA DE HYGIENE

Esta Emulsão faz expellir completamente em poucas horas os vermes intestinaes, conhecidos vulgarmente com o nome de lombrigas. Tem vantagem sobre os demais medicamentos empregados para o mesmo fim, a de não ser preciso purgantes depois de seu uso e ser agradavel ao paladar, podendo ser usada pel s creanças sem repugnancia. Em sua composição não entram substancias mineraes que demandem de cuidado ou prejudiquem ao organismo.

Modo de usar

Adultos colheres das de sopa. Crianças colheres das de chá. Deve ser tomada pela manhã bem cedo, pura ou misturada com café, leite, ou mesmo com agua adoçada.

Preço 1/2 vidro	1$000
« 1 «	2$000
Duzia de 1/2 «	10$000
« 1 «	20$000

DEPOSITO GERAL
—PRAÇA MACIEL PINHEIRO—19

PHARMACIA FERREIRA
PERNAMBUCO

LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS

Grande liquidação de fazendas para acabar dos seguintes artigos:

A saber:

Fustões lindissimos cores de 1$200 a 400 reis o covado.
Madapolão americano muito largo de 18$000 a peça por 8$000.
Dito para noiva a 4$500 a peça.
Algodãozinho americano a 5$000, 7$000 e 8$000 a peça.
Cretones inglezes claros e escuros a 300, 400 e 500 rs.
Brins de côres lindos padrões a 600 e 800 rs. o covado.
Setim de cores a 800 rs. o covado.
Sedas chamalotadas lindos desenhos de 4$500 e 1$500.
Leques de gase e de setim a 5$000, 6$000 e 8$000.
Meias cruas para homem a 7$000 e 10$000.
Ditas cruas para senhora a 12$000 e 15$000.
Collarinhos de linho diversos formatos a 6$000 a duzia.
Etamines brancos rendados com toque de mofo a 600 e 800 rs. o covado,
Bretanha de linho, fina a 1$300 a vara.
Merinós pretos lisos e de cores a 1$400, 16$500 e 2$000.
Ditos de cores de 1$200 a 240 rs. o covado.
Organdys a Pompadour a 400 e 500 rs.
Cortes de casimiras para calças a 6$000 e 10$000.
Camisas para homem a 48$000 a duzia.
Espartilhos finos a 7$000, 8$000 e 9$000 um.
Sergelim de todas as cores a 240 rs. o covado.
Casemira preta diagonal de 8$000 e 10$000 o 3$000 e 4$000.
Cheviot preto para lã de 7$000 a 3$500 rs. o covado.
Mantilhas de seda creme com toque de mofo a 1$000 um
Guardanapos de algodão para chá a 3$000 a duzia.
Casemiras de cores a 4$000 e 5$000 o covado.
Luvas de seda, cores diversas a 500 rs. o par.
Plissê a 200 rs. o metro
Robs de cretones de cores a 6$000 um.
Crepons lindissimos cores de 2$500 a 1$500 2 larguras.
Sedas escossezas finissimas de 5$000 a 2$000 o covado.
Ditas pretas lavradas a 1$500 o covado.
Surah de cores a 1$500 o covado.
Cobertores americanos a 1$500 um.
Lenços brancos com bordados de cores a 5$000 a duzia.
Brim branco puro linho n. 5 e 6 a 3$000 e 3$200 a vara.
Voiles francezes a 200 rs. o covado.
Camisas de meias para homem a 1$000 uma.
Ganga adamascada a 200 rs. o covado.
Collarinhos celluloid a 300 rs. um.
Ditos de linho bordados para senhoras a 500.
Cortes de Linon para vestido finissimos de 45$000 a 15$000 !!
Ditos de cachemira bordado a seda de 80$000 a 25$000 e 30$000.
Lãs escossezas e outros padrões a 320 e 400 rs. o covado.
Plumas e aigrettes a 1$500 a 2$000.
Brim americano bonitos padrões a 500 e 600 rs. o covado.
Dito pardo de 1$200 a 500 rs. o covado,
Cachemira de lã para inverno de 4$000 a 1$000 o covado.
Colchas brancas e de cores a 3$000
Flanellas encarnadas com desenhos pretos a 500 rs. o covado.
Fichus, sahidas de bailes a 1$000 um.
Fustões brancos com desenhos de cores de 1$500 a 800 rs. o covado.
Lenços de setinetas de cores a 200 rs.
Caetones francezes claros e escuros de 1$000 a 600 rs. o covado.

Tapeçaria

Tapetes de coco para forro de salla a 1$800 a jarda.
Idem de juta a 2$500.
Idem de alcatifa a 2$400.
Esteiras brancas finas a 2$500.
Idem de cores finas a 3$000.
Capachos de coco para entrada de salla de 6$000 a 12$000.
Grande quantidade de retalhos de lã, seda, cretone, etc, etc.

56 e 58 Rua Duque de Caxias 56 e 58

TELEPHONE N. 210

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

e

Continúa a manter em seus depositos completo sortimento de utensilios para usinas vendendo sempre por preços modicos.
MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos de Robinson e outros fabricantes e de 2 a 12 cavallos.
CADEIRAS A VAPOR multitubulares de Fletcher para funccionar com o fogo das fornalhas das tachas.
CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funccionar com lenha e bagaço.
RODAS para agua.
BOMBAS de motor continuo.
MOENDAS e meias moendas, garantidas.
TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas.
ARADOS de differentes systemas.
CRIVAÇÕES para fornalhas.
MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empastadores a vontade dos agricultores.
Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. engenheiro Augusto Clarb, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores pelos seus trabalhos de montagem de grande numero de Usinas funccionando deste Estado, incumbem-se de mandar vir e erigir garantindo a producção e qualidade do assucar.
APPARELHOS e meios apparelhos de vacuo.
DESTILLAÇÕES completas para alcool e aguardente a vapor e a fogo nú, para grandes e pequenas fabricas.

52, RUA BARÃO DO TRIUMPHO, 52

DOUS REMEDIOS HEROICOS

DO

Doutor Siqueira Cavalcanti

1.°

PRESERVATIVO DA ERYSIPELA

Efficaz para curar LYMPHATITE, ERYSIPELA e evitar o seu reapparecimento.
De igual efficacia para curar a VARIOLA ou BEXIGAS.

2.°

REGULADOR DA MENSTRUAÇÃO

Para falta e irregularidade da menstruação, colicas uterinas, para activar o parto, a sahida das secundinas e fazer apparecer, sem demora, os lochios supprimidos.
Ambos estes remedios são acompanhados por instrucções e attestados de pessoas competentes.

Deposito unico

PHARMACIA RIBEIRO — PRAÇA MACIEL PINHEIRO N. 22
(Antiga Conde d'Eu)

GRANDE HOTEL COMMERCIAL

HOSPEDARIAS

Rua Larga do Rosario ns. 29, 31 e 33

Este importante estabelecimento, sob a direcção de seu habil proprietario MANOEL GARCIA, e auxiliares entendidos na materia *sui generis*, prima em ser o unico sem competencia nesta capital, já pelo esmerado gosto de sua architectura e altura interna, já pela promptidão e aceio do serviço culinario aduaneiro, já tambem pela posição hygienica do seu edificio.

DEPARTAMENTOS

Depois de innumeras transformações por que tem passado este Hotel, conseguiu afinal o seu incançavel proprietario offerecer hoje uma hospedagem que deve ser preferida pelos illustres viajantes.
HOSPEDARIAS de 1ª e 2ª classes relativamente distribuidas debaixo da melhor ordem e aceio, a vontade dos Srs. viajantes, só, ou com familia.
SALAO DE RECREIO ricamente mobiliado, onde podem ser realisados jantares e banquetes, a contento dos Srs. pretendentes.

APERITIVOS

POUR SE MANGER. — Salpicões, ostras, lagostins, salchichas, etc, peixes em latas, queijos flamengos, suissos e do sertão, doces seccos e em caldas, estrangeiros e nacionaes.

ADEGA

E' esplendido o sortimento de vinhos Figueira, Bordeaux, Porto, Vermout, cognac, cervejas, licores, champagnes e outros aperitivos a *a se boire*, o dos recebidos directamente dos mais acreditados committentes da Europa.
Além do que é destinado ao commum do Hotel, tem sempre grande deposito de bebidas de sua importação, principalmente vinho Bordeaux em quartolas e cognacs finissimos, que vende nas melhores condições do mercado e preços sem competencia.

GRANDE HOTEL COMMERCIAL

GRANDE HOTEL AMERICANO

Rua 15 de Novembro 29

Estabelecimento de primeira ordem.
Casa montada com luxo e commodidade n'um dos pontos mais hygienicos da cidade do Recife.
Accommodações magnificas, todas com janellas para a rua.
Esplendida sala de refeições, a maior e mais arejada da nesta capital
A cosinha acha-se a cargo de dois peritos cosinheiros, sendo um francez recentimente chegado da Europa e outro brasileiro, ambos especialistas na arte culinaria
O proprietario d'este grande e luxuoso estabelecimento tendo a certeza de que com os elementos que acima offere-se acha-se habilitado a satisfazer aos mais difficeis dos appetites e bota-o ao despor do publico offerecendo-se para preparar banquetes, jantares etc., dentro ou fóra do mesmo estabelecimento.

FALLA-SE DIVERSOS IDIOMAS

PREÇOS RASOAVEIS

PROPRIEDADE DE

N. GRUNBERG

FOLHETIM 46

O CASAMENTO DE UM FORÇADO

POR

ALEXIS BOUVIER

TERCEIRA PARTE

O PASSADO

CAPITULO VII

SIGNAES DE TEMPESTADE

(Continuação)

— Mas eu quero chegar a Pariz ao mesmo tempo que elles.
— Exactamente, senhor.
— Então como?
— Vai dormir duas horas.
— Pois sim!
— Acordo-o ás seis horas; chega, com bons cavallos que hão de custar-lhe caro...
— Que me importa isso?...
— Chega ás onze horas!
— O comboio que corresponde com o expresso de Rennes...
— Mas elles?
— Elles!... por muito que a senhora se apresse, não póde partir antes do expresso; ella foi no comboio ronceiro... e o senhor chega a Pariz quatro horas antes delle.
— Tem certeza do que está a dizer? perguntou Berard, olhando fixamente para o rapaz.
— Estou certissimo...
— Bem, aqui tem vinte francos... terá outros vinte, se eu puder partir ás seis horas.
— Póde contar commigo, respondeu o rapaz satisfeitissimo. Deite-se, senhor, durma duas horas; eu hei de chamal-o. Além disso, o senhor escusa de estar inquieto por causa da senhora!... E' um effeito do raio... mas aquillo passa com a mudança de tempo. Quando chegar a Pariz ha de achar a senhora bem disposta... Até já...

O rapaz ia sahir quando Berard, pegando n'um bilhete que estava em cima da mesa, tornou a chamal-o, e muito agitado disse com uma voz anciosa:
— O que é isto?
— Ah! é verdade! já me esquecia; foi uma pessoa que o procurou...
— A que horas veio? perguntou vivamente Berard.
— Pelas cinco horas! Está cá!...
— O que! está cá?...
— Sim, senhor, no quarto que fica por cima deste.
— Leve-me lá depressa! disse Berard.
— Mas a carruagem?
— Vá procural-a... sempre parto ás seis horas.

O rapaz pegou n'o castiçal e levou Berard ao quarto do visitante, que lhe deixara o seu bilhete.

Berard ia socegando pouco a pouco. A mulher e os filhos não corriam perigo; Aimée tinha partido para Pariz, e elle agora julgava adivinhar a causa daquella partida.

Em primeiro lugar punha de parte a idéa de terem revelado á mulher a sua situação passada, era impossivel; tinha recebido do seu amigo Cardinet uma carta que completamente o tranquillisava a este respeito.

A resolução extraordinaria da Sra. Berard fôra provocada, estava convencido disso, pelo bilhete de Joanna de Sillac, achado n'algum de seus bolsos... Berard ignorava que o tinham dado a sua mulher, suppunha tel o guardado com outros papeis e dizia comsigo:

— Pobre Aimée! julgou que eu a enganava, dizendo que aquella pobre mulher era uma amiga velha! E' o unico ponto em que se parece com a familia: é um pouco exaltada, e quando não estou a seu lado, o primeiro impeto faz-lhe praticar as maiores tolices...

Vou encontral-a em Rennes á espera do expresso, mettemo-nos no mesmo wagon, e um bom beijo fará esquecer tudo... A minha vida austera tem-na tornado assim, só vivo para ella, de modo que a menor cousa lhe faz sombra.

Sabendo que eu estava no mar, e vendo approximar-se o máo tempo, subio á capella; ahi, sorprehendida pela tempestade, aterrada, a sua natureza nervosa não póde resistir ao choque, perdeu os sentidos...

Quasi tranquillisado, cego como as pessoas a quem o destino quer ferir, Berard esperava descuidado pela hora da partida.

Machinalmente olhou para a mesa; vendo um bilhete de visita, pegou-lhe, e lendo o nome — Cardinet —, disse que o levassem ao quarto do poeta.

Depois de lhe ter indicado a porta, o rapaz foi-se embora, e Berard bateu duas vezes; não obtendo resposta, entrou.

CAPITULO VIII

CONSELHOS DE UM AMIGO

Cardinet dormia como um bemaventurado: um resonar sonoro revelava a sua presença.

Berard approximou-se da cama e contemplou por algum tempo o seu amigo.

Hesitou em perturbar-lhe o somno, mas reflectindo que o poeta estava alli desde as oito horas, abanou-o; este sacudindo-o disse:
— Boileau, um homem de cabelleira...
— Cardinet, acorda!
— Corneille... sim... mas esse tinha um barrete...
— Cardinet...
— Hein! o que é, que ha de novo?...

Cardinet acordou. Encostou o cotovello ao travesseiro e com um olhar terrivel procurava o imprudente que se atrevia a perturbar-lhe os sonhos.
— Que é que querem?...
— Então não me conheces?
— Abusam do meu somno para me sacudir, como se eu fosse um tapete... Conheço por ventura alguem neste paiz de selvagens?
— Mas ainda estás a dormir... Olha para mim...

Cardinet chegou a cabeça quasi ao nariz do amigo, para o ver; depois pegando-lhe na mão, em que elle tinha o castiçal, collocou-lhe a vela mesmo diante dos olhos.
— Olha, disse elle, Berard!.... Bons dias.
— Finalmente!
— Mas que idéa tão extravagante a tua, de te apresentares á meia noite no quarto de uma pessoa... por cá usa-se isso?
— Não, respondeu Berard a rir; em primeiro lugar, são quasi cinco horas da manhã...
— Então nesta terra o dia é negro?
— Já começa a amanhecer, mas as cortinas estão corridas... encontrei neste momento o teu bilhete e subi logo...
— Encontraste neste momento o meu bilhete...
— Sim! ao voltar...
— Ás cinco horas da manhã! muito bem, apresento-te os meus cumprimentos; levas uma vida bonita...
— Que tinhas tu a dizer-me?
— Depois de eu te ter contado, deixas-me dormir... Sim?
— Pois sim! respondeu Berard a rir.
— Vim para te salvar... o barão persegue-te.
— O que! o barão! em Roscoff!
— Não tenhas receio; está tudo prompto... Chegou hontem e foi preso hoje...
— Estás certo disso?
— Se fui eu que o prendi...
— Elle não fallou a ninguem? perguntou vivamente Berard, atravessando-lhe o espirito uma desconfiança.
— Não, meu amigo, desde Pariz que lhe venho no encalço.
— Ah! melhor; é porque tive medo.
— Agora vai-te deitar; mais tarde te contarei isso com todos os pormenores.

Berard chegou á janella; vendo que já era dia, correu as cortinas e apagou a vela.
— Alto lá! que estás tu a fazer? perguntou Cardinet em tom de supplica, estás doido?
— E' dia claro, Cardinet; levanta-te.
— Levantar-me?
— Sim...
— Nunca!
— Tenho muito que te dizer. Partimos dentro de uma hora...
— Partimos... para onde?
— Para Pariz!
— Para Pariz! exclamou Cardinet, tornando a metter-se debaixo da roupa... Nunca.
— E' necessario...
— O que? ando cem leguas para vir descançar ao pé do Oceano... Disse commigo: vou lá passar um mez todo, meditando em paz e descanço... Viajo um dia e uma noite, passo um dia no mar, fico molhado até aos ossos com uma chuva damnada... Entro cheio de febre n'uma hospedaria, onde espero encontrar um casal amigo, boa cama e boa mesa.

Como um jantar atroz, deito-me n'uma cama tão macia como um molho de ortigas... um tempo diabolico, capaz de despedaçar tudo, um mar que parece vir arrojar as suas pedras até dentro do meu quarto impedem-me de adormecer... e quando o consigo, quando finalmente vou descançar!... tenho um pesadelo terrivel; collaboro com o Sr. Boileau, um poeta do tempo de Luiz XIV... emfim, vejo Corneille que usa um solidéo de sacristão —cada pessoa tem os seus defeitos —converso com elle...

Acordam-me estou escangalhado, abatido; peço por misericordia por um quarto de hora mais... fecho os olhos, vem fazermos arregalar... e acabam por me dizer: levanta-te, pega no teu alforge — os poetas não teem mala, teem um alforge.—Pega no teu alforge e vamos para Pariz...

Quer dizer: estás quasi um cadaver, não podes ter-te em pé, não comeste nem dormiste, vais fazer umas cem leguas... Carrasco, mata-me, mas não me martyrises mais... Se queres que te acompanhe, leva-me na cama; estou preso por uma corrente... e hei de dormir aqui.

(*Continúa*).

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias, 42